

**UNIVERSIDADE do
Porto**

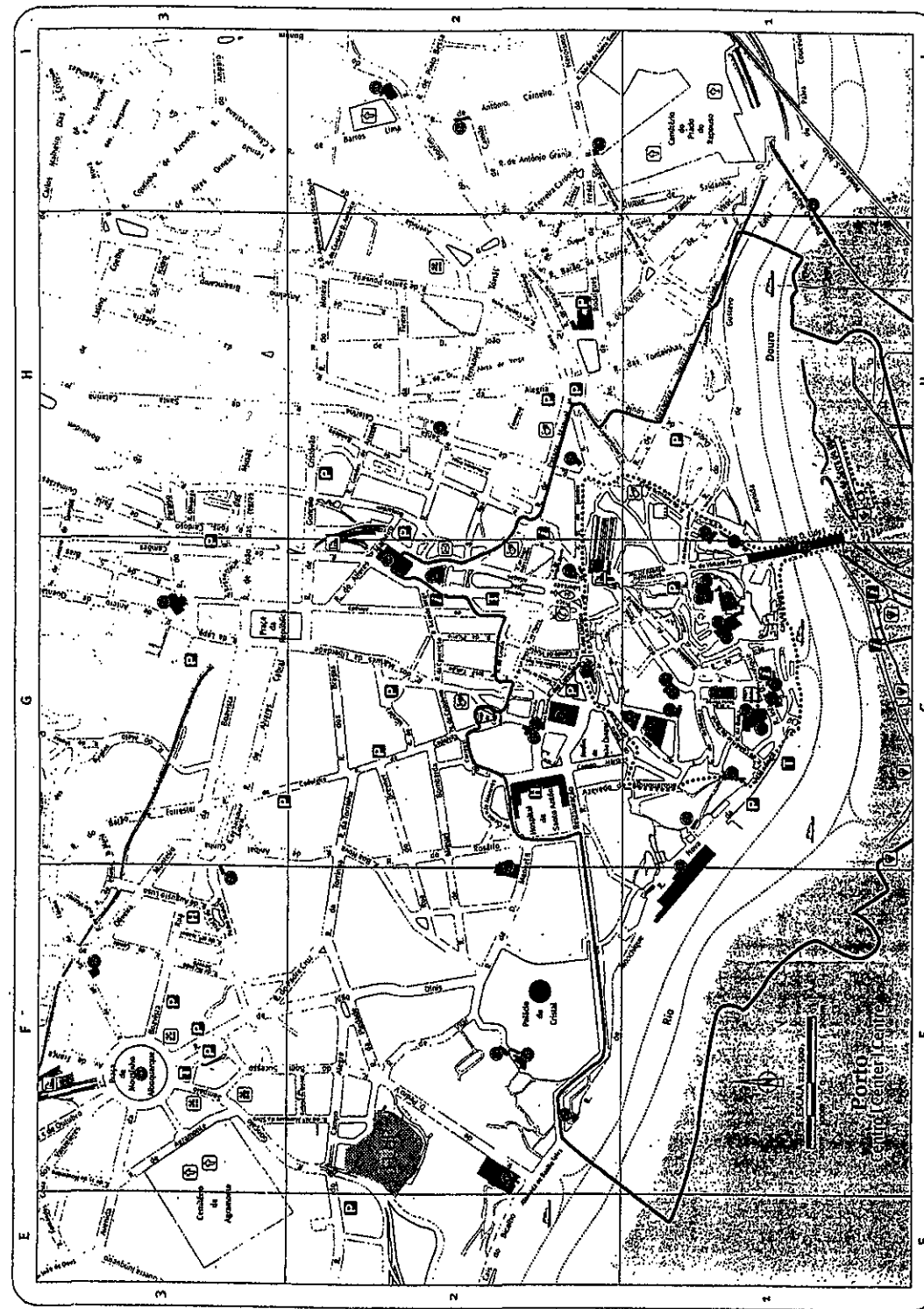
**FACULDADE
DE
LETRAS**

*Guia do Estudante, vol. XIX
Ano Lectivo 1998-1999*

HISTÓRIA

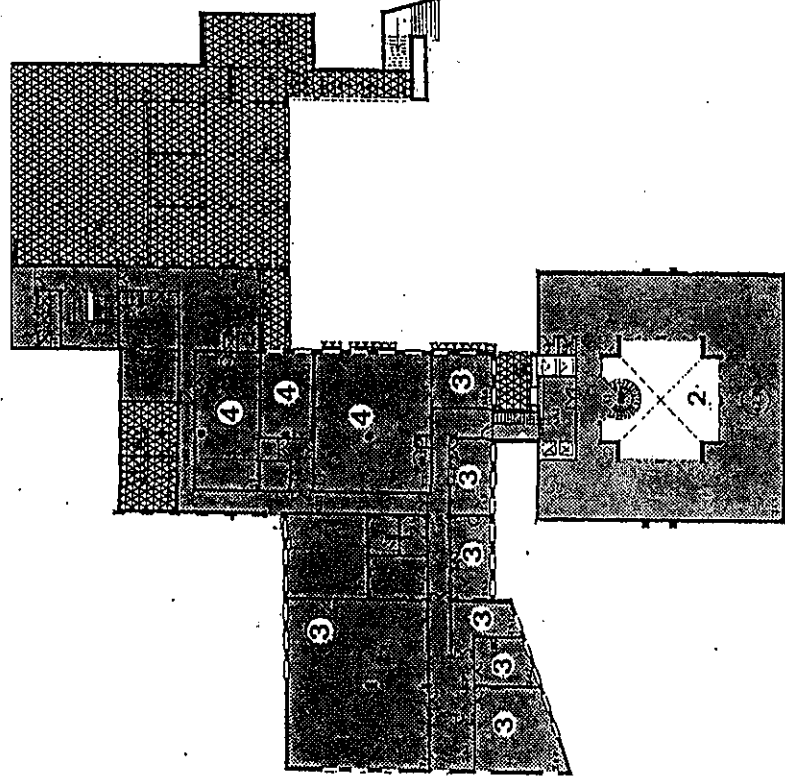
Porto · 1998

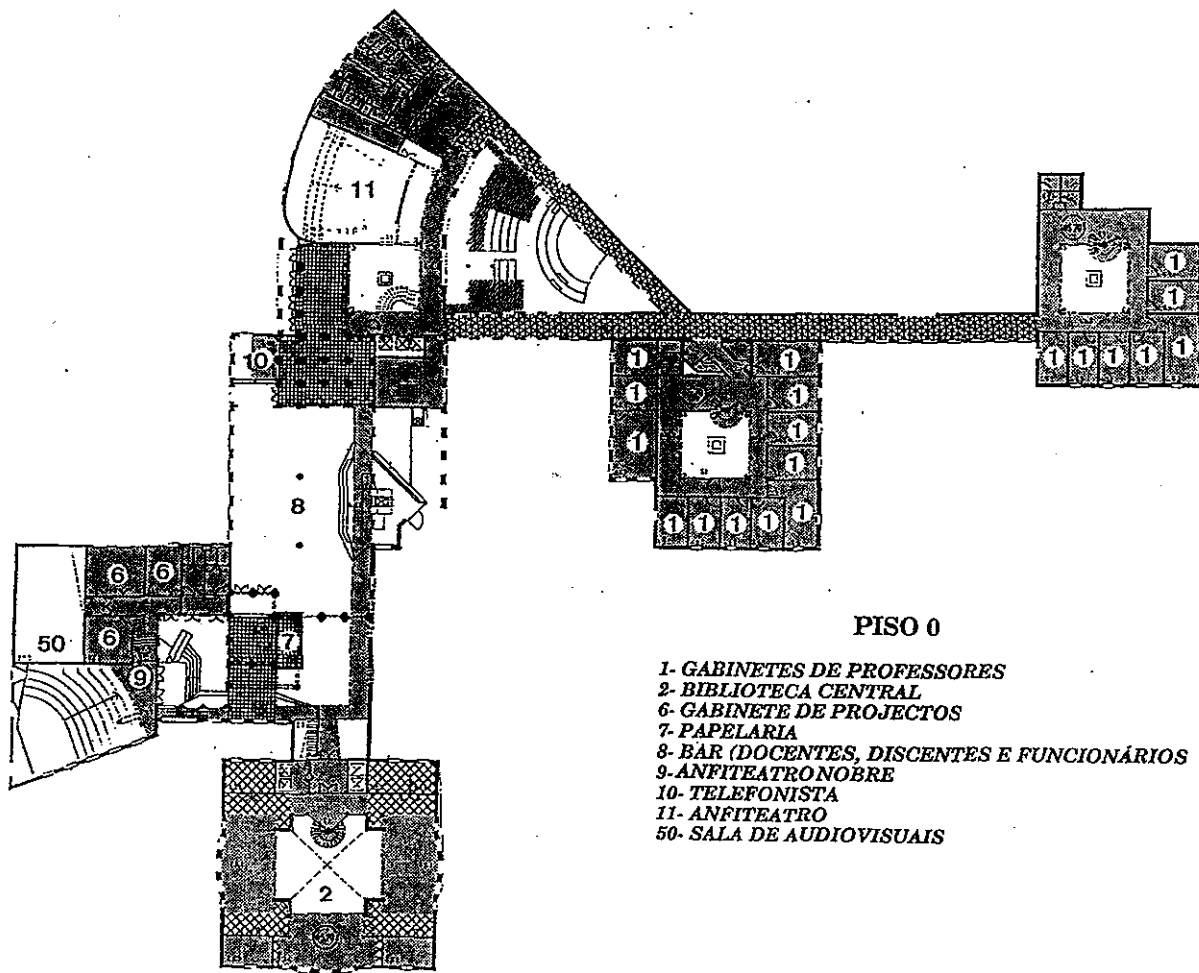
Edição: Conselho Directivo da FLUP, 1998
Execução: Oficina Gráfica FLUP
Tiragem: 250 exemplares



PISO -1

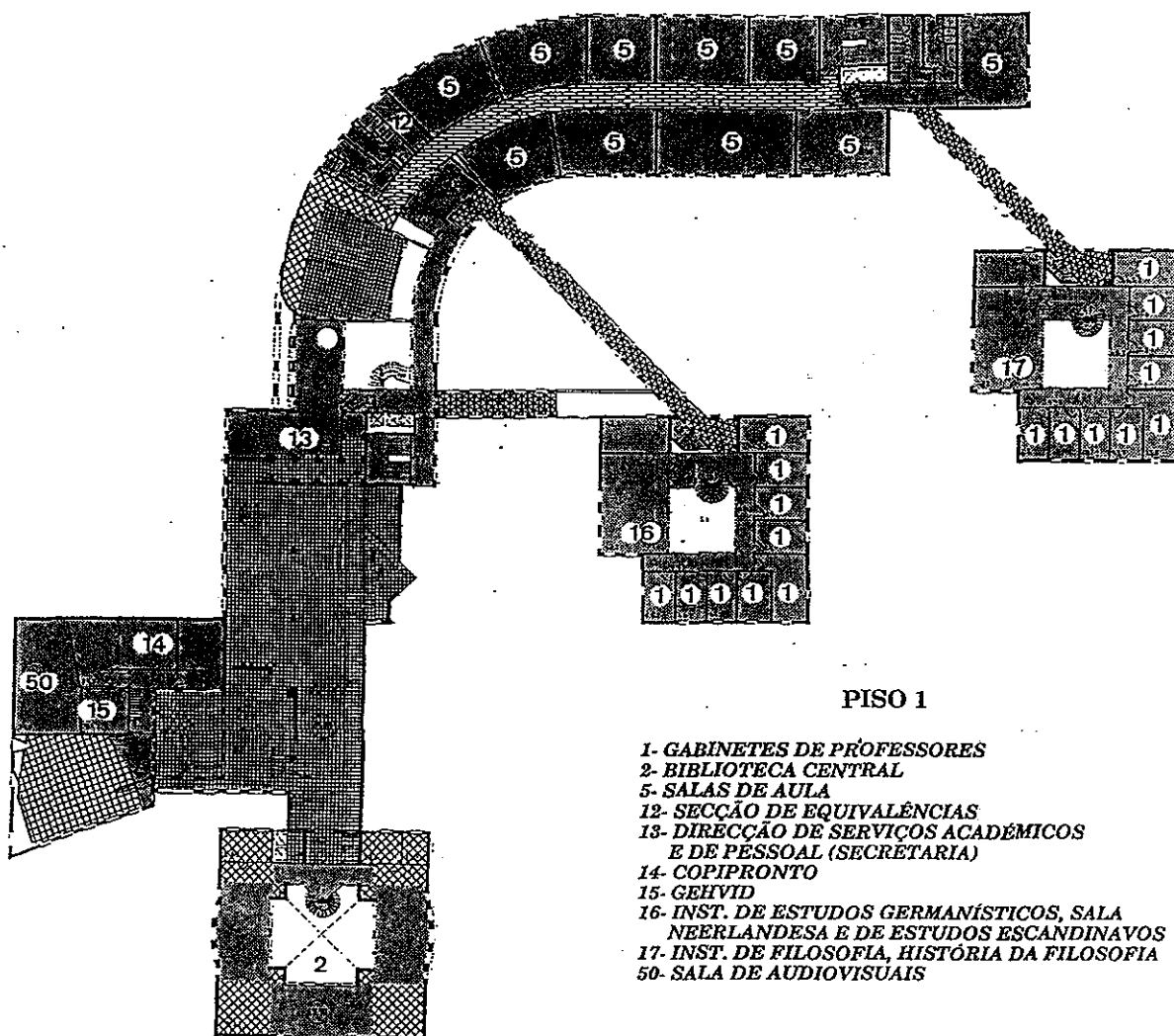
- 2- BIBLIOTECA CENTRAL
- 3- GABINETES
- 4- OFICINA GRÁFICA





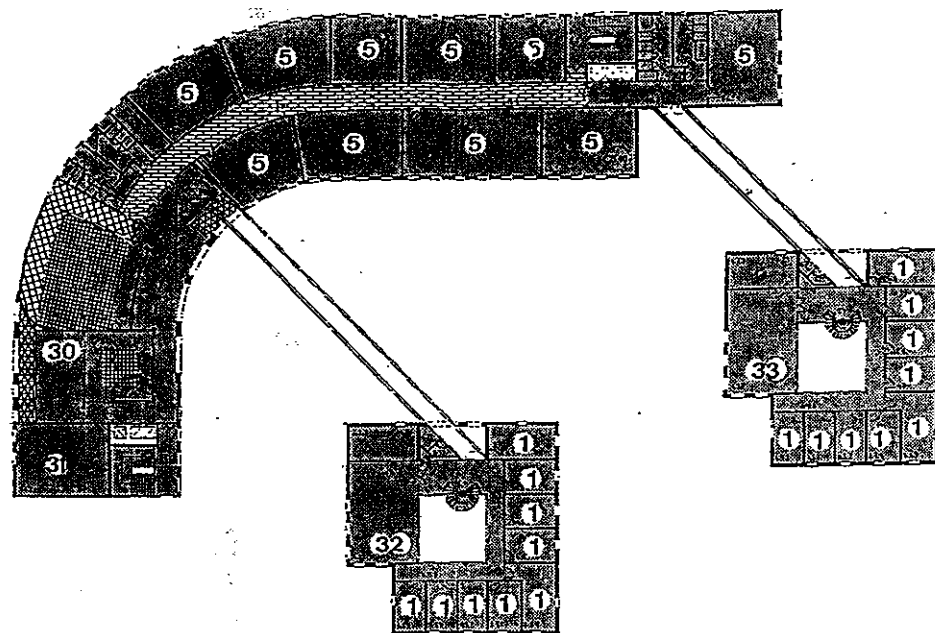
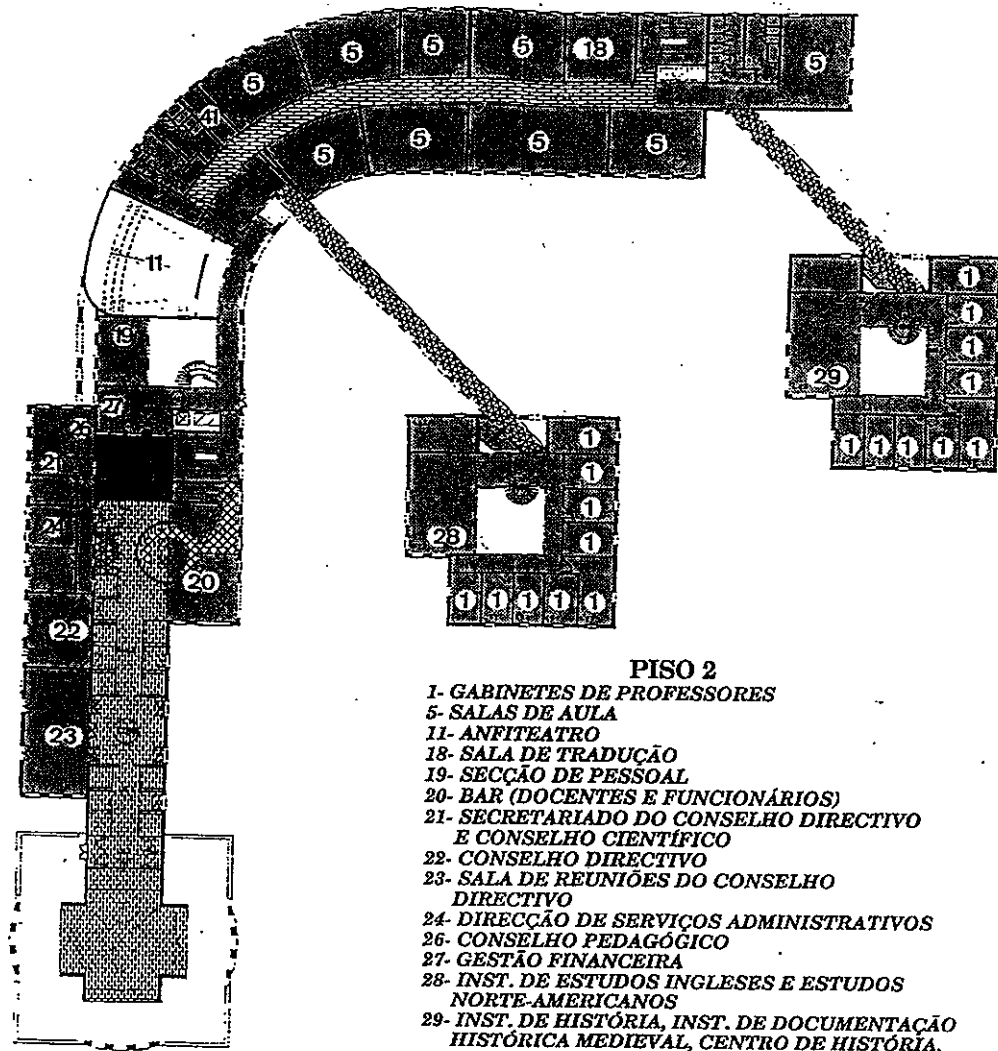
PISO 0

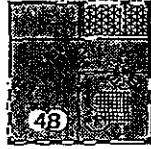
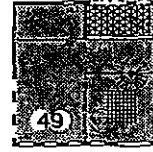
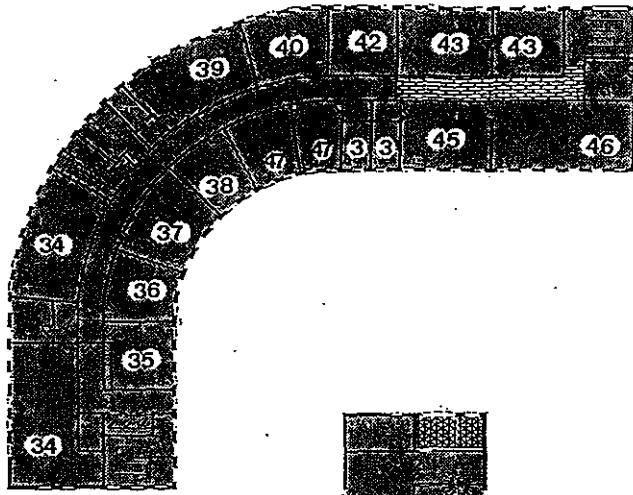
- 1- GABINETES DE PROFESSORES
- 2- BIBLIOTECA CENTRAL
- 6- GABINETE DE PROJECTOS
- 7- PAPELARIA
- 8- BAR (DOCENTES, DISCENTES E FUNCIONÁRIOS)
- 9- ANFITEATRO NOBRE
- 10- TELEFONISTA
- 11- ANFITEATRO
- 50- SALA DE AUDIOVISUAIS



PISO 1

- 1- GABINETES DE PROFESSORES
- 2- BIBLIOTECA CENTRAL
- 5- SALAS DE AULA
- 12- SECÇÃO DE EQUIVALÊNCIAS
- 13- DIRECÇÃO DE SERVIÇOS ACADÉMICOS E DE PESSOAL (SECRETARIA)
- 14- COPIPRONTO
- 15- GEHVID
- 16- INST. DE ESTUDOS GERMANÍSTICOS, SALA NEERLANDESA E DE ESTUDOS ESCANDINAVOS
- 17- INST. DE FILOSOFIA, HISTÓRIA DA FILOSOFIA
- 50- SALA DE AUDIOVISUAIS





PISO 4

- 3- GABINETES**
- 34- LABORATÓRIOS DE ARQUEOLOGIA**
- 35- CENPA**
- 36- GABINETE DE ESTUDOS E PROJECTOS DE GEOGRAFIA**
- 37- GEDES**
- 38- LABORATÓRIO DE LÍNGUAS**
- 39- SALA DE INFORMÁTICA (PROFESSORES)**
- 40- SIG (SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA)**
- 42- SALA DE INFORMÁTICA (ALUNOS)**
- 43- LABORATÓRIOS DE GEOGRAFIA FÍSICA**
- 45- MAPOTECA (ARQUIVO)**
- 46- MAPOTECA (SALA DE ESTUDO)**
- 47- LABORATÓRIO DE FONÉTICA**
- 48- DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TÉCNICAS DO PATRIMÓNIO**
- 49- INST. DE SOCIOLOGIA**

ÍNDICE

Introdução..... I

Informações Gerais..... II

Programas (por ordem alfabética) I

INTRODUÇÃO

O Guia do Estudante, agora publicado pelo 19º ano consecutivo, tornou-se num instrumento de trabalho indispensável a todos os estudantes da Faculdade de Letras e, particularmente, aos que frequentam esta Escola pela primeira vez.

Os nossos alunos podem encontrar ao longo das páginas deste Guia uma série de informações, umas de carácter utilitário, outras referentes aos diversos serviços e unidades de investigação da Faculdade, outras ainda sobre as actividades científicas e culturais que irão decorrer ao longo do ano lectivo, bem como os currícula das licenciaturas aqui ministradas, acompanhados pelos conteúdos e bibliografia fundamental das respectivas disciplinas.

Este manancial de informação colocado à disposição dos alunos, facilita a sua integração, em especial aos do primeiro ano, na vida da Faculdade, constituindo também um precioso auxiliar para preparação das diferentes disciplinas, cumprindo-se, assim, um dos objectivos primordiais que presidiram à criação do Guia do Estudante, cuja preparação, na sequência da entrada em vigor do novo "Regulamento Orgânico do Pessoal Não Docente da Faculdade de Letras da Universidade do Porto", em vigor desde 1 de Outubro de 1997, é da competência do Gabinete de Gestão de Projectos e Relações com o Exterior.

Este novo volume segue a linha gráfica adoptada no Guia do ano lectivo anterior, tendo-se procurado melhorar em qualidade, quantidade e ordenação toda a informação contida na primeira parte, facilitando-se, deste modo, a sua consulta.

As minhas últimas palavras são de agradecimento a todos, professores e funcionários, que contribuíram para a edição deste Guia e para desejar a toda a comunidade escolar que este lectivo decorra da forma mais proveitosa.

Porto e Faculdade de Letras, Setembro de 1998

O Presidente do Conselho Directivo



(Prof. Doutor Rui Manuel Sobral Centeno)

INFORMAÇÕES GERAIS

ÓRGÃOS DE GESTÃO DA FACULDADE DE LETRAS DA U. P.

Assembleia de Representantes
 Conselho Directivo
 Conselho Científico
 Conselho Pedagógico
 Conselho Administrativo
 Conselho Consultivo

SERVIÇOS DA F.L.U.P.**A. Assessoria.****B. Gabinete de Projectos e Relações com o Exterior.****B.1. Gabinete de saídas profissionais.**

Horário de Atendimento:

2ª a 6ª feira: 09H30 - 12H30 e das 14H30 - 17H30

C. Secretariado.

Conselho Directivo
 Conselho Pedagógico
 Conselho Científico

Horário de Atendimento:

2ª a 6ª feira: 09H00 - 12H30 e das 14H00 - 17H30

D. Serviços Técnicos e de Manutenção.*Oficina Gráfica - Balcão de Vendas*

O serviço de reprografia da Faculdade e de venda de publicações, dá apoio as actividades pedagógicas, administrativas e de investigação. O preçário praticado é fixado pelo Conselho Directivo.

Horário de atendimento:

2ª a 6ª feira: 8H30 - 19H30

Secção de Textos:

Horário de Atendimento:

2ª a 6ª feira: 09H00 - 12H00 e das 14H00 - 17H30

E. Direcção de Serviços Académicos e de Pessoal.

Horário de atendimento:

2ª a 6ª feira: 09H30 - 12H00 e das 14H00 - 17H00

F. Direcção de Serviços Económico Financeiro e de Património.*Tesouraria*

Horário de atendimento ao público:

2ª a 6ª feira: 09H30 - 12H30 e das 14H00 - 17H00

G. Direcção de Serviços de Documentação e Informação.*Biblioteca Central*

São utentes de direito da Biblioteca os docentes e os alunos da FLUP. Em casos devidamente justificados, porém, outras pessoas podem utilizar os seus serviços, nomeadamente a pesquisa na Base Nacional de Dados Bibliográficos ("Forbase").

Para consulta das obras da Biblioteca Central os utilizadores devem inscrever-se e possuir o cartão de leitor que será fornecido pelos serviços.

Horário de leitura: (Excepto nos períodos de férias)

2ª a 6ª feira: 8H30 - 19H00

Existe na Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto o **Serviço de Apoio ao Estudante Deficiente Visual (SAEDV)**. Este serviço, que pretende servir os estudantes da Universidade do Porto, tem como objectivo proporcionar aos estudantes deficientes visuais a sua total integração nos estabelecimentos que frequentam, colocando-os em igualdade de circunstâncias com os alunos normovisuais, a nível de condições de trabalho e perspectivas de integração profissional.

O SAEDV permite ainda o acesso a documentação a negro que os estudantes deficientes visuais venham a necessitar no decorrer da sua actividade no estabelecimento de ensino e, mais tarde, a nível profissional. O serviço é igualmente produtor de documentação em Braille e sonora e tem a intenção de ampliar a sua biblioteca destes materiais à medida das necessidades dos seus utilizadores.

Para além da Biblioteca Central, existem na Faculdade outras bibliotecas nos Departamentos, Institutos, Salas e Centros de Investigação:

1. Departamento:

Departamento de Ciências e Técnicas do Património.

2. Institutos, Salas e Centros de Investigação:**2.1. A funcionar no edifício da FLUP**

Instituto de Estudos Ingleses e Estudos Norte Americanos.

Instituto de Estudos Germanísticos, Sala Neerlandesa e de Estudos Escandinavos.

Instituto de Geografia.

Instituto de História, Instituto de Documentação Histórica Medieval, Centro de História, GEHVID.

Instituto de Filosofia e História da Filosofia.

Instituto de Sociologia.

Instituto de Língua Portuguesa

Instituto de Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa

Instituto de Ciências da Educação

Instituto de Estudos Franceses, Sala Brasileira.

Sala Espanhola

Sala de História Moderna

Sala de História Medieval

Centro de Estudos Africanos da U.P., Núcleo de Estudos de Timor e Ásia Pacífica

Centro Leonardo Coimbra (Apoio à investigação)

Biblioteca Prof. Henrique David

CENPA (Dependente da Reitoria da Universidade, mas sediado na FLUP, funciona o Centro Norte de Portugal-Aquitânia)

2.2. A funcionar no Palacete Burnmaster

Centro Interuniversitário de História da Espiritualidade

Instituto de Cultura Portuguesa

Centro de Filosofia e de História da Filosofia

Centro de Estudos Semióticos e Literários (Centro de Literatura) (fechado)

Centro de Linguística da U.P.

Sala de História Moderna e Contemporânea

Instituto de Literatura Comparada

3. Mapoteca

No 4º piso funciona uma sala de Arquivo e Consulta de Cartografia.

Obs.: O acesso de alunos a algumas destas unidades está condicionado, de acordo com as normas da direcção de cada uma delas.

Calendário Cultural previsto para 98/99:

- "III Jornadas de Geografia Física", Fórum da Maia, 8 e 9 de Outubro de 1998.
- Jornadas - "Trabalho e Emprego: Perspectivas Futuras?", Anf. Nobre, finais de Outubro de 1998.
- Colóquio Interdisciplinar de Estudos Medievais - *Cantigas de Amigo*, 28 a 30 de Março de 1999.
- Colóquio sobre Estudos Mirandeses, Férias da Páscoa de 1999.
- Instituto de Documentação Histórica Medieval - 3º Ciclo de Conferências de História Medieval, Janeiro - Maio / Outubro - Dezembro de 1999.
- Departamento de Ciências e Técnicas do Património - Congresso Internacional sobre Património, 6 a 9 de Maio de 1999.
- Congresso AHILA - Seminário do Vilar, 21 a 25 de Setembro de 1999.
- Centro de Estudos Africanos - Ciclo de Conferências - *Dinâmicas de Desenvolvimento nos PALOP'S: problemas e desafios*, 13 a 15 de Outubro de 1999.
- 2º Fórum sobre Ruralidade, Outubro de 1999.
- IV Jornadas de Geografia Física, Outubro de 1999.
- GEDES - *Geografia, Cultura e Paisagens* - Seminário, Outubro - Novembro de 1999.

Estão ainda previstas outras actividades, não incluídas no Calendário Cultural visto que não têm datas definidas.

OUTROS SERVIÇOS

A FLUP põem ainda ao serviço de docentes, discentes e funcionários, um serviço de refeições ligeiras.

Funciona no piso 0:

BAR - Docentes, Discentes, Funcionários

Funciona no piso 1:

BAR - Docentes e Funcionários

Horário de Atendimento:

2ª a 6ª feira: 8h30-19h00

ACTIVIDADE ESCOLAR**A. Cursos de Licenciatura**

- História (1 e 2)
 - História (Variante História da Arte) (1 e 2)
 - História (Variante Arqueologia) (1 e 2)
 - Filosofia (1 e 2)
 - Línguas e Literaturas Modernas (Est. Port.; Est. Port. / Franc.; Est. Port. / Ingl.; Est. Port. / Alem.; Est. Ingl. / Alem.; Est. Franc. / Alem.; Est. Franc. / Ingl.; Est. Port. / Esp.) (1, 2 e 3)
 - Geografia (1 e 2)
 - Sociologia (2)
 - Estudos Europeus (variantes de Franc. / Ingl.; Franc. / Alem.; Ingl. / Alem.)
- Os Cursos de Licenciatura apresentam as seguintes opções:
- Ramo Educacional (1)
 - Ramo Científico (2)
 - Tradução (3)

B. Cursos de pós-graduação:**a) Mestrados:**

1º ano (a funcionar a partir de 1998/99)

- . Mestrado em História Medieval
- . Mestrado em Filosofia Medieval
- . Mestrado em Estudos Anglo-Americanos
- . Mestrado em Estudos Alemães
- . Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica
- . Mestrado em História da Arte em Portugal
- . Mestrado em História Contemporânea
- . Mestrado em Linguística Portuguesa Descritiva

2º ano (a funcionar a desde 1997/98)

- . Mestrado em Estudos Portugueses e Brasileiros
- . Mestrado em Estudos de Tradução
- . Mestrado em Geografia (Dinâmicas Espaciais e Ordenamento do Território)
- . Mestrado em Estudos Africanos
- . Mestrado em Filosofia Medieval
- . Mestrado em História Moderna

b) Cursos de Pós-Graduação:

1º ano

- . Curso de Pós-Graduação em Museologia.

2º ano

- . Curso de Pós-Graduação em Ciências Documentais - Opção "Biblioteca"
- . Curso de Pós-Graduação em Ciências Documentais - Opção "Arquivo"

C. Diploma Universitário de Formação de Professores de Português, Língua Estrangeira.

CALENDÁRIO PARA O ANO LECTIVO 1997/98

- . *Abertura oficial*: 11 de Novembro de 1998.
- . *Início do ano lectivo*: 12 de Outubro de 1998.
- . *Primeiro Semestre*: 12 de Outubro de 1998 a 23 de Janeiro de 1999.
- . *Férias de Natal*: 20 de Dezembro de 1998 a 3 de Janeiro de 1999.
- . *Primeiras frequências*: 25 de Janeiro a 13 de Fevereiro de 1999.
- . *Férias de Carnaval*: 14 a 17 de Fevereiro de 1999.
- . *Segundo semestre*: 18 de Fevereiro a 22 de Maio de 1999.
- . *Férias da Páscoa*: 6 a 18 de Abril de 1998.
- . *Segundas frequências*: 24 de Maio a 15 de Junho de 1999.
- . *Exames finais*:
 - *época normal*: 16 de Junho a 7 de Julho de 1999.
 - *época de recurso*: 1 a 21 de Setembro de 1999.

**NORMAS DE AVALIAÇÃO
DA FACULDADE DE LETRAS DO PORTO
ANO LECTIVO 1997/98**

A. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO*Art.º 1 - Caracterização das modalidades de avaliação*

1. Admitem-se as seguintes modalidades de avaliação:
 - a) Avaliação contínua
 - b) Avaliação periódica
 - c) Avaliação final
2. Em todos os cursos, nos termos do artigo 18º, é permitida a combinação, numa mesma disciplina, da modalidade de avaliação contínua com uma das outras modalidades de avaliação, prevalecendo, dentro de cada uma destas formas de avaliação, as normas respectivas.
3. Poderão existir, em alternativa ou em combinação com outras modalidades, trabalhos de pesquisa ou de campo obrigatórios, definidos nos termos dos artigos 2º, 18º, 19º e 20º.

Art.º 2 - Definição inicial da avaliação e sua apresentação

1. No início do ano lectivo, ao apresentar o programa da disciplina, o docente deve comunicar o plano de avaliação e dialogar com os alunos acerca dos diferentes aspectos, explicitando:
 - a) Objectivos pedagógico-didácticos;
 - b) Modalidades de avaliação, com referência à existência ou não de avaliação contínua e à forma como, dentro dos limites impostos nestas normas, esta poderá ser combinada com outras modalidades;
 - c) Existência ou não de trabalhos de investigação obrigatórios e ou facultativos;
 - d) Índices e critérios de ponderação de cada uma das componentes de avaliação (testes, trabalhos de investigação, trabalhos de campo, participação nas aulas teóricas e práticas);
 - e) Número e tipo de testes mínimo para as disciplinas em modalidade de avaliação contínua.
2. O estipulado no ponto 1 deve obrigatoriamente ser registado pelo docente no livro de sumários, até ao fim do primeiro mês de aulas. O livro de sumários deve estar actualizado e à disposição dos alunos.
3. O plano de avaliação terá em conta as condições concretas de funcionamento de cada disciplina, nomeadamente:
 - a) Número de alunos;
 - b) Número de docentes;
 - c) Natureza da disciplina e conteúdos a leccionar.
4. Todos os alunos devem tomar conhecimento desde o início do ano lectivo do plano de avaliação de cada uma das disciplinas em que estão inscritos. Em caso algum poderão invocar desconhecimento desse plano nos momentos de avaliação.

B. AVALIAÇÃO CONTÍNUA*Art.º 3 - Elementos de avaliação*

1. A modalidade de avaliação contínua terá um número de provas mínimo a definir pelo docente no início do ano lectivo e em correlação directa com as matérias a leccionar. Estas devem ser distribuídas regularmente, consistindo na realização complementar ou em alternativa de vários tipos de provas: trabalhos escritos e orais, relatórios de leitura ou de trabalho de campo, elaboração de bibliografias críticas, testes escritos ou orais, etc.
2. Os alunos devem ser informados sobre todos os elementos de avaliação, incluindo os trabalhos orais e a participação nas aulas, e sobre os critérios de ponderação adoptados, critérios esses que não poderão ser alterados *a posteriori* sem o prévio acordo dos alunos.
3. Uma das provas tem de ser obrigatoriamente um teste escrito.

Art.º 4 - Inscrição e desistência

1. A inscrição nesta modalidade de avaliação é feita no decurso do primeiro mês de funcionamento da disciplina.
2. Os alunos só podem desistir da avaliação contínua até um mês antes do início do calendário de avaliação periódica. Os alunos que desistirem da avaliação contínua podem submeter-se ao regime de avaliação periódica se o comunicarem ao docente aquando da desistência. Caso contrário, só poderão submeter-se ao regime de avaliação final.
3. Uma informação quantitativa e/ou qualitativa sobre a avaliação contínua deve ser afixada necessariamente até uma semana antes do prazo limite da desistência da avaliação contínua.
4. A desistência da avaliação contínua efectua-se por comunicação escrita, datada e assinada. No período de aulas deve ser entregue pessoalmente ao docente.

Art.º 5 - Funcionamento das aulas

1. A avaliação contínua apenas pode ser realizada em turmas cuja frequência média não exceda 30 alunos.
2. O quantitativo referido no ponto anterior poderá, eventualmente, ser alterado, após autorização do Conselho Pedagógico, e mediante justificação do docente.
3. As disciplinas ou turmas que funcionam no regime de avaliação contínua podem ter aulas durante a interrupção motivada pelas primeiras provas de avaliação periódica, mediante acordo entre professor e alunos.

Art.º 6 - Exigência de presença às aulas

1. A avaliação contínua obriga à presença do aluno, no mínimo, em 75% das aulas.
2. A presença dos alunos é verificada pela assinatura de folhas de presença, sob a responsabilidade do docente.
3. O docente é o responsável pelas folhas de presença assinadas pelos alunos, que as podem consultar, de modo a controlarem as suas faltas.

Art.º 7 - Prazo de afixação das classificações

1. As classificações da avaliação contínua devem ser regularmente comunicadas aos alunos, e devem ser publicadas até uma semana antes do prazo limite de desistência da avaliação contínua.

2. O docente deverá comunicar aos alunos a classificação de cada prova escrita no prazo máximo de 30 dias após a realização da mesma. Este prazo só poderá ser alterado mediante acordo prévio entre docente e discentes.
3. Caso haja impossibilidade justificável por parte do docente em cumprir o disposto nos números 1 e 2 deste artigo, este deverá informar os discentes da sua situação. Ao não cumprir o nº1, o docente deverá ainda alargar o prazo de desistência de avaliação contínua. Em caso algum um aluno poderá ficar privado de desistir da avaliação contínua e optar pela avaliação periódica ou final por falta de informação sobre as suas classificações.
4. A classificação das provas orais deve ser afixada no dia de realização das mesmas.
5. A classificação final dos alunos deve ser afixada, com as ponderações de cada tipo de prova claramente explícitas, até 21 dias úteis após o último dia de aulas.

Art.º 8 - Aprovação em avaliação contínua

1. Para que os alunos se considerem aprovados em avaliação contínua, a média final deve ser igual ou superior a 9,5 valores, não podendo, no caso das línguas vivas, a média de uma das componentes (oral ou escrita) ser inferior a 8 valores.

Art.º 9 - Reprovação e direito à época de recurso

1. O aluno que obtenha classificação negativa em avaliação contínua é considerado reprovado, tendo, no entanto, direito a realizar exame final na época de recurso e nas condições fixadas pelo art.º 15.

C. AVALIAÇÃO PERIÓDICA*Art.º 10 - Tipos de provas*

1. O número mínimo de provas a realizar é de duas, sendo uma obrigatoriamente um teste escrito efectuado na presença do docente e podendo a outra ser um trabalho elaborado fora da aula, desde que previamente acordado entre docente e aluno, nos termos do art.º 2.
2. Nas disciplinas em que se entenda necessária a realização de trabalhos práticos ou de campo para além das duas provas de avaliação periódica, os referidos trabalhos deverão obrigatoriamente regular-se pelo disposto no art.º 18.
3. As provas só podem incidir sobre matéria leccionada até uma semana antes da sua realização.

Art.º 11 - Inscrição e desistência

1. A inscrição do aluno nesta modalidade de avaliação considera-se efectiva pela sua presença na primeira ou na segunda prova de avaliação periódica.
2. O direito à prova de repescagem ocorre automaticamente no caso de existir uma nota positiva numa das provas e desde que sejam observadas as disposições do artigo 12º.
3. Um aluno que compareça a duas provas de avaliação periódica perde o direito à desistência desta modalidade de avaliação, não podendo realizar exame final na época normal, excepto nos casos contemplados no ponto 7 do art.º 15.
4. Os alunos que tendo faltado à primeira prova de avaliação se apresentem à segunda, estão definitivamente inscritos na modalidade de avaliação periódica. Caso obtenham classificação positiva, na segunda prova aplica-se a alínea b) do nº 2 do artigo 12º; caso obtenham classificação negativa consideram-se reprovados.

Art.º 12 - Aprovação e repescagem

1. Para que os alunos se considerem aprovados em avaliação periódica, a média final das provas realizadas tem de ser igual ou superior a 9,5 valores, não podendo qualquer das provas ter uma classificação igual ou inferior a 7 valores.
2. Têm o direito de realizar uma prova de repescagem os alunos que se encontrem numa das seguintes situações:
 - a) Os alunos que não estejam na situação referida no ponto 1 deste artigo, ou seja, os alunos que tenham classificação igual ou superior a 9,5 valores numa das provas de avaliação periódica e classificação igual ou inferior a 9 valores na outra, desde que a média das duas provas seja inferior a 9,5 valores.
 - b) O alunos que tenham faltado a uma das provas, desde que tenham classificação igual ou superior a 9,5 valores na prova que realizaram e que cumpram o disposto no ponto dois do artigo 11º.
3. A prova de repescagem é realizada em simultaneidade com o exame final da época normal e substitui integralmente a prova realizada anteriormente à qual se refere.

Art.º 13 - Reprovação e direito à época de recurso

1. O aluno que obtenha classificação média inferior a 9,5 valores em avaliação periódica é considerado reprovado, tendo no entanto direito a realizar exame final na época de recurso nas condições fixadas pela lei geral e conforme os artigos 15º e 16º destas normas.

Art.º 14 - Avaliação periódica em línguas vivas

1. Sem prejuízo do disposto nos artigos 10º, 11º e 12º, a avaliação periódica consta de dois tipos de provas: escritas e orais.
2. As provas escritas são, no mínimo, duas e precedem a prova oral. Para ser admitido à prova oral a média mínima é de 9 valores, sendo uma das classificações obrigatoriamente igual ou superior a 9,5 valores, e não podendo a outra ser igual ou inferior a 7 valores.
3. Cabe aos docentes fixar o momento de realização da prova oral, observando o intervalo mínimo de dois dias úteis após a afixação dos resultados das provas escritas correspondentes, segundo o estipulado no art.º 22.
4. A classificação final deve obter-se pela média entre a classificação da prova oral e a média alcançada nas provas escritas e segundo o estipulado no art.º 16 destas normas.
5. Em línguas vivas a prova oral funciona sempre como uma prova autónoma, obrigatória, com a finalidade de avaliar a capacidade de expressão oral do aluno, nunca podendo ser entendida como prova de repescagem das provas escritas.
6. Para que os alunos se considerem aprovados, a média final tem de ser igual ou superior a 9,5 valores, atentando ao disposto no ponto 2 deste artigo, e à obrigatoriedade de a classificação da prova oral ser igual ou superior a 7,5 valores.
7. As provas orais devem realizar-se em salas abertas ao público, perante um júri constituído por um mínimo de dois docentes da área em questão.
8. O aluno deve ter a hipótese de um dos elementos do júri ser o docente da turma que frequentou.

D. AVALIAÇÃO FINAL*Art.º 15 - Tipos de provas*

1. O exame final é constituído por uma prova escrita e, se necessário ou requerido, uma prova oral, devendo aquela anteceder sempre esta.
2. Nos exames finais, nas épocas de recurso e especial, há apenas uma chamada por cada disciplina.
3. Nas disciplinas com prova prática obrigatória no exame final, esta poderá ser substituída por um trabalho prático ou de campo, realizado ao longo do ano lectivo, desde que para tal haja acordo entre professor e aluno, nos termos do artº2 e do artº 18.
4. Os alunos podem realizar exames na época de Setembro a todas as disciplinas a cujas provas faltaram ou de que desistiram em regime de avaliação contínua ou periódica.
5. Para os alunos que realizem recurso de qualquer modalidade de avaliação em Setembro, existe um limite de duas disciplinas anuais ou quatro semestrais, para além das referidas no ponto anterior.
6. Na época especial (Dezembro), os alunos podem fazer exame final a um máximo de duas disciplinas anuais ou quatro semestrais, desde que estas sejam suficientes para a obtenção de grau ou diploma.
7. Os alunos inscritos no 4º ano podem realizar recurso da classificação de avaliação periódica ou contínua na época normal, sem limite do número de disciplinas.
8. O recurso contemplado no número anterior não pode ser repetido na época de Setembro.

Art.º 16 - Provas orais em avaliação final

1. As provas orais devem realizar-se em salas abertas ao público, perante um júri constituído por um mínimo de dois docentes da área em questão.
2. Um dos elementos do júri deve ser o docente da turma em que o aluno está inscrito.
3. Cabe aos docentes fixar o momento de realização da prova oral, observando o intervalo mínimo de dois dias úteis após a afixação das classificações da prova escrita correspondente, conforme estipulado no art.º 22, ponto 3.
4. A nota mínima de admissão à prova oral é de 7,5 valores, excepto no caso das disciplinas de línguas vivas, em que a classificação mínima é de 9 valores.
5. Os alunos que obtenham na prova escrita classificação igual ou superior a 9,5 valores ficam dispensados da prova oral (excepto no caso das línguas vivas) sem que, no entanto, lhes seja vedado requerê-la no prazo de dois dias úteis após a afixação da classificação da prova escrita.
6. Sempre que se realize uma prova oral em avaliação final, o resultado será a média obtida entre a classificação da prova escrita e a classificação da prova oral, devendo esta ser também afixada.
7. O regime de obrigatoriedade da prova oral pode ser alargado a qualquer outra disciplina que não as línguas vivas, sob proposta do responsável da disciplina, e com parecer favorável do Conselho Pedagógico e do Conselho Científico.

E. MELHORIAS DE NOTA*Art.º 17 - Exames para melhoria de classificação*

1. Os alunos podem requerer melhoria de classificação a qualquer disciplina, sem restrição numérica, mas uma só vez.
2. A melhoria pode ser feita nas épocas normal e de recurso de avaliação final, até à época de recurso (inclusive) do ano lectivo seguinte ao da aprovação na disciplina. Não se pode realizar melhoria na época normal de avaliação final do ano de aprovação da disciplina.
3. Os alunos que desejem fazer exames para melhoria de classificação no ano seguinte àquele em que obtiveram aprovação nas disciplinas respectivas têm de se cingir aos programas leccionados durante o ano lectivo em que tem lugar o novo exame e de prestar provas com o docente (ou docentes) que ministra(m) os referidos programas.
4. Na melhoria de nota prevalece a classificação mais elevada.

F. COMBINAÇÃO DE MODALIDADES DE AVALIAÇÃO*Art.º 18 - Avaliação periódica, final e contínua*

1. Uma mesma disciplina pode funcionar simultaneamente com dois tipos de avaliação: avaliação periódica ou final relativamente aos conteúdos teóricos; avaliação contínua relativamente aos conteúdos práticos.
2. Para que os alunos se considerem aprovados a média final tem de ser igual ou superior a 9,5 valores e em nenhum dos tipos de avaliação a classificação pode ser igual ou inferior a 7 valores.
3. No caso de classificação igual ou inferior a 7 valores num dos tipos de avaliação em vigor da disciplina, a classificação positiva do outro tipo poderá ser considerada até à época de recurso ou especial do mesmo ano lectivo.
4. A ponderação da parte prática e da parte teórica da disciplina deve ser claramente explicitada nos termos do art.º 2, sendo responsabilidade do docente indicar o índice de ponderação efectivo de cada uma delas na média final da disciplina.
5. Nas disciplinas em que esse índice não tenha sido efectivamente fixado, vigora uma ponderação de 50% para cada uma das componentes, teórica e prática.
6. Os alunos que optem pela combinação de modalidades de avaliação ficam obrigados ao regime de presenças próprio da avaliação contínua apenas em relação às aulas práticas.

G. TRABALHOS DE PESQUISA E SEMINÁRIOS*Art.º 19 - Definição de trabalho de pesquisa*

1. Considera-se um trabalho de pesquisa aquele em que haja recolha bibliográfica, documental ou de campo, original e individualizada, cuja apresentação e dimensão obedeça a certos requisitos mínimos, previamente acordados entre docente(s) e aluno ou grupo de alunos.
2. Os critérios, métodos, prazos e formas de realização devem ser discutidos com o docente no início da elaboração do trabalho; o docente deve acompanhar de perto essa elaboração, através de entrevistas e/ou sessões de trabalho.
3. Os alunos pertencentes a um mesmo grupo de trabalho podem ter uma classificação diferenciada em função da sua participação individual.

Art.º 20 - Seminários

1. Os seminários são disciplinas incluídas nos currícula das licenciaturas, nos termos da legislação em vigor.
2. Para efeitos de avaliação, os alunos ficam obrigados a participar num número determinado de reuniões definido no início do seminário.
3. Para todos os efeitos consideram-se essas reuniões equivalentes a provas de qualquer outro sistema de avaliação, sem prejuízo de outras provas a realizar.
4. Os trabalhos de pesquisa realizados no âmbito do seminário obedecem às normas estipuladas no art.º 19.
5. Todas as decisões quanto às modalidades de avaliação, organização e funcionamento do seminário, deverão ficar registadas no livro de sumários, conforme o estipulado no art.º 2.
6. Os seminários do Ramo Educacional, dada a sua especificidade, não podem ser repetidos para efeito de melhoria de nota.

H. APRESENTAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES E SUA APLICAÇÃO*Art.º 21 - Forma de apresentação das classificações*

1. Todas as classificações devem ser afixadas em pautas datadas e assinadas pelo docente da disciplina.
2. Todas as classificações relativas a provas ou a trabalhos que servem de fundamento à classificação final têm de ser publicadas sob a forma de nota quantitativa (escala de 0 a 20), até às décimas.
3. As classificações finais são apresentadas em números inteiros, (escala de 0 a 20), sendo as décimas arredondadas à unidade, por defeito até ao meio valor, e por excesso a partir do meio valor.

Art.º 22 - Prazos de afixação das classificações

1. Os resultados da primeira prova de avaliação periódica devem ser afixados até, no máximo, 30 dias úteis após a realização da mesma, salvo por deferimento por parte do Conselho Pedagógico de pedido de alargamento deste prazo feito pelo docente. O alargamento só poderá ser deferido quando devidamente justificado. O prazo nunca pode ser alargado para mais de 45 dias úteis após a realização da referida prova.
2. Os resultados da segunda prova de avaliação periódica devem ser afixados até 2 dias úteis antes da realização da prova de repescagem respectiva.
3. Os resultados dos exames devem ser afixados até 2 dias úteis antes da realização das provas orais respectivas, com indicação explícita do dia e hora em que estas se realizam.
4. Os resultados das provas orais devem ser afixados no próprio dia em que as provas se realizam.
5. Os resultados dos exames da segunda época (Setembro) devem ser afixados até 2 dias úteis do início das inscrições no ano lectivo seguinte.
6. Relativamente à afixação das classificações das provas realizadas em regime de avaliação contínua, consultar o disposto no art.º 7.
7. Estes prazos vigoram sem prejuízo de quaisquer outros que os Conselhos Pedagógico e Directivo venham a determinar e publicitar em tempo oportuno.

I. CONDIÇÕES DE PRESTAÇÃO E CONSULTA DAS PROVAS

Arte 23 - Consulta das provas

1. Os alunos têm o direito de consultar as suas provas e outros elementos de avaliação depois de classificados, desde que na presença do docente.
2. Em caso de prestação de prova oral, os alunos têm o direito de conhecer previamente a classificação da prova escrita correspondente.

Art.º 24 - Condições de prestação de provas e casos de fraude

1. No início de cada prova o docente deve informar claramente os alunos acerca das condições de prestação da prova, incluindo a cotação das perguntas.
2. Os alunos que desistam durante a realização da prova devem fazer uma declaração de desistência assinada na folha de prova, e entregá-la ao docente.
3. Em caso de fraude comprovada, o docente deve anular a prova e comunicar o facto ao Conselho Pedagógico.
4. Caso haja apenas suspeita de fraude, deve o docente comunicar todas as informações sobre a sua fundamentação ao Conselho Pedagógico, o qual tomará posição depois de ouvidas as partes envolvidas.
5. No caso de fraude grave comprovada, o Conselho Pedagógico comunicará o facto à secção disciplinar do Senado da Universidade.

Arte 25 - Identificação dos alunos no momento de prestação de provas

1. Os docentes encarregados de vigiar quaisquer provas devem exigir aos alunos documento comprovativo da sua identidade.
2. Os docentes encarregados de vigiar provas de avaliação periódica e exames finais devem fazer circular uma folha de presenças, devidamente datada e rubricada pelo docente que recolher as assinaturas dos alunos.

J. CALENDÁRIO DE PROVAS

Art.º 26 - Direito a reclamação relativa ao calendário de provas

1. Dadas as dificuldades na elaboração do calendário nos cursos com múltiplas variantes, está previsto um prazo para reclamações relativas a coincidências de provas de disciplinas do mesmo ano. O prazo é de cinco dias úteis depois de afixado o calendário das provas.
2. As reclamações devem ser dirigidas à Presidência do Conselho Pedagógico e entregues no secretariado desse órgão. O(ª) Presidente do Conselho Pedagógico poderá delegar num ou mais membros deste Conselho o poder de resolução destas situações.

K. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Conselho Pedagógico reserva-se o direito de tomar as providências que entenda necessárias a fim de resolver eventuais irregularidades no processo de avaliação.

NOTA: Será feita uma adenda tendo em conta os alunos deficientes.

NORMAS ESPECÍFICAS DO RAMO DE FORMAÇÃO EDUCACIONAL E DO RAMO DE TRADUÇÃO

Os alunos devem ter em atenção as Normas de Avaliação aprovadas pelo Conselho Pedagógico.

A. RAMO DE FORMAÇÃO EDUCACIONAL:

1.
 - a) A selecção e seriação dos candidatos ao Ramo Educacional far-se-á segundo a média total de disciplinas dos dois primeiros anos de curso, excluindo duas disciplinas (condição para a passagem do ano). Estas disciplinas corresponderão àquelas em que o candidato apresenta classificações mais baixas ou a disciplinas em atraso quando as haja;
 - b) A média obtida será calculada até às décimas; em caso de empate, será calculada até às centésimas;
 - c) Mantendo-se a situação de empate, será dada preferência na selecção àqueles alunos que tenham aprovação em todas as disciplinas do 1º e 2º anos;
 - d) Se for necessário, recorrer-se-á à idade do concorrente, tendo preferência o candidato mais velho.

2.

- a) Admissão ao Estágio Pedagógico com aproveitamento em todas as disciplinas até ao 4º ano; os alunos que terminam o 4º ano na época de recurso (Setembro), só podem concorrer a lugar de estágio em Julho do ano seguinte.
- b) Estágio Pedagógico nas escolas fixadas pela Direcção Regional de Educação do Norte, de acordo com a Faculdade de Letras;

B. RAMO DE TRADUÇÃO

Os alunos de LLM poderão optar pelo Ramo de Tradução nas seguintes condições:

- a) Os alunos provenientes das variantes em que estão inscritos, *excepto* os alunos inscritos na variante de Estudos Portugueses;
- b) Serão candidatos à admissão nestes cursos, os alunos inscritos no 2º ano, que reúnem as condições de transição para o 3º ano do respectivo curso;
- c) Os candidatos serão seleccionados de acordo com as normas estabelecidas.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS DA FACULDADE DE LETRAS*Revista da Faculdade de Letras.*

Séries de:

História
Filosofia
Línguas e Literaturas
Geografia
Sociologia

Portugalia (Instituto de Arqueologia)*Revista de História* (Centro de História da Univ. do Porto)*Intercâmbio* (Instituto de Estudos Franceses da FLUP) (com 5 suplementos)

Via Spiritus. Revista de História da Espiritualidade e do Sentimento Religioso (Centro Inter-Universitário de História da Espiritualidade da Universidade do Porto - Instituto de Cultura Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade do Porto)

Mediævalia. Textos e Estudos, vol. 1 (1992) - vol. 10 (1987). Revista do Gabinete de Filosofia Medieval da FLUP, publicada e distribuída pela Fundação Eng. António de Almeida, Porto.

ACTAS DE COLÓQUIOS E CONGRESSOS

- O Porto na época Moderna* (Faculdade de Letras do Porto, Novembro de 1979), "Revista de História", Porto, INIC/Centro de História UP, vol. II, 1979, vol. III, 1980.
- Colóquio Inter-Universitário de Arqueologia do Noroeste* (Novembro de 1983), "Portugalia", Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Arqueologia, nova série, IV-V, 1983-1984.
- Perspectivas e Leituras do Universo Kafkiano* (Faculdade de Letras do Porto, Outubro de 1983), Lisboa, Apáginastantas, 1984.
- I Jornadas de Estudo Norte de Portugal - Aquitânia* (Faculdade de Letras do Porto, Novembro de 1984), Porto, Centro de Estudos Norte de Portugal - Aquitânia (CENPA), 1986.
- II Jornadas Luso - Espanholas de História Medieval* (Novembro de 1985), 4 vols., Porto, Centro de História UP/INIC, 1987, 1989, 1990.
- Problemáticas em História Cultural* (Faculdade de Letras do Porto, Outubro de 1986), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo I", 1987.
- Victor Hugo e Portugal. No centenário da sua Morte.* (Faculdade de Letras do Porto, Maio de 1987). Actas do Colóquio, Porto, Ed. subsidiada pela Fundação Eng. António de Almeida e pela Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
- Colóquio Comemorativo do VI Centenário do Tratado de Windsor* (Faculdade de Letras do Porto, Outubro de 1986), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Estudos Ingleses, 1988.
- La Sociologie et les Nouveaux Défis de la Modernisation* (Faculdade de Letras do Porto, Maio de 1987), Porto, Association Internationale des Sociologues de Langue Française - Secção de Sociologia da Faculdade de Letras do Porto, 1988.

- Congresso Internacional "Bartolomeu Dias e a sua Época"*, 5 vols., Porto, Universidade do Porto - Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1989.
- Dois Línguas em Contraste: Português e Alemão.* Actas do 1º Colóquio Internacional de Linguística Contrastiva Português - Alemão (Faculdade de Letras do Porto, Outubro de 1988), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Estudos Germanísticos, "Línguas e Literaturas - Anexo III", 1989.
- Eça e "Os Maias"*, Actas do 1º Encontro Internacional de Queirozianos (Faculdade de Letras do Porto, Novembro de 1988), Coleção "Perspectivas Actuais", Porto, Edições ASA, 1990.
- II Jornadas de Estudo Norte de Portugal - Aquitânia. L'Identité Régionale. L'Idée de Région dans l'Europe du Sud-Ouest* (CENPA, Bordéus, Março de 1988), Paris, CNRS, 1991.
- A Recepção da Revolução Francesa em Portugal e no Brasil* (Faculdade de Letras do Porto, 2-9 de Novembro de 1989), 2 vols., Porto, Universidade do Porto, 1992.
- Espiritualidade e Corte em Portugal nos Séculos XVI-XVIII* (Actas do Colóquio de Maio, 1992), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo V", 1993.
- 1º Congresso de Arqueologia Peninsular* (Porto, 12-18 de Outubro de 1993), Actas, "Trabalhos de Antropologia e Etnologia - vol. XXXIV - Fasc. 1-2", 3 vols., Porto, Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, 1993-1994.
- Antero de Quental e o Destino de uma Geração*, Actas do Colóquio Internacional no Centenário da sua Morte (Faculdade de Letras do Porto, 20-22 de Novembro de 1991), Coleção "Perspectivas Actuais/Educação", Porto, Edições Asa, 1994.
- Verbo e estruturas fráscas*, actas do IV Colóquio Internacional de Linguística Hispânica, Porto, Faculdade de Letras, 1994.
- Colóquio - Os últimos fins na Cultura Ibérica dos sécs. XV a XVIII*, Porto, Faculdade de Letras, Instituto de Cultura Portuguesa, 1997.
- Diplomatique royale du moyen-âge XIII-XIV^{ème} siècles*, actes du colloque, Porto, Faculdade de Letras do Porto, 1996.
- Rodrigues de Freitas - A Obra e os Contextos*, Actas do Colóquio, Porto, Centro Leonardo Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1997.
- A Indústria Portuense em Perspectiva Histórica*, Actas do Colóquio, Porto, Centro Leonardo Coimbra, F.L.U.P., 1998.

INDICAÇÕES ÚTEIS

- **REITORIA** - Rua D. Manuel II
- Tel.: 607 35 00 / Fax: 609 87 36
- **FLUP** - Via Panorâmica, s/n (ao Campo Alegre)
- Tel.: 607 71 00 / Fax: 609 16 10
- Email: flup@letras.up.pt
- **Departamentos e Institutos da FLUP:**
 - . Departamento de Ciências e Técnicas do Património - Tel.: 607 71 81
 - . Instituto de Estudos Franceses, Sala Brasileira - Tel.: 607 71 82
 - . Instituto de Estudos Ingleses e Norte-Americanos - Tel.: 607 71 83
 - . Instituto de Estudos Germanísticos, Sala de Neerlandês, Sala de Estudos Escandinavos - Tel.: 607 71 84
 - . Instituto de Ciências da Educação - Tel.: 607 71 86
 - . Instituto de Sociologia - Tel.: 607 71 90
 - . Instituto de Geografia - Tel.: 607 71 89
 - . Instituto de História - Tel.: 607 71 88
 - . GEHVID - Tel.: 607 71 56 (Fax)
 - . Instituto de Filosofia - Tel.: 607 71 87
 - . Instituto de Estudos Africanos - Tel.: 0936 663 314
- **OUTRAS FACULDADES DA UNIVERSIDADE DO PORTO:**
 - . Faculdade de Ciências: Praça Gomes Teixeira - Tel.: 310 290 e (Física e Química) Rua de Campo Alegre, 687 - Tel.: 608 26 00
 - . Faculdade de Farmácia: Rua Aníbal Cunha - Tel.: 201 11 17
 - . Faculdade de Economia: Rua Dr. Roberto Frias - Tel.: 550 97 20
 - . Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação:
Rua de Campo Alegre, 1055 - Tel.: 609 84 41
 - . Faculdade de Arquitectura: Rua do Golgotá, 215 - Tel.: 606 53 06
 - . Faculdade de Medicina Dentária: Rua Dr. Roberto Frias - Tel.: 550 15 22
 - . Faculdade de Direito: Rua do Campo Alegre - Tel.: 609 21 59
 - . Faculdade de Medicina: Alameda Prof. Hernâni Monteiro - Tel.: 550 39 97
 - . Faculdade de Engenharia: Rua dos Bragas - Tel.: 204 16 00
 - . Faculdade de Belas Artes: Av. Rodrigues de Freitas, 265 - Tel.: 565 488

- . Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física:
Rua Dr. Plácido Costa, 91 - Tel.: 550 07 00/03/09/15
- Instituto de Ciências Biomédicas "Abel Salazar":
Lg. Prof. Abel Salazar - Tel.: 200 19 18
- Instituto Superior de Estudos Empresariais: Rua Salazares, 842
Tel.: 618 86 99
- Curso de Ciências da Nutrição: Rua Roberto Frias - Tel.: 550 20 64
- **OUTRAS UNIVERSIDADES DO PORTO:**
 - . Universidade Católica: Rua Diogo Botelho, 1327 - Tel.: 618 02 36
 - . Universidade Lusíada: Rua Dr. Lopo Carvalho - Tel.: 557 08 00
 - . Universidade Fernando Pessoa: Prç. 9 de Abril, 349 - Tel.: 522 840
 - . Universidade Moderna: Rua Augusto Rosa, 24 - Tel.: 207 32 30
 - . Universidade Portucalense: Dr. António Bernardino de Almeida, 541
Tel.: 557 02 00
- **ALOJAMENTOS E RESIDENCIAIS:**
 - Pous. da Juventude do Porto - R. Rodrigues Lobo, 98 - Tel.: 606 55 35
 - **Residências Univ. Masculinas:**
 - . Residência do Breyner: Rua do Breyner, 262 - Tel.: 208 26 24
 - . Residência S. João de Brito: Rua da Boa Hora - Tel.: 318 940
 - . Residência Afonso Albuquerque: Rua Miguel Bombarda, 451
Tel.: 695 033
 - . Residência Nun' Álvares: Rua da Torrinha, 65 - Tel.: 314 584
 - . Residência Jayme Rios de Sousa: Prç. 9 de Abril, 289 - Tel.: 596 795
 - . Residência Rua da Alegria: Rua da Alegria, 537 - Tel.: 570 477
 - . Residência Rua da Bandeirinha: Rua da Bandeirinha, 66
Tel.: 600 66 66
 - **Residências Univ. Femininas:**
 - . Residência Univ. Feminina: Rua Joaquim Kopke, 112
Tel.: 551 13 28/53
 - . Residência Aníbal Cunha: Rua Aníbal Cunha, 94 - Tel.: 321 062
 - **Residências Univ. Mistas:**
 - . Residência Campo Alegre: Rua Campo Alegre, 1395
Tel.: 600 60 19
 - . Residência de Paranhos: Rua Dr. Manuel Pereira da Silva
Tel.: 594 553

**- CANTINAS E SNAKS DA UNIVERSIDADE ONDE PODERÁ ENCONTRAR
UMA ALTERNATIVA EM TERMOS ECONÓMICOS:**

- **Parcauto (Engenharia):** Rua dos Bragas
- **ISEP:** Rua de S. Tomé
- **Medicina:** Alameda Prof. Hernâni Monteiro
- **Economia:** Rua Dr. Roberto Frias
- **Miragaia:** Rua D. Manuel II
- **ISCAP:** Rua de Entre-Paredes
- **Psicologia:** Rua do Campo Alegre
- **FBAP:** Rua dos Bragas
- **Snack de Engenharia:** Pr. Coronel Pacheco
- **Snack de Farmácia:** R. Aníbal Cunha
- **Snack do Parcauto (Engenharia):** Rua dos Bragas
- **Snack de Medicina:** Alameda Prof. Hernâni Monteiro

- FUNDAÇÕES:

- **Fundação Eng. António de Almeida**
Rua Tenente Valadim, 325 - Tel.: **606 74 18**
- **Fundação Eugénio de Andrade**
Passeio Alegre, 584 r/c - Tel.: **610 81 73**

- MONUMENTOS: Algumas Sugestões

- **Sé Catedral:** construída nos séculos XII e XIII.
Visitas: 09H00-12H00 / 14H00-17H30
- **Torre dos Clérigos:** obra de Nicolau Nasoni. Século XVII.
Visitas: 2ª a Sábado das 10H30-12H00 / 15H00-18H00
Domingos: 10H30-13H00 / 20H00-22H00
- **Igreja de S. Francisco:** Séculos XVI e XV.
Visitas: 09h00-17h00; Encerra aos Domingos e Feriados.
- **Igreja de Cedofeita:** Século XII. É a mais antiga da cidade.
Visitas: 09H00-12H30 / 16H00-19H00; Excepto domingos à tarde.
- **Palácio da Bolsa:** Construído no século XIX. É de especial importância o Salão Árabe, a Sala dos Retratos e a Sala do Tribunal do Comércio.
Visitas: de Junho a Setembro das 10H00-17H30
Sábados, Domingos e Feriados: 10h00-12H00 / 14H00-17H00

- **Casa do Infante:** Casa onde supostamente terá nascido o Infante D. Henrique, o Navegador.

Visitas: 2ª a 6ª 9H00-12H00 / 14H00-17H00

- MUSEUS:

- **Museu Nacional de Arte Moderna/Casa de Serralves**

Rua de Serralves, 977 - **617 38 62**

Visitas: 14H00-20H00

Encerra à 2ª feira.

- **Museu Nacional de Soares dos Reis**

Rua D. Manuel II - Tel.: **202 69 96**

- **Museu de Etnografia e História**

Lgº S. João Novo, 11 - Tel.: **200 20 22**

Visitas: 10H00-12H00

Encerra aos Domingos, Segundas e Feriados.

- **Museu Guerra Junqueiro**

Rua D. Hugo, 32 - Tel.: **606 85 34**

Visitas: 09H00-12H00 / 14H00-17H00

Encerra às Segundas e Feriados.

- **Museu Romântico**

Rua de Entre quintas, 220 - Tel.: **609 11 31**

Visitas: 10H00-12H00 / 14H00-17H00

Encerra às Segundas e Feriados.

- **Museu do Carro Eléctrico**

Alameda Basílio Teles - Tel.: **606 40 54**

Visitas: 09H00-12H00 / 14H00-17H00

Encerra às Segundas e Feriados.

- **Museu Militar**

Rua do Heroísmo, 329 - Tel.: **565 514**

Visitas: 14H00-17H00

Encerra às Segundas.

- **Casa-Museu António Carneiro (pintura e desenhos)**

Rua António Carneiro, 363 - Tel.: **579 668**

Visitas: 10H00-12H00 / 14H00-17H30

Encerra às Segundas e Feriados.

- Museu Teixeira Lopes

Rua Teixeira Lopes, 16/42 - Vila Nova de Gaia - Tel.: 301 224

Visitas: Terça a Sábado das 09H00-12H30 / 14H00-17H30

- Casa Tait e Gabinete de Numismática

Rua Entre Quintas, 220 - Tel.: 606 62 07

Visitas: 2ª a 6ª das 10H00-12H00 / 14H00-17H00

Sábados e Domingos das 14H30-18H00

- Museu Arte Sacra e Arqueologia

Largo D. Pedro Vitorino, 2 - Tel.: 200 80 56

- Casa-Museu Fernando Castro

Rua Costa Cabral - Tel.: 594 625

- Museu de Arqueologia e Pré-História

Prç. Gomes Teixeira - Tel.: 310 290

- Museu de Geologia

Prç. Gomes Teixeira - Tel.: 310 290

Visitas: 2ª a 6ª das 14H30-17H30

Encerra aos fins-de-semana e Feriados

- Casa-Museu Marta Ortigão Sampaio

R. Nossa Senhora de Fátima, 291 - Tel.: 606 65 68

Visitas: 3ª a Domingo das 14H00-19H00

- Museu dos Transportes e Comunicações

Rua Nova da Alfândega - Tel.: 324 024

Visitas: 3ª a 6ª das 15H00-18H00

Sábados, Domingos e Feriados das 15H00-19H00

- Museu da Imprensa

Estrada Nacional 108, 206 - Tel.: 530 49 66

Visitas: Todos os dias das 15H00-20H00

- Museu do Papel Fiduciário

Av. da Boavista, 4245 - Tel.: 610 11 89

Visitas: das 14H30-18H30

Encerra aos Sábados, Domingos e Feriados

- TEATROS:**- Auditório Nacional Carlos Alberto**

Rua das Oliveiras - Tel.: 200 45 40

- Casa das Artes

Rua Ruben - Tel.: 600 61 53

- Sá da Bandeira

Rua Sá da Bandeira - Tel.: 200 35 95

- Teatro Belmonte

Rua de Belmonte, 57 - Tel.: 208 33 41

- Coliseu

Rua Passos Manuel, 137 - Tel.: 201 13 86

- Rivoli

Prç. D. João I - Tel.: 201 19 43

- Teatro do Campo Alegre (abre no final do ano)**- Teatro de S. João**

Prç. da Batalha - Tel.: 200 34 48

- Teatro da Vilarinha em Aldoar

Pé de Vento

- Teatro Universitário do Porto

Rua Jorge Viterbo Ferreira, 120

- Teatro Seiva Trupe

Rua de Carnões, 578 - Tel.: 208 21 31

- GALERIAS DE ARTE E LOCAIS DE EXPOSIÇÕES**. Casa do Infante**

. Exponor: próximo de Matosinhos

. Mercado Ferreira Borges: Rua Ferreira Borges

. Centro Regional de Artes Tradicionais: Rua da Reboleira, 37

. Casa das Artes: Rua de António Cardoso, 175

. Clérigos Shopping: Rua dos Clérigos

. Galeria da Praça: Praça da Liberdade, 66

. Galeria Nasoni: Rua da Galeria de Paris, 80

. Galeria Vantag: Avª da Boavista, 3523, loja 3/4

. Cooperativa Árvore: Rua Azevedo Albuquerque, 1

- BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO

Rua D. João V - Tel.: 572 147/565 361

- S.O.S. - Número Nacional de Socorros: 112
- INTOXICAÇÕES - Tel.: (01) 795 01 43
- HOSPITAIS - Gaia..... Tel.: 379 50 51
 - Santo António..... Tel.: 200 73 54
 - São João..... Tel.: 52 71 51
- CRUZ VERMELHA - Tel.: 606 68 72
- FARMÁCIAS DE SERVIÇO - 118 (ligue este número através do telefone)
- BOMBEIROS - Batalhão de Sapadores Bombeiros..... Tel.: 524 121
- POLÍCIA - Polícia Judiciária..... Tel.: 208 38 38
 - Polícia de Segurança Pública..... Tel.: 200 68 21
 - Super Esquadra..... Tel.: 510 32 17
- AEROPORTO FRANCISCO SÁ CARNEIRO - Tel. Geral..... Tel.: 941 31 50
 - Inf. de Voos..... Tel.: 941 32 60
- INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA - 150
- CAMINHOS DE FERRO - CP - Estação de Campanhã..... Tel.: 56.41.41
 - Estação de S. Bento..... Tel.: 200 27 22
- SERVIÇO INFORMATIVO - 118
Informações sobre a rede telefónica nacional, telefax e telex por número, nome e morada.
- TELEGRAMAS TELEFONADOS - Para Portugal e Espanha..... 183
 - Para outros países..... 182
- CORREIOS - Direcção-Geral de Correios do Norte
Prç. General Humberto Delgado - Tel.: 208 02 51

PROGRAMAS*Nota: Os programas encontram-se por ordem alfabética*

CURSO DE HISTÓRIA**1º ANO**

Pré-História
Civilizações Pré-Clássicas
Civilizações Clássicas
Introdução à História
Opção
Opção

3º ANO CIENTÍFICO

História Moderna de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Moderna
Cultura e Mentalidades na Época Moderna
História dos Descob. e da Expansão Portug.
Opção
Opção

4º ANO CIENTÍFICO

História Contemporânea de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Contemp.
Cultura e Mentalidades na Época Contemp.
Teoria da História
Opção
Opção

5º ANO

Estágio Pedagógico
Seminário

2º ANO

História Medieval de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Medieval
Cultura e Mentalidades na Época Medieval
Paleografia e Diplomática
Opção
Opção

3º ANO EDUCACIONAL

História Moderna de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Moderna
Cultura e Mentalidades na Época Moderna
História dos Descob. e da Expansão Portug.
Introdução às Ciências da Educação
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem

4º ANO EDUCACIONAL

História Contemporânea de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Contemp.
Cultura e Mentalidades na Época Contemp.
Teoria da História
Organização e Desenvolvimento Curricular
Metodologia do Ensino da História

OPÇÕES

História do Brasil
História da Cidade do Porto
História das Doutrinas Económicas e Sociais
História da Educação
História das Relações Internacionais
História das Doutrinas Políticas
História da Historiografia
História e Cultura de Timor
História Comparada das Religiões
Geneologia e Heráldica

Observações: Além destas Opções, os alunos podem inscrever-se em qualquer disciplina de outros cursos, **excepto** a História de Portugal e a Formação do Mundo Moderno e Contemporâneo.

HISTÓRIA - VARIANTE HISTÓRIA DA ARTE**1º ANO**

Pré-História
Civilizações Pré-Clássicas
Civilizações Clássicas
História da Arte Antiga
Opção
Opção

3º ANO CIENTÍFICO

História Moderna de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Moderna
História da Arte Moderna Geral
História da Arte Moderna em Portugal
Opção
Opção

4º ANO CIENTÍFICO

História Contemporânea de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Contemp.
História da Arte no Século XIX
História da Arte no Século XX
Opção
Opção

5º ANO

Estágio Pedagógico
Seminário

2º ANO

História Medieval de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Medieval
História da Arte Medieval Geral
História da Arte Medieval em Portugal
Opção
Opção

3º ANO EDUCACIONAL

História Moderna de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Moderna
História da Arte Moderna Geral
História da Arte Moderna em Portugal
Introdução às Ciências da Educação
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem

4º ANO EDUCACIONAL

História Contemporânea de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Contemp.
História da Arte no Século XIX
História da Arte no Século XX
Organização e Desenvolvimento Curricular
Metodologia do Ensino da História

OPÇÕES

Conservação de Materiais I (1º Semestre)
Conservação de Materiais II (2º Semestre)
Informática I (1º Semestre)
Informática II (2º Semestre)
Artes Decorativas I (2º Semestre)
História do Mobiliário (1º Semestre)
Registo Arquitectónico (2º Semestre)
História Comparada das Religiões (2º Sem.)

Observações: Além destas Opções, os alunos podem inscrever-se em qualquer disciplina de outros cursos, **excepto** a História de Portugal e a Formação do Mundo Moderno e Contemporâneo.

HISTÓRIA - VARIANTE ARQUEOLOGIA

1º ANO

Pré-História
Civilizações Pré-Clássicas
Civilizações Clássicas
Introdução à Arqueologia
Opção
Opção

3º ANO CIENTÍFICO

História Moderna de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Moderna
Arqueologia Clássica
Epigrafia e Numismática
Opção
Opção

4º ANO CIENTÍFICO

História Contemporânea de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Contemp.
Arqueologia Medieval
Arqueologia Moderna e Contemporânea
Opção
Opção

5º ANO

Estágio Pedagógico
Seminário

2º ANO

História Medieval de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Medieval
Pré-História Peninsular
Proto-História
Opção
Opção

3º ANO EDUCACIONAL

História Moderna de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Moderna
Arqueologia Clássica
Epigrafia e Numismática
Introdução às Ciências da Educação
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem

4º ANO EDUCACIONAL

História Contemporânea de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Contemp.
Arqueologia Medieval
Arqueologia Moderna e Contemporânea
Organização e Desenvolvimento Curricular
Metodologia do Ensino da História

OPÇÕES

Conservação de Materiais I (1º Semestre)
Conservação de Materiais II (2º Semestre)
Informática I (1º Semestre)
Informática II (2º Semestre)
Artes Decorativas I (2º Semestre)
História do Mobiliário (1º Semestre)
Registo Arquitectónico (2º Semestre)
História Comparada das Religiões (2º Sem.)

Observações: Além destas Opções, os alunos podem inscrever-se em qualquer disciplina de outros cursos, **excepto** a História de Portugal e a Formação do Mundo Moderno e Contemporâneo.

ARQUEOLOGIA CLÁSSICA

(Prof. Doutor Rui Manuel Sobral Centeno)
(Carga Horária: 4 horas semanais)

1. Urbanismo Romano.

- 1.1. Introdução.
- 1.2. Antecedentes Gregos e Etruscos.
- 1.3. A Cidade Romana.

2. A Construção Romana.

- 2.1. Materiais utilizados na construção.
- 2.2. Técnicas de Construção.
- 2.3. Ordens Arquitectónicas.
- 2.4. Molduras e Motivos Ornamentis da Decoração Arquitectural.

3. Análise de Alguns Edifícios Típicos da Cidade Romana.

- 3.1. Forum e Edifícios Cívicos Anexos.
- 3.2. Templos.
- 3.3. Monumentos Comemorativos e Honoríficos.
- 3.4. Edifícios de Espectáculos e de Cultura.
- 3.5. Monumentos das Águas: Aquedutos, Cisternas, Fontes, Ninfeus e Termas.
- 3.6. Arquitectura Doméstica e Comercial.
- 3.7. Muralha da Cidade.
- 3.8. Monumentos Funerários.

BIBLIOGRAFIA:

- ALARCÃO, J. - "Arquitectura romana", *História da Arte em Portugal*, vol. I, Lisboa, Publ. Alfa, 1986, p. 75-109.
- BEDON, R.; CHEVALLIER, R.; PINON, P. - *Architecture et urbanisme en Gaule Romaine*, 2 vols., Paris, 1988.
- BOËTHIUS, A. - *Etruscan and Early Roman Architecture*, Harmondsworth, 1978.
- CAGNAT, R.; CHAPOT, V. - *Manuel d'Archéologie Romaine*, 2 vols., Paris, 1917-1920.
- CREMA, L. - *L'Architettura Romana*, Turim, 1959.
- DINSMOOR, W.B. - *The Architecture of Ancient Greece*, N. Iorque/Londres, 1950^o (reimpr. 1975).
- *Enciclopedia dell'Arte Antica Classica e Orientale*, 12 vols., Roma, 1958-85.
- GARCIA Y BELLIDO, A. - *Arte romana*, Madrid, 1972^o (reimpr. 1979).
- GRENIER, A. - *Manuel d'Archéologie Gallo-Romaine*, 4 vols., Paris, 1931-60.
- GRIMAL, P. - *Les villes romaines*, Paris, 1971^o.
- GROS, P. - *L'Architecture Romaine du début du III^o siècle à la fin du Haut-Empire*, I, Les monuments publics, Paris, 1996.
- MACDONALD, W. L. - *The Architecture of the Roman Empire*, I, An Introductory Study; II, An urban appraisal, New Haven/Londres, 1965 e 1986.
- MACREADY, S.; THOMPSON, F.H. (ed.) - *Roman Architecture in the Greek World*, Londres, 1987.
- PELLETIER, A. - *L'urbanisme romain sous l'Empire*, Paris, 1982.
- PICARD, G. - *Empire Romain*, Friburgo, 1965.
- RICHARDSON (Jr.), L. - *Pompeii. An Architectural History*, Baltimore/Londres, 1988.
- RIVOIRA, G.T. - *Architettura romana*, Milão, 1921.
- SEAR, F. - *Roman Architecture*, Londres, 1982.
- VITRÚVIO - *De architectura*.
- WARD-PERKINS, J. B. - *Roman imperial architecture*, Harmondsworth, 1981^o.

ARQUEOLOGIA MEDIEVAL

(Prof. Doutor Mário Jorge Barroca)
(Carga Horária: 4 horas semanais)

1. Introdução. Importância da Arqueologia Medieval. Os "documentos" da Arqueologia Medieval. Aspectos metodológicos.
2. Castelologia Medieval. Ritmos de incastelamento. Evolução e tipos de castelos. Evolução da poliorcética. Castelos e organização do território. Relações com a topografia, o sistema viário, o povoamento e a economia. O castelo como polo catalizador do povoamento.
3. Armamento medieval. Aspectos da sua evolução. Os grandes momentos de inovação. Reflexos na arquitectura dos castelos.
4. Caminhos e pontes medievais. Características do sistema viário medieval. A estrutura das vias. A arte de construir pontes. Evolução das características das pontes medievais. As estruturas polarizadas em torno dos itinerários medievais: albergarias, pousadas, hospitais, gafarias e feiras. O sistema de transporte na Idade Média.
5. Cidades e vilas medievais portuguesas. Urbanismo. Aspectos da vivência urbana.
6. Arqueologia dos paços e da "domus fortis". A evolução das casas senhoriais: das necessidades de afirmação e de defesa aos requisitos de conforto. A casa urbana e a casa rural: características e contrastes.
7. Aspectos técnicos das construções medievais. Aparelhos de construção. Siglas.
8. Arqueologia Agrária. A paisagem como testemunho de civilização. Eco-sistemas. Villas e casais. Explorações conventuais e granjas. Explorações agrárias e seus testemunhos arqueológicos. Utensilagem agrícola: arados, vessadouros, carros, enxadas, etc. Eiras, celeiros, espigueiros, lagares, moinhos e azenhas. Regadio.
9. A pesca. Comunidades, barcos e artes da pesca.
10. Sepulturas medievais. As mentalidades. A liturgia. Atitudes colectivas perante a Morte. Evolução tipológica e cronológica das modas de enterramento.
11. Cerâmica medieval. Evolução cronológica, tipológica e tecnológica.
12. Ofícios mecânicos. Ferreiros, cesteiros, tanoeiros, etc.

BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - *Vias Medievais I. Entre-Douro-e-Minho*, Porto, Ed. policopiada, 1968.
- *Castelologia Medieval de Entre-Douro-e-Minho. Das origens a 1220*, Porto, Ed. policopiada, 1978.
- "Território paroquial de Entre-Douro-e-Minho. Sua sacralização", *Nova Renascença*, vol. 2, Porto, 1981.
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de; e outros - *Escavações Arqueológicas em Sp^o Estevão da Facha*, Ponte de Lima, 1981.
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - "Castelos e Cercas Medievais - Séculos X a XIII", *História das Fortificações Portuguesas no Mundo*, Lisboa, Alfa, 1989, pp. 38-54.
- BARCELÓ, Miguel - *Arqueologia Medieval. En las afueras del "medievalismo"*, Barcelona, 1988.
- BARROCA, Mário Jorge - *Necrópoles e Sepulturas Medievais de Entre-Douro-e-Minho (Séculos V a XV)*, Porto, Ed. policopiada, 1987.
- "Em Torno da Residência Senhorial Fortificada. Quatro Torres Medievais na Região de Amares", *Revista de História*, vol. IX, Porto, Centro de História da FLUP, 1989, pp.9-61.
- "Do Castelo da Reconquista ao Castelo Românico (Séc. IX a XIII)", *Portugalia*, Nova Série, vol. XI-XII, Porto, 1990-91, pp. 89-136.
- BOÜARD, Michel de; RIU, Manuel - *Manual de Arqueologia Medieval*, Barcelona, Teide, 1977.

- BUR, Michel (Dir. de) - *La Maison Forte au Moyen Age*, Actas do Colóquio de Pont-à-Mousson, 1984, Paris, CNRS, 1986.
- CASTILLO, Alberto del - *Excavaciones Altomedievales en las Provincias de Sória. Logroño y Burgos*, "Excavaciones Arqueológicas en España", Madrid, 1972.
- CHAPELOT, Jean; FOSSIER, Robert - *Le Village et la Maison Moyen Age*, Paris, Hachette, 1980.
- CLARKE, Helen - *The Archaeology of Medieval England*, Londres, 1984.
- CORREIA, Vergílio - "Três Túmulos", *Obras*, vol. V, Coimbra, 1978.
- D'ARCHIMBAUD, Gabrielle Demians - *Les Fouilles de Rougiers*, Paris, CNRS, 1981.
- FERREIRA PRIEGUE, Elisa - *Los Caminos Medievales de Galicia*, Orense, 1988.
- FOURNIER, Gabriel - *Le Chateau dans la France Médiévale*, Paris, 1978.
- GOMES, Rosa Varela - "Cerâmicas Muçulmanas do Castelo de Silves", *XELB*, vol.I, Silves, 1988.
- "A Arquitectura Militar Muçulmana", *História das Fortificações Portuguesas no Mundo*, Lisboa, Alfa, 1989, pp. 27-37.
- GUTIÉRREZ GONZALEZ, José Avelino; e outros - *La Cerámica Medieval en el Norte y Noroeste de la Península Ibérica. Aportaciones a su Estudio*, León, 1989.
- GUTIÉRREZ GONZALEZ, José Avelino - *Fortificaciones y Feudalismo. En el Origen y Formacion del Reino Leones (Siglos IX-XIII)*, Valladolid, 1995.
- MARQUES, A. H. de Oliveira; e outros - *Atlas de Cidades Medievais Portuguesas*, vol. I, Lisboa, INIC, 1990.
- MATTHYS, André - *La Ceramique*, Typologie des Sources du Moyen Age Occidental, Brepols, 1973.
- MEREA, Paulo; GIRÃO, Aristides de Amorim - "Territórios Portugueses no século XI", *Revista Portuguesa de História*, vol. 2, Coimbra, 1943.
- MORA-FIGUEROA, D. Luís de - *Glosario de arquitectura Defensiva Medieval*, Cádiz, 1994.
- NUNES, Ten-Cor. António Pires - *Dicionário temático da arquitectura Militar e Arte de Fortificar*, Lisboa, Comissão Portuguesa de História Militar, 1991.
- PALOL, Pedro de - *Arqueologia Cristiana de la España Romana (Siglos IV-VI)*, Madrid, 1967.
- RIU, Manuel - *L'Arqueologia Medieval a Catalunya*, Barcelona, 1989.
- SILVA, José Custódio Vieira da - "Séculos XIV e XV", *História das Fortificações Portuguesas no Mundo*, Lisboa, Alfa, 1989, pp. 55-71.
- *Paços Medievais Portuguesas*, Lisboa, IPPAR, 1995.
- SOLER DEL CAMPO, Álvaro - *La Evolución del Armamento Medieval en el Reino Castellano-Leonés y Al-Andalus (Siglos XII-XIV)*, Madrid, ADALID, 1993.
- TORRES, Claudio - *Cerâmica Islâmica Portuguesa*, Mértola, 1987.
- TUDELA Y VELASCO, Maria Isabel Pérez de; e outros - *Arquitectura Militar Castellano-Leonesa. Significado y Glosario (S. VI-XIII)*, Madrid, 1991.
- AA.VV. - *Necrópolis I. Sepulturas Medievais de la Catalunya*, Acta Mediaevalia, Annex 1, Barcelona, 1982.
- *Cerâmica Grisa i Terrissa Popular de la Catalunya Medieval*, Acta Mediaevalia, Annex 2, Barcelona, 1984.
- *Fortaleses. Torres. Guaites i Castells de la Catalunya Medieval*, Acta Mediaevalia, Annex 3, Barcelona, 1986.
- *Castillos Medievales del Reino de León*, León, s.d.
- *A Cerâmica Medieval no Mediterrâneo Ocidental*, Actas do IV Congresso Internacional, Lisboa, 1987, Mértola, C.A.M., 1991.
- *Tecnología de la Cocción Cerámica desde la Antigüedad a Nuestros Días*, Asociación de Ceramología, Agost (Alicante), 1992.

ARQUEOLOGIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

(Prof^a Doutora Teresa Soeiro)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. A arqueologia moderna e contemporânea; os testemunhos do quotidiano, a arqueologia da paisagem, a arqueologia industrial.
2. Arqueologia e museologia.
3. A vida urbana, organização do espaço público e equipamentos, a habitação.
4. Locais de culto, padrões e itinerários do sagrado.
5. A paisagem agrária, os montes, as bouças e os campos; o aglomerado e a casa rural. A transformação do equipamento e das técnicas, a industrialização dos produtos, as exposições.
6. As comunidades piscatórias, artes e barcos. As salinas. A seca, a salga e a indústria conserveira.
7. O pastoreio e a criação de gado. Práticas tradicionais e dinâmica industrial.
8. A exploração das minas e os aglomerados mineiros.
9. Os ofícios tradicionais e a implantação da indústria.
10. A viação e os meios de transporte.
11. A utilização das correntes fluviais.
12. Vivências do quotidiano, o calendário festivo e o ciclo da vida individual.

BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia específica para cada tema será apresentada oportunamente.

- ALEGRIA, Maria Fernanda - *A organização dos transportes em Portugal (1850 - 1910). As vias e o tráfego*. Lisboa, 1990
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - *Arquitectura românica de Entre-Douro-e-Minho*. Porto, 1978
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - O culto a Nossa Senhora, no Porto, na Época Moderna: Perspectiva antropológica. *Revista de História*. Porto: Instituto Nacional de Investigação Científica. Vol. 2 (1979), p. 159-173. (Actas do Colóquio «O Porto na Época Moderna». Porto, 8-10 Nov. 1979)
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - A paróquia e o seu território. *Cadernos do Noroeste*, Braga, 1986, p. 113 - 130
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - Religiosidade popular e ermidas. In *Religiosidade Popular*. Porto: Centro de Estudos Humanísticos. 1984, p. 75-83 (Studium Generale. Estudos Contemporâneos, n.º 6)
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - Território paroquial no Entre-Douro-e-Minho. Sua sacralização. *Nova Renascença*. Porto: Associação Cultural «Nova Renascença». Vol. 1, n.º 2 (1981), p. 202-212
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - - Em Torno do Bom Jesus de Braga. In *Estudos de História Contemporânea Portuguesa. Homenagem ao Professor Víctor de Sá*. Lisboa: Livros Horizonte, 1991, p. 69-81
- ALONSO ALVAREZ, L. - *Industrialización y conflictos sociales en la Galicia del Antiguo Régimen, 1750-1830*. Madrid, Akal, 1976
- ALVES, Joaquim Jaime Ferreira - *O Porto na época dos Almadás*, Porto, 1988-1990, 2 vol
- ARIÈS, Philippe; Duby, George - *História da vida privada*. Lisboa, Edições Afrontamento, 1989 - 1991, 5 vol.
- AZEVEDO, Carlos - *Solares portugueses*. Lisboa, Livros Horizonte, 2ª ed, 1988
- BEIRAS, Xosé Manuel - *El atraso económico de Galicia*. Vigo, Edicións Xerais de Galicia, 1982

- BÉNICHOU, Hélène - *Fêtes et calendriers. Les rythmes du temps*. Paris, Mercure de France, 1992
- BOUHIÈRE, Abel - *La Galice. Essai géographique d'analyse et d'interprétation d'un vieux complexe agraire*. La Roche-sur-Yon, 1979
- BRAUDEL, Fernand - *Civilisation matérielle, économie et capitalisme, XV - XVIII*. Paris, 1979, 3 vol.
- BRITO, Raquel Soeiro de - Migrations pastorales et agricoles dans les montagnes du Minho, in *Compte Rendu du XVI Congrès International de Géographie*, Lisbonne, 1951, p. 80 - 82
- BRITO, Raquel Soeiro de - *Palheiros de Mira. Formação e declínio de um aglomerado de pescadores*. Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, 1960
- CALO LOURIDO, Francisco - *As artes de pesca*. Santiago de Compostela, Museo do Pobo Galego, 1980
- CALO LOURIDO, Francisco - *Xentes do mar: trabalhos, tradición e costumes*. Vigo, Edicions A Nosa Terra, 1996
- CARMONA BADIA, Joám - *El atraso industrial de Galicia*. Barcelona, Editorial Ariel, 1990
- CARO BAROJA, Julio - *El Carnaval*. Madrid, 1965
- CARO BAROJA, Julio - *El estio festivo*. Madrid, 1984
- CARO BAROJA, Julio - *L estación del amor*. Madrid, 1979
- CARO BAROJA, Julio - *Tecnología popular española*. Madrid, 1983
- COLE, Sally - *Mulheres da praia. O trabalho e a vida numa comunidade costeira portuguesa*. Lisboa, Pub. Dom Quixote, 1994
- CORREIA, José Eduardo Horta - *Vila Real de Santo António. Urbanismo e poder na política pombalina*. Lisboa, 1984, 3 vol.
- COSTA, B. C. Cincinato da; CASTRO, Luiz - *Le Portugal au point de vue agricole*, Lisbonne, 1900
- CRUZ, Maria Alfreda - *Pesca e pescadores em Sesimbra*. Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, 1966
- CUSTÓDIO, Jorge - *Museologia e arqueologia industrial. Estudos e projectos*. Lisboa, 1991
- DAUMAS, Maurice (dir.) - *Histoire générale des techniques*. Paris, PUF, 1962-1978, 5 vol.
- DERRY, T. K.; WILLIAMS, Trevor I. - *Historia de la tecnología*. Madrid, Siglo XXI, 1990, 3 vol.
- DEWERPE, Alain - *L'industrie aux champs. Essai sur la proto-industrialisation en Italie du nord (1800-1880)*. Roma, 1985
- DIAS, A. Jorge - Les troupeaux transhumants et leurs chemins, in *Compte Rendu du XVI Congrès International de Géographie*, Lisbonne, 1951, p. 23 - 32
- DIAS, Jorge - *Rio de Onor. Comunitarismo agro-pastoril*, 2ª ed., Lisboa, Presença, 1981
- DIAS, Jorge - *Vilarinho da Furna. Uma aldeia comunitária*, 2ª ed., Lisboa, INCM, 1983
- DIAS, Jorge; GALHANO, Fernando - *Aparelhos de elevar a água de rega*. Porto, Junta de Provincia do Douro Litoral, 1953
- FERNANDEZ DE PINEDO, Emiliano; HERNANDEZ MARCO, José Luis (ed.) - *La industrialización del norte de España*. Barcelona, Editorial Crítica, 1988
- FRANÇA, José Augusto - *Lisboa pombalina e o iluminismo*, 2ª ed., Lisboa, 1977
- GALHANO, Fernando - *O carro de bois em Portugal*. Lisboa, IAC, 1973
- GALHANO, Fernando - *Objectos e alfaias decoradas do Museu de Etnologia do Ultramar. I - Portugal metropolitano*. Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1968
- GARCÍA MARTÍN, Pedro; SANCHEZ BENITO, José Maria (ed.) - *Contribución a la historia de la transumância en España*. Madrid, Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación, 1996
- GARCÍA MARTÍN, Pedro (coord.) - *Cañadas, cordeles y veredas*. Valladolid, Junta de Castilla y León, 1991
- GRAÇA, A. Santos - *O poveiro. Usos, costumes, tradições, lendas*. Póvoa de Varzim, 1932

- JUSTINO, David - *A formação do espaço económico nacional. Portugal 1810 - 1913*. Lisboa, 1988.
- LAINS, Pedro - *A economia portuguesa no século XIX* Lisboa, INCM, 1995
- LAVEDAN, Pierre - *Histoire de l'urbanisme. Epoque contemporaine*. Paris, 1952
- LISON TOLOSANA, Carmelo - *Antropologia cultural de Galicia*. Madrid, Siglo XXI, 1971
- LISON TOLOSANA, Carmelo - *Perfiles simbolico-morales de la cultura galega*. Madrid, Akal, 1974
- MACEDO, Jorge Borges de - *A situação económica no tempo de Pombal: alguns aspectos*, 3ª ed., Lisboa, 1989
- MACEDO, Jorge Borges de - *Problemas da história da indústria portuguesa no século XVIII*, 2ª ed., Lisboa, 1982
- MADUREIRA, Nuno Luís - *Mercado e privilégios. A indústria portuguesa entre 1750 e 1834*. Lisboa, Estampa, 1997
- MATOS, Artur Teodoro de - *Transportes e comunicações em Portugal, Açores e Madeira / 1750 - 1850*). Ponta Delgada, 1980
- MENDES, José Maria Amado - *A área económica de Coimbra. Estrutura e desenvolvimento industrial, 1867 - 1927*. Coimbra, CCRC, 1984
- MOREIRA, Carlos Diogo - *Populações marítimas em Portugal*. Lisboa, ISCSP, 1987
- NADAL, Jordi - *El fracaso de la revolución industrial en España, 1814-1913*. Barcelona, Editorial Ariel, 1986
- OLIVEIRA, Aurélio de Araújo - *A abadia de Tibães 1630/80 - 1813. Propriedade, exploração e produção agrícolas no vale do Cávado durante o Antigo regime*. Porto, 1979
- OLIVEIRA, Ernesto Veiga - *Festividades cíclicas em Portugal*. Lisboa, Dom Quixote, 1976
- OLIVEIRA, Ernesto Veiga de e outros - *Alfaia agrícola portuguesa*. Lisboa, INIC, 1976
- OLIVEIRA, Ernesto Veiga de e outros - *Arquitetura tradicional portuguesa*. Lisboa, Dom Quixote, 1992.
- OLIVEIRA, Ernesto Veiga de e outros - *Construções primitivas em Portugal*. Lisboa, IAC, 1969
- OLIVEIRA, Ernesto Veiga de e outros - *O linho*. Lisboa, INIC, 1978
- OLIVEIRA, Ernesto Veiga de e outros - *Sistema de atrelagem dos bois em Portugal*. Lisboa, IAC, 1973
- OLIVEIRA, Ernesto Veiga de e outros - *Sistemas de moagem*, 2ª ed., Lisboa, INIC, 1983
- O'NEIL, Brian Juan - *Proprietários, lavradores e jornaleiros*. Lisboa, Dom Quixote, 1984
- PANNEL, J. P. M.- *The techniques of industrial archeology*. Londres, 1974
- PEREIRA, Benjamim Enes - *Bibliografia analítica de etnografia portuguesa*. Lisboa, CEEP, 1965
- PEREIRA, Miriam Halpern - *Livre-câmbio e desenvolvimento económico. Portugal na segunda metade do século XIX*, 2ª ed., Lisboa, 1983
- PINARD, Jacques - *L'archéologie industrielle*. Paris, 1985
- POUNDS, Norman J.G. - *La vida cotidiana: historia de la cultura material*. Barcelona, Editorial Critica, 1992
- REIS, Jaime - *O atraso económico português em perspectiva histórica*. Lisboa, INCM, 1993.
- RIBEIRO, Orlando - Contribuição para o estudo do pastoreio na serra da Estrela. *Revista da Faculdade de Letras*, Lisboa, 7 1940 - 1941
- RIBEIRO, Orlando - Notícia do pastoreio na serra do Montemuro, in *Miscelanea de estudos à memória de Claudio Basto*, Porto, 1948, p. 333 - 339
- SAMPAIO, Alberto - *Estudos históricos e económicos*, 2ª ed., Lisboa, Vega, 1979
- SANCHIS, Pierre - *Arraial: festa de um povo*. Lisboa, Dom Quixote, 1983
- SILBERT, Albert - *Le Portugal Méditerranéen à la fin de l'Ancien Régime*, 2ª ed., Lisboa, INIC, 1978
- SILBERT, Albert - *Le problème agraire portuguais au temps des premières cortes libérales (1821 - 1823)*, 2ª ed., Paris, Fondation Calouste Gulbenkian, 1985
- SILVA, Rosa Fernanda Moreira da - *Paisagem agrária das planícies e colinas minhotas (contrastes e mutações)*. Porto, 1981

- SOUSA, Tude de - *Serra do Gerez*. Porto, 1909
- TRINDADE, Maria José Lagos - Alguns problemas do pastoreio, em Portugal, nos séculos XV e XVI, *Do Tempo e da História*. Lisboa, 1 1965, p. 113 - 134
- VAN GENNEP, Arnold - *Les rites de passage*. Paris, Picard, 1974
- VAN GENNEP, Arnold - *Manuel de folklore français contemporain*, Paris, Picard, 8 vols.
- VÁRIOS - *Arquitetura popular em Portugal*, 2ª ed., Lisboa, Associação dos Arquitectos Portugueses, 1980
- VÁRIOS - *Arte popular em Portugal*, 3 vols., Lisboa, s/d
- Vários - *O voo do arado*. Lisboa, 1996
- VASCONCELOS, José Leite de - *Etnografia portuguesa*, 10 vols, Lisboa, INCM
- VILARINHO S. ROMÃO, Visconde de - *O Minho e as suas culturas*. Lisboa, 1902

ARTES DECORATIVAS I

(Dr. Manuel Engrácia Antunes)

O programa será entregue oportunamente pelo docente

CIVILIZAÇÕES CLÁSSICAS

(Prof. Doutor Carlos Alberto Brochado de Almeida)
(Carga Horária: 4 horas semanais)

GRÉCIA

1. Os gregos micénicos.
2. O mundo Homérico.
3. A formação da "Polis".
4. Transformações económicas e sociais.
5. Alargamento da Hélade.
6. A "revolução" hoplítica.
7. Legisladores e Tiranos.
8. As reformas de Clístenes.
9. Instituições políticas das "polis" gregas.
10. O século de Péricles.
11. Atenas "escola da Grécia".
12. Imperialismo e tributos.
13. Federações de cidades.
14. A religião grega.

BIBLIOGRAFIA:

- AUSTIN, Michel; NAQUET, Pierre Vidal - *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*, Ed.70, Lisboa, 1986
- BLÁZQUEZ, José Maria; MARTÍNEZ-PINNA, Jorge; MONTERO, Santiago, *Historia de las Religiones Antiguas*, Catedra, Madrid, 1993.
- BURCKERT, Walter - *Mito e Mitologia*, Ed. 70, Lisboa, 1991
- CANTARELLA, Eva, *Los suplicios capitales en Grecia y Roma*, Akal Universitaria, Madrid, 1991
- FERREIRA, José Ribeiro - *Hélade e Helenos*, Coimbra, 1983
- FESTUGIÈRE, André J. et alii - *Grécia e Mito*, Gradiva, Lisboa, 1988
- FINLEY, Moses I. - *O Mundo de Ulisses*, Lisboa, Ed. Presença, 1980
- GRIMAL, Pierre - *Dicionário de Mitologia Grega e Romana*, Difel, Lisboa, 1992
- MOSSÉ, Claude - *A Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo*, Ed. 70, Lisboa, 1989
- *Histoire d'une démocratie: Athènes*, Éd. du Seuil, Paris, 1971
- *As Instituições Gregas*, Ed. 70, Lisboa, 85
- MOSSÉ, Claude; SCHNAPP-GOURBEILLON, Annie, *Síntese de História Graga*, Ed. ASA, Porto, 1994.
- S. RUIPÉREZ, Martín; MELENA, José Luis, *Los griegos micenicos*, Historia 16, nº 26, Madrid, 90.
- PEREIRA, M^a Helena da Rocha - *Hélade*, Coimbra, 1972
- POMEROY, Sara B., *Diosas, rameras, esposas y esclavas*, Akal Universitaria, Madrid, 1990.
- SISSA, Giulia; DETIENNE, Marcel - *Os Deuses da Grécia*, Ed. Presença, Lisboa, 1991
- VEYNE, Paul - *Acreditaram os Gregos nos seus Mitos?*, Lisboa, Ed. 70, 1987
- VIDAL-NAQUET, Pierre, *A democracia grega*, Publicações D. Quixote, Lisboa, 1993.

ROMA

1. Gregos e etruscos na Itália
2. As origens de Roma
3. A realeza romana
4. A instituição da república
5. O estado patricio-plebeu
6. Alargamento territorial: mediterrâneo ocidental e oriental
7. Transformações sociais e económicas

8. A crise agrária do séc. II a.C.
9. Guerras civis e ambições pessoais
10. Roma no século I a.C.
11. Triunviratos: guerra civil e «monarquia» de Júlio César
12. Roma imperial
13. Os poderes de Octávio César Augusto
14. A Administração imperial
15. A importância e o poder do exército
16. Cultura e ideologia política
17. A dinastia júlio-claudiana
18. A dinastia dos Flávios, Antoninos e Severos
19. As crises do séc. III
20. Diocleciano e as reformas do Império
21. Constantino: a concepção do poder imperial
22. Baixo Império: economia, sociedade e cultura
23. Conquista e Romanização da península Ibérica

BIBLIOGRAFIA:

- ALARCÃO, J. - *O Domínio Romano em Portugal*, Publ. Europa-América, Mem Martins, 1988.
- BLÁSQUEZ, José María; MARTINEZ-PINNA, Jorge; MONTERO, Santiago, *Historia de las Religiones Antiguas, Oriente, Grécia y Roma*, Catedra, Madrid, 1993.
- CRUZ, Sebastião - *Direito Romano*, Coimbra, 1980.
- GARNSEY, Peter; SALLER, Richard - *El Imperio Romano*, Ed. Crítica, Barcelona, 1990.
- GLAY, Marcel le - *Rome*, Perrin, Paris, 1987.
- *La Religion romaine*, Armand Colin, Paris, 1971.
- GIARDINA, Andrea et alii - *O Homem Romano*, Ed. Presença, Lisboa, 1991.
- GRIMAL, Pierre - *La Civilisation Romaine*, Paris, Armand Colin, 1971.
- HARMAND, L. - *Société et Économie de la République Romaine*, Paris, Armand Colin, 1976.
- HEURGON, Jacques - *Rome et la Méditerranée Occidentale jusqu'aux Guerres Punique*, Col. Nouvelle Clio, 1980.
- LEVI, Mario Atilio - *Augusto e il suo tempo*, Rusconi, Milano, 1986.
- NÚÑEZ PAZ, María Isabel, *Consentimiento matrimonial y divorcio en Roma*, Salamanca, 1988.
- ROLDÁN HERVÁS, José Manuel, *Historia de Roma, I, República Romana*, Catedra, Madrid, 1991.
- *Historia de Roma*, Ediciones Universidad Salamanca, 1995
- SIRAGO, Vito Attilio - *Femminismo a Roma*, Rubbettino, 1983.
- TUÑÓN DE LARA, Manuel; TARRADEL, Miquel; MANGAS, Julio, *Introducción Primeras Culturas e Hispania Romana*, «Historia de España», dir. Manuel Tuñón de Lara, Labor, Barcelona, 1992.
- VEYNE, Paul - *La Societá Romana*, Editori Laterza, Roma, 1990.
- *O Império Romano*, in *História da Vida Privada*, dir. Philippe Ariès e Georges Duby, Círculo dos Leitores, Vol. I, Lisboa, 1989.

CIVILIZAÇÕES PRÉ-CLÁSSICAS

(Prof. Doutor José Amadeu Coelho Dias)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

I. Quadro Geral das Civilizações Pré-Clássicas.

1. Delimitação Geográfico-cronológica.
2. O salto qualitativo da Idade do Bronze e a urbanização.

II. A Civilização do Egípto Faraónico.

1. A importância do rio Nilo. Região e povo.
2. As dinastias faraónicas: cronologia e realizações.
3. Sociedade, Economia, Cultura e Religião.

III. As Civilizações Mesopotâmia.

1. Os sumeros.
2. Os Acádicos.
3. Os Assírios.
4. Os Babilonenses.

IV. Canaã e difusão do Alfabeto.

1. Mari e Ebla.
2. Igarit e Chipre.
3. Israel e os "Povos do Mar".

V. Panorâmica de outras Civilizações

1. Civilizações Minóica, Micénica e Celta.
2. Civilizações do Rio Amarelo.
3. Civilizações Ameríndias.

BIBLIOGRAFIA:

Antologias de Textos:

- PRITCHARD, J. B. - *Anciente Near East Texts relating to the Old Testament* (ANET/ANEP), 3ª ed., Princeton University Press, 1973.
- VÁRIOS - Israel e Judá - *Textos do Antigo Oriente Médio*, São Paulo, Ed. Paulinas, 1985.

Guias de Curso:

- CARREIRA, José Nunes - *Introdução à História e Cultura Pré-Clássica. Guia de Estudo*, Mem Martins, Publicações Europa-América, 1992.
- TAVARES, António Augusto - *As Civilizações Pré-Clássicas. Guia de Estudo*. Lisboa, Ed. Estampa, 1980.

Obras Gerais:

- CARREIRA, J. Nunes - *História antes de Heródoto*, Lisboa, Ed. Cosmos, 1993.
- GARELLI, Paul - *El Próximo Oriente Asiático*, 2 vols., Barcelona, Ed. Labor, 1980, 1985 (Col. N.Clio).
- LIVERANI, Mario - *Antico Oriente: Storia, Società, Economia*, Bari, 1 Editori Laterza, 1988.

Bibliografia especializada para cada alínea.

CULTURA E MENTALIDADES NA ÉPOCA CONTEMPORÂNEA

(Prof. Doutor Eugénio Francisco dos Santos)
(Prof.^a Doutora Maria da Conceição Meireles Pereira)
(Carga Horária: 4 horas semanais)

1. O movimento iluminista: ideias, valores, comportamentos.
2. Luzes e reformismo em Portugal: de D. João V ao advento do Liberalismo.
3. Igreja, Liberalismo, maçonaria: convergências e clivagens.
4. O debate anticlerical em Portugal.
5. O movimento cultural romântico de Oitocentos (Europa e Portugal)
6. Romantismo social: o socialismo utópico.
7. Romantismo religioso: o catolicismo social.
8. Cientismo e positivismo.
9. As grandes transformações de pensamento e sensibilidade no século XX: dos Anos Loucos à Guerra Fria.

BIBLIOGRAFIA:

- AIRÈS, Philippe; DUBY, Georges (dir. de) - *História da Vida Privada*, vols. 4 e 5, Porto, Edições Afrontamento, 1990-1991.
- BAUMER, Franklin L. - *O Pensamento Europeu Moderno*, 2 vols., Lisboa, Edições 70, 1990.
- BENAERTS, P. et al. - *Nationalité et Nationalisme (1860-1878)*, Paris, P.U.F., 1968.
- BÉNICHOU, Paul - *Le temps des prophètes. Doctrines de l'Âge Romantique*, Paris, Gallimard, 1977.
- CHAUNU, Pierre - *A Civilização da Europa das Luzes*, 2 vols., Lisboa, Estampa, 1985.
- DREYFUS, F.-G. et al. - *História Geral da Europa. De 1789 aos nossos dias*, vol.3, Lisboa, Europa-América, s.d.
- DROZ, J. (dir. de) - *História Geral do Socialismo*, vols. 1 e 2, Lisboa, Livros Horizonte, 1976.
- FRANÇA, José-Augusto - *O Romantismo em Portugal*, 2ª ed., Lisboa, Livros Horizonte, 1993.
- GERBOD, Paul - *L'Europe Culturelle et Religieuse de 1815 à nos jours*. Paris, P.U.F., 1977.
- GUSDORD, George - *Les Principes de la Pensée au Siècle des Lumières*. Paris, Payot, 1971.
- HAMPSON, Norman - *La Siècle des Lumières*, Paris, Éditions du Seuil, 1972.
- HAZARD, Paul - *Crise da Consciência Europeia*, Lisboa, Cosmos, 1971.
- HUISMAN, Bruno; SALEM, Jean - *Les Philosophes et la Liberté*, Paris, Éditions Bruno Huisman, 1982.
- MAUZI, Robert - *L'idée du bonheur au XVIIIe siècle*, Paris, Armand Colin, 1960.
- MAYEUR, J.-M. et al. (dir. de) - *Histoire du Christianisme Libéralisme, Industrialization, Expansion Européenne*, vol.11, Paris, desclés, 1995.
- MINOIS, George - *L'Église et la Science. Histoire d'un Malentendu*. Paris, Gallimard, 1991.
- PEYRE, Henri - *Introdução ao Romantismo*, Lisboa, Europa-América, 1975.
- PIRES, A.M.B. - *A Ideia de Decadência na Geração de 70*, Ponta Delgada, Instituto Universitário dos Açores, 1980.
- PONTEIL, Félix - *L'Éveil des Nationalités et le Mouvement Libéral (1815-1848)*, Paris, P.U.F., 1968.
- RÉMOND, René - *L'Anticléricalisme en France de 1815 à nos jours*. Paris, Fayard, 1977.
- *Notre Siècle. De 1918 à 1991*, Paris, Arthème, Fayard, 1991.
- RICHARD, Lionel - *Le Nazisme et la Culture*, Bruxelles, Editions Complexe, 1988.
- SOBOUL, Albert et al. - *Le Siècle des Lumières*, 2 vols., Paris, P.U.F., 1977.
- THÉBAUD, Françoise (dir. de) - *História das Mulheres. O século XX*, Porto, Edições Afrontamento, 1992.

Nota: A propósito de cada assunto será citada a bibliografia específica na aula respectiva.

CULTURA E MENTALIDADES NA ÉPOCA MEDIEVAL

(Prof. Doutor Armindo de Sousa)
(Prof. Doutor Luís Miguél Duarte)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. **Introdução Teórica:** Cultura e História Cultural; Mentalidades e História das Mentalidades.
2. **A herança da Antiguidade Tardia:**
 - 2.1. Cristianismo e paganismo - do confronto à síntese;
 - 2.2. A diferenciação Oriente Grego/Ocidente Latino;
 - 2.3. O cristianismo enquanto fenómeno sócio-religioso e cultural suficientemente distinto;
3. **A Alta Idade Média (Séculos V-X):**
 - 3.1. Os povos 'bárbaros' - características civilizacionais;
 - 3.2. Traços essenciais da cultura;
 - 3.3. O monaquismo no Ocidente;
 - 3.4. As escolas e a educação nos Séculos VI a VIII;
 - 3.5. O "Renascimento carolíngio";
 - 3.6. As atitudes colectivas;
4. **A Idade Média propriamente dita (Séculos X-XIII):**
 - 4.1. O Ano Mil: as novas condições da cultura;
 - 4.2. A questão linguística no Ocidente; as literaturas em línguas vernáculas;
 - 4.3. O modelo das Três Ordens e os modelos concorrentes;
 - 4.4. O século XII: a reforma da Igreja, o românico e o gótico; as novas escolas; filosofia e teologia (Abelardo e S. Bernardo);
 - 4.5. As Universidades; S. Tomás de Aquino;
 - 4.6. Mentalidades, sensibilidades, atitudes;
5. **A Baixa Idade Média:**
 - 5.1. Uma nova sensibilidade;
 - 5.2. Uma nova religiosidade (a *devotio moderna*; reforma e heresias);
 - 5.3. Narrativa, história e poesia: a "Divina Comédia".
6. **Conclusão:** o humanismo medieval; o legado medieval da Europa.

BIBLIOGRAFIA:

- ANDRÉS-GALLEGO, José - *História da gente pouco importante. América e Europa até 1789*. Lisboa, Ed. Estampa, 1993.
- ARIÈS, Philippe; DUBY, Georges (dir.) - *História da Vida Privada. 2 - Da Europa feudal ao Renascimento*. Porto, Ed. Afrontamento, 1990.
- BUHLER, Johannes - *Vida y cultura en la Edad Media*. México, Fondo de Cultura Económica, 1977.
- BANNIARD, Michel - *Genèse culturelle de l'Europe (V-VIII siècle)*. Paris, Éd. du Seuil, 1989.
- CHARTIER, Roger - *A História Cultural entre práticas e representações*. Lisboa, Difel, 1988.
- DELUMEAU, Jean - *La Peur en Occident (XIV-XVIII siècle). Une cité assiégée*. Paris, Fayard, 1978.
- DUBY, Georges - *O Ano Mil*. Lisboa, Ed. 70, 1980.
- *Guerreiros e Camponeses*. Lisboa, Ed. Estampa, 1980.
- *Guilherme, o Marechal. O melhor cavaleiro do mundo*. Lisboa, Gradiva, 1986.
- *Mãe Moyen Âge*. Paris, Flammarion, 1988.
- *O tempo das catedrais. A Arte e a Sociedade (980-1420)*. Lisboa, Ed. Estampa, 1979.
- *As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo*. Lisboa, Ed. Estampa, 1992.
- GONZÁLEZ MINGUEZ, César (ed.) - *La Otra Historia. Sociedad, Cultura y Mentalidades*. Bilbao, Servicio Editorial Universidad del País Vasco, 1993.

- GUREVITCH, Aron I. - *As Categorias da Cultura Medieval*. Lisboa, Ed. Caminho, 1991.
- HUIZINGA, Johan - *O declínio da Idade Média*. [s.l.], Ed. Ulisseia, [s.d.]
- LADURIE, Emmanuel LeRoy - *Montaillou, aldeia de Occitânia*. Lisboa, Ed. 70.
- LE GOFF, Jacques - *A Civilização do Ocidente Medieval*. Lisboa, Ed. Estampa, 1984. 2 vol.
- *Os intelectuais na Idade Média*, Lisboa, Gradiva, 1990.
- *Lo maravilloso y lo cotidiano en el Occidente medieval*. Barcelona, Gedisa, 1985.
- *O nascimento do Purgatório*. Lisboa, Editorial Estampa.
- *Para um novo conceito de Idade Média. Tempo, trabalho e cultura no Ocidente*. Lisboa, Ed. Estampa, 1979.
- LE GOFF, Jacques (dir.) - *O Homem medieval*. Lisboa, Ed. Presença, 1990.
- LEBRUN, François - *As grandes datas do cristianismo*. Lisboa, Ed. Notícias, 1992.
- LETORT-TRÉGARO - Jean-Pierre - *Pierre Abélard (1079-1142)*. Paris, Payot, 1997
- MARAVAL, Pierre - *Le Christianism de Constantin à la conquête arabe*. Paris, P.U.F., 1987 (Col. «Nouvelle Clio»)
- MARROU, Henri-Irénée - *Decadência Romana ou Antiguidade Tardia? Séculos III-IV*. Lisboa, Aster, 1979.
- MUCHEMBLED, Robert - *L'Invention de l'homme moderne. Sensibilités, moeurs et comportements collectifs sous l'Ancien Régime*. Paris, Fayard, 1988.
- MURRAY, Alexander - *Razón y sociedad en la Edad Media*. Madrid, Taurus, 1982.
- PACAUT, Marcel - *Les Ordres Monastiques et Religieux au Moyen Âge*. Paris, Fernand Nathan, 1970.
- PAUL, Jacques - *L'Eglise et la Culture en Occident. Tome I - La santification de l'ordre temporel et spirituel*. 2ª ed., Paris, P.U.F., 1994 (Col. «Nouvelle Clio»)
- PAUL, Jacques - *Histoire Intellectuelle de l'Occident Médiéval*. Paris, A. Colin, 1973.
- PRICE, Betsey B. - *Introdução ao Pensamento Medieval*. Porto, Edições ASA, 1996.
- RAPP, Francis - *L'Eglise et la Vie Religieuse en Occident à la Fin du Moyen Âge*. Paris, P.U.F., 1991.
- RICHÉ, Pierre - *De l'Éducation Antique à l'Éducation Chevaleresque*. Paris, Flammarion, 1968.
- *Éducation et Culture dans l'Occident Barbare (V-VIII Siècles)*. Paris, Éd. du Seuil, 1962.
- SCHMITT, Jean-Claude - *La raison des gestes dans l'Occident medieval*. Paris, Gallimard, 1990.
- VAUCHEZ, André - *La Espiritualidad del Occidente medieval (siglos VIII-XII)*. Madrid, Ed. Cátedra, 1985.
- *Voyages et Voyageurs au Moyen Âge. Actes du XXVI Congrès de la Société des Historiens Médiévistes de l'Enseignement Supérieur Public (Limoges-Aubazine, mai 1995)*. Paris, Publications de la Sorbonne, 1996
- WOLFF, Philippe - *O despertar da Europa*. Lisboa, Ed. Ulisseia.
- ZUMTHOR, Paul - *La letra y la voz de la "literatura" medieval*. Madrid, Ed. Cátedra, 1989.

Nota: Para cada tema será indicada, nas aulas, bibliografia específica.

CULTURA E MENTALIDADES NA ÉPOCA MODERNA

(Prof.^a Doutora Elvira Azevedo Mea)

(Dr.^a Amélia Polónia)

O programa será entregue oportunamente pela docente

EPIGRAFIA E NUMISMÁTICA

I Parte - EPIGRAFIA

(Prof. Doutor Armando Coelho Ferreira da Silva)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Introdução.

2. A epigrafia latina.

2.1. As inscrições Romanas.

2.1.1. O alfabeto e a escrita.

2.1.2. Os monumentos epigráficos.

2.1.2.1. As inscrições votivas.

2.1.2.2. As inscrições funerárias.

2.1.2.3. As inscrições honoríficas e monumentais.

2.1.2.4. As "tesserae hospitales".

2.1.2.5. Os marcos divisórios e miliários.

2.1.2.6. Varia.

2.1.3. A arqueologia dos monumentos.

2.1.4. Aspectos linguísticos e onomástica.

2.1.5. Sistemas cronológicos.

2.2. A epigrafia latina do Norte de Portugal.

2.2.1. Epigrafia, mundo indígena e romanização.

2.2.2. Epigrafia e economia, sociedade, religião e cultura.

2.3. As inscrições medievais.

2.3.1. A epigrafia cristã.

3. A epigrafia portuguesa.

4. Conclusão.

Aulas Práticas - leitura, transcrição e reprodução de monumentos epigráficos: técnicas, crítica e interpretação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ABASCAL PALAZÓN, J.M. - *Los nombres personales en las inscripciones latinas de Hispania*, Universidade de Murcia/Universidade Complutense e de Madrid, Murcia, 1994.
- BARROCA, M. - *Epigrafia medieval portuguesa*, Faculdade de Letras, Porto, 1996 (dactil.).
- BATTLE HUGUET, P. - *Epigrafia latina*, Barcelona, 1946.
- BLOCH, R. - *L'Épigraphie latine*, P.U.F., Col. Que sais-je?, nº534, Paris, 1952.
- CAGNAT, R. - *Cours d'épigraphie latine*, "L'Erma" di Bretschneider, Roma, 1964 (4ª ed.).
- COSTA, A. J. - *Apontamentos de epigrafia*. Gráfica de Coimbra, Coimbra, 1972 (2ª ed., dactilog.).
- ENCARNAÇÃO, J. d' - *Introdução ao estudo da epigrafia latina*, Cadernos de Arqueologia e Arte nº1, Coimbra, 1979;
- *Inscrições romanas do conventus pacensis*, Instituto de Arqueologia, Coimbra, 1984.
- GORDON, A. E. - *Latin epigraphy*, Univ. California Press, Berkeley - Los Angeles, London, 1983.
- HUBNER, E. - *Corpus inscriptionum latinarum* (=CIL), II, Berlim, 1869. Suplemento (=CIL II S), 1892.
- MALLON, J. - *De l'écriture*, C.N.R.S., Paris, 1982.
- SANDYS, J. E. - *Latin epigraphy*, 1969 (reimp. de 2ª ed., 1927).
- SILVA, A.C.F. - *As tesserae hospitales do Castro da Senhora Saúde*, Gaya, 1, V.N.Gaia, 1926, p. 9-26.
- SOUSA, J. M. C. - *Apontamentos de epigrafia portuguesa*, 2ª ed., 1937.

SUSINI, G. - *Il lapicida romano*, Bolonha, 1966.

VIVES, J. - *Inscripciones latinas de la España romana*, (=ILER), Barcelona, 1971-2.

II Parte - NUMISMÁTICA

(Prof. Doutor Rui Manuel Centeno)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

I. Introdução.

1. O objecto da Numismática
2. Os estudos numismáticos modernos.
3. A Numismática Antiga da Península Ibérica: uma balanço e perspectiva de investigação.
4. Numismática e Arqueologia.
5. A moeda, testemunho da História.
6. Origens da moeda ocidental.

II. O Estudo da Moeda: Métodos e Técnicas

1. Elementos da moeda.
2. Técnicas de amoedação.
3. Achados monetários: sua importância, interpretação e estudo.
4. A circulação e o aprovisionamento de moeda: metodologia.
5. Novas orientações da investigação numismática.

III. O Registo de Moedas e a Publicação de Conjuntos Monetários

1. Descrição e classificação das moedas.
2. Normas para a ordenação de um catálogo.
3. Noções sobre a limpeza e conservação das moedas
4. Moldagem, decalque e fotografia de moedas.

IV. A numismática romana

1. A emissão de moeda em Roma.
2. Nomenclatura das moedas romanas.
3. A evolução do sistema monetário romano: uma panorâmica.
4. Notas sobre a circulação da moeda romana na Hispânia.

V. Uma Iniciação à Numismática Antiga da Península Ibérica

1. Introdução da moeda na Hispânia.
2. As primeiras cunhagens peninsulares.
3. As produções dos centros emissores.
4. O encerramento das casas da moeda na Hispânia.

BIBLIOGRAFIA:

- Aspects de la monnaie, "Diogène"*, 101-102, Paris, 1978.
- CARCASSONE, CH. - *Méthodes statistiques en numismatique*, Lovaina, 1987.
- CARSON, R.A.G. - *Coins of the Roman Empire*, Londres, 1990.
- CASEY, P. J. - *Understanding Ancient Coins. An Introduction for Archaeologists and Historians*, Londres, 1986.
- CENTENO, R. M. S. - *Circulação Monetária no Noroeste de Hispânia até 192*, Porto, 1987.
- *Coin Finds and Coin Use in the Roman World*, (SFMA, 10), Berlim, 1996.
- CRAWFORD, M. H. - *Roman Republican Coinage*, Cambridge, 1974.
- *La moneta in Grecia e a Roma*, Roma/Bari, 1982.
- GRIERSON, PH. - *Monnaies et monnayage. Introduction à la numismatique*, Paris, 1976.
- *The Origins of Money*, Londres, 1977.
- HARL, K. W. - *Coinage in the Roman Economy, 300 B.C. to A.D. 700*, Baltimore/Londres, 1996.

JENKINS, G. K. - *Monnaies grecques*, Friburgo, 1972.

KRAAY, C. M. - *Archaic and Classical Greek Coins*, Londres, 1976.

MACDOWALL, D. W. - *Coin Collections, their Preservation, Classification and Presentation*, Paris, 1978.

MATTINGLY, H. et alii - *The Roman Imperial Coinage*, 10 vols., Londres, 1923-1994.

PEREIRA, I. et alii - *Fouilles de Conimbriga. III. Les monnaies*, Paris, 1974.

REECE, R. - *Coinage in Roman Britain*, Londres, 1987.

SUTHERLAND, C. H. V. - *Monnaies romaines*, Friburgo, 1974.

VILLARONGA, L. - *Numismática antigua de Hispania. Iniciación a su estudio*, Barcelona, 1979.

- *Corpus nummorum Hispaniae ante Augusti aetatem*, Madrid, 1994.

VIVES Y ESCUDERO, A. - *La moneda hispánica*, 5 vols. + 1 vol de ests., Madrid, 1924-1926.

GENEALOGIA E HERÁLDICA

(Prof. Doutor José Augusto de Sotto Mayor Pizarro)
(Carga Horária: 4 horas semanais)

A - GENEALOGIA**I. Origens e desenvolvimento da Genealogia**

1. A evolução do género genealógico no Ocidente europeu.
2. O caso Português.

II. As fontes genealógicas.

1. Época Medieval.
2. Época Moderna e Contemporânea.
3. Genealogia e Informática.

III. A utilidade e a aplicação da Genealogia.

1. Finalidades e métodos.
2. Tabelas e siglas.
3. Apresentação de resultados.

B - HERÁLDICA**I. Origem e difusão da Heráldica.****II. O Brasão.**

1. O Escudo.
2. As Cores e as Figuras.
3. A Composição Heráldica e a Linguagem do Brasão.
4. Ornamentos exteriores.

III. Os Armoriais.**IV. A Heráldica na Arte (Arquitectura, Pintura, Escultura, Ourivesaria, Tecidos, Cerâmica, Imprensa, Ex-Libris, etc.).****V. A Heráldica na Epigrafia, Numismática e Sigilografia****BIBLIOGRAFIA GERAL:**

- DURYE, Pierre - *La Généalogie*, 5.ème ed., Paris, P.U.F., 1979 (nº 917 da Coleção «Que sais-je?»).
- GÉNICOT, Léopold - *Les Généalogies*, Brepols, 1975 (Fasc. 15 das *Typologie des Sources du Moyen Âge Occidental*).
- MATTOS, Armando de - *Manual de Genealogia Portuguesa*, Porto, Liv. Fernando Machado, 1943.
- PASSAGE, Yves du - *Guide de la Généalogie pour tous. À la recherche de ses racines*, Paris, Hachette, 1987.
- Armorial Lusitano. Genealogia e Heráldica* (Dir. De Afonso Eduardo Martins Zúquete), Lisboa, Editorial Enciclopédia, 1961.
- MATTOS, Armando de - *Manual de Heráldica Portuguesa*, 3ª ed., Porto, Liv. Fernando Machado, 1960.
- MENÉNDEZ PIDAL DE NAVASCUÉS, Faustino - *Heráldica Medieval Espanhola. I - La casa Real de León Y Castilla*, Madrid, Hidalguia, 1982.
- PASTOUREAU, Michel - *Traité D'Heráldique*, 2.ème ed., Paris, Picard, 1993.

HISTÓRIA DA ARTE ANTIGA

(Dr. Manuel Joaquim Moreira da Rocha)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

I. As Civilizações do Próximo e Médio oriente Antigo**1. Arte Egípcia.**

- 1.1. Arquitectura.
- 1.2. A escultura e o relevo.
- 1.3. Técnicas e temas da pintura.

2. Arte na Mesopotâmia.

- 2.1. Arquitectura e urbanismo.
- 2.2. Escultura e relevo.

II. A Civilização Creto-Micénica.

1. Arquitectura.
2. Técnicas e temas da pintura.

III. A Civilização Grega.

1. Arquitectura - técnicas, materiais e concepção espacial.
2. Escultura e relevo.

IV. A Civilização helenística.

1. Arquitectura e urbanismo.
2. Escultura e relevo.

V. A Civilização etrusca.

1. Arquitectura.

VI. A Civilização Romana.

1. A arquitectura - técnicas, materiais e concepção espacial.
2. Urbanismo e arquitectura na Roma Imperial.
3. Escultura e relevo.
4. Técnicas e temas da pintura romana.
5. O classicismo - importância e significado.

BIBLIOGRAFIA:

- ALARCÃO, J. - *Portugal Romano*, Editorial Verbo, Lisboa, 1983.
- BONNARD, A. - *A Civilização Grega*, Estúdios Cor, Lisboa, 1972.
- DEVAMBEZ, P. - *Histoire mondiale de la sculpture Grèce*, Hachette Réalités, Paris, 1978.
- *La peinture grecque*, Éditions du Pont-Royal, Paris, 1962.
- DESHAYES, Jean - *Les Civilisations de l'Orient Ancien*, Paris, Arthaud, 1969.
- DESROCHES-NOBLECOURT, Christiane - *L'Art Égyptien*, Paris, Presses Universitaires de France, 1962.
- GARCIA Y BELLIDO, A. - *Arte Romana*, C.S.I.C., Madrid, 1950.
- *Esculturas romanas de España y Portugal*, C.S.I.C., Madrid, 1949.
- GODIVIER, Jean-Louis - *Atlas d'architecture mondiale. Des origines à Bizance*, Éditions Stock et Librairie Générale Française, Paris, 1978.
- HAMILTON, E. - *A Mitologia*, Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1979.
- HOMANN-WEDEKING, E. - *La Grèce archaïque*, Albin Michel, Paris, 1966.
- KAHLER, H. - *Rome et son empire*, Albin Michel, Paris, 1963.

- KRAUS, T. - *Histoire mondiale de la sculpture*, Rome, Hachette Réalités, Paris, 1980.
 LLOYD, Seton - *L'Art ancien du Proche-Orient*, Paris, Librairie Larousse, 1964.
 MARTIN, Roland - *Monde Grec. Architecture Universelle*. Office du Livre, Fribourg, 1964.
 MATZ, F. - *La Grèce et la Grèce primitive*, Albin Michel, Paris, 1962.
 MEKHITARIAN, Arpag - *La Peinture Égyptienne*, Genève, Skira, 1978.
 NORBERG-SCHUZ, Christian - *La signification dans l'architecture occidentale*, Pierre Mardaga Ed., Bruxelles, 1977.
 PICARD, Gilbert - *Empire Romain*, Architecture Universelle, Office du Livre, Fribourg, 1964.
 SCHEFFOLD, K. - *A Grécia Clássica*, Verbo, Lisboa, 1989.
 STRONG, D. - *Roman Art*, Harmondsworth, 1976
 WOLDERING, Irmgard - *Égypte. L'Art des pharaons*, Paris, Albin Michel.
 WOOLLEY, Leonard - *Mésopotamie. Asie Antérieure. L'Art Ancien du Moyen - Orient*, Paris, Albin Michel, 1961.

HISTÓRIA DE ARTE MEDIEVAL GERAL

(Dr. Manuel Joaquim Moreira da Rocha)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Opções temáticas, diacrónicas e diatópicas para o curso.
 - 1.1. Metodologias.
2. Arte das Invasões.
 - 2.1. Arquitectura.
 - 2.2. Artes decorativas.
3. Artes Pré-Bizantina e Bizantina.
 - 3.1. Arquitectura.
 - 3.2. Pintura, iluminura e mosaico.
 - 3.3. Iconoclastica
4. Arte Carolíngia.
 - 4.1. Arquitectura.
 - 4.2. Iluminura e torêutica.
5. Arte Românica.
 - 5.1. Arquitectura.
 - 5.2. Escultura.
 - 5.3. Pintura, iluminura e ourivesaria.
6. Arte Gótica.
 - 6.1. Arquitectura.
 - 6.2. Escultura.
 - 6.3. Pintura, iluminura e vitral.
7. Arte Tardo-Gótica.
 - 7.1. Arquitectura.
 - 7.2. Escultura.
 - 7.3. Pintura.

BIBLIOGRAFIA:

- AZCARÁTE RISTORI, José Maria de - *Arte gótico en España*, Madrid, Alhambra, 1990.
 CONANT, Kenneth John - *Carolingian and romanesque architecture, 800-1200*, Pelikan, Penguin Books, 1959.
 CROZET, René - *L'art roman*, Paris, P.U.F., 1962.
 DUBY, Georges - *O tempo das Catedrais - A Arte e a sociedade (980-1420)*, Lisboa, Estampa, 1979.
 ERLANDE-BRANDENBURG, Alain - *Le monde gothique - 1260/1380. La conquête de l'Europe*, Paris, Gallimard, 1982.
 GRABAR, André - *L'âge d'or de Justinien*, Paris, Gallimard, 1966.
 GRODECKI, Louis - *Architecture gothique*, Paris, 1979.
 GUDIOL RICART, José e GAYA NUÑO, Juan António - "Arquitectura e Escultura Romanicas", *Ars Hispanie*, v.5, Madrid, 1948.
 HECK, Cristian (dir. de) - "Moyen Age. Chrétienté et Islam", *Histoire de L'Art*, Paris, Flammarion, 1996.
 HEITZ, Carl - *L'architecture religieuse carolingienne*, Picard, 1980.
 HUBERT, Jean (direcção de) - *L'Europe des Invasions*, Paris, Gallimard, 1967.
 TORRES BALBÁS, Leopoldo - "Arquitectura Gótica", *Ars Hispanie*, v.7, Madrid, 1952.
 YARZA LUACES, Joaquín - *Historia del arte hispánico. La Edad Media*, Alhambra, 1980.

HISTÓRIA DE ARTE MEDIEVAL EM PORTUGAL

(Profª Doutora Lúcia Maria Cardoso Rosas)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Opções temáticas e diacrónicas para o curso.

1.1. Metodologias.

2. Artes Pré-Românicas.

2.1. Arte da Época Visigótica.

2.1.1. Arquitectura.

2.1.2. Artes decorativas.

2.2. Arte Muçulmana.

2.2.1. Arquitectura.

2.2.2. Artes decorativas.

2.3. Arte Moçarabe.

2.3.1. Arquitectura.

2.3.2. Iluminura e artes decorativas.

3. Arte românica

3.1. Arquitectura.

3.2. Escultura.

3.3. Pintura, iluminura.

3.4. Ourivesaria.

4. Arte gótica.

4.1. Arquitectura.

4.1.1. Arquitectura cisterciense.

4.1.2. Arquitectura mendicante.

4.1.3. Arquitectura do Mosteiro da Batalha.

4.1.4. Arquitectura militar e civil.

4.2. Escultura.

4.3. Pintura e iluminura.

4.4. Ourivesaria.

5. Arte Manuelina.

5.1. O manuelino: problematização do conceito.

5.2. Arquitectura religiosa.

5.3. Arquitectura civil.

5.4. Escultura.

5.5. Pintura e iluminura.

BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - *"Arte da Alta Idade Média"*, História de Arte em Portugal, vol.II, Lisboa, Pub. Alfa, 1988.
- *"O Românico"*, História de Arte em Portugal, vol.III, Lisboa, Pub. Alfa, 1988.
- CHICÓ, Mário Tavares - *Arquitectura gótica em Portugal*, Lisboa, Livros Horizonte, 1978.
- DIAS, Pedro - *Arquitectura Gótica Portuguesa*, Lisboa, Editorial Estampa, 1994.
- *A Arquitectura Manuelina*, Porto, 1988.
- *Arquitectura Mudéjar Portuguesa: tentativa de sistematização*, sep. de «Mare Liberum», Lisboa, nº 8, Dez., 1994.
- *"O Gótico"*, História de Arte em Portugal, Vol. IV, Lisboa, Publicações Alfa, 1987.
- *"O Manuelino"*, História de Arte em Portugal, Vol. VI, Lisboa, Publicações Alfa, 1987.
- FONTAINE, Jacques - *L'Art Mozarabe*, Yonne, Zodiaque, 1977.
- GOMEZ-MORENO, Manuel - *Iglesias mozarabes. Arte Español de los siglos IX al XI*, 2ª edição, Granada, 1975.

HAUSCHILD, Theodore - *"Arte visigótica"*, in *"Do Paleolítico à Arte Visigótica"*, História da Arte em Portugal, vol.1, Lisboa, Pub. Alfa, 1986, p.149-169.

GUSMÃO, Adriano de - *Nuno Gonçalves*, Lisboa, 1957.

GUSMÃO, Artur Nobre de - *A Arquitectura borgonhesa e os mosteiros de Cister em Portugal*, Lisboa, 1956.

MONTEIRO, Manuel - *Dispersos I*, Braga, Aspa, 1980.

MOREIRA, Rafael - *Jerónimos*, Lisboa, Ed. Verbo, 1987.

SANTOS, Reinaldo dos - *O Românico em Portugal*, Sul, 1956.

SCHLUNK, H. - *"Arte Visigodo"*, *Ars Hispaniae*, vol.II, Madrid, 1947.

SILVA, José Custódio Vieira da - *Os Paços Medievais Portugueses*, Lisboa, I.P.A.A.R., 1995.

- *O Fascínio do fim*, Lisboa, Livros Horizonte, 1997.

VÁRIOS - *História Universal del Arte*, v. 3,4 e 5, Madrid, Espasa Calpe, 1996

VÁRIOS - *Nos Confins da Idade Média. Arte Portuguesa, séculos XII-XV*, Lisboa, I.P.M., 1992.

VÁRIOS - *No tempo das Feitorias. A Arte Portuguesa na Época dos Descobrimentos*, 2 vol., Lisboa, I.P.M., 1992.

VÁRIOS - *Nuno Gonçalves. Novos documentos. Estudo da pintura portuguesa do séc. XV*, Lisboa, I.P.M., 1994.

VÁRIOS - *O Brilho do Norte: esculturas e escultores do Norte da Europa em Portugal. Época Manuelina*, Lisboa, C.N.C.D.P., 1997

HISTÓRIA DA ARTE MODERNA GERAL

(Prof^a Doutora Natália Marinho Ferreira Alves)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Introdução.

1.1. Abordagem metodológica dos temas a desenvolver durante o ano lectivo.

1.2. Âmbito cronológico da disciplina.

2. O "trecento" italiano e a sua importância para a eclosão do fenómeno renascentista.

2.1. Giotto e o contributo da sua obra: visão medieval e os aspectos inovadores da sua pintura.

2.2. Taddeo Gaddi e a influência giottesca: a importância dada ao gesto.

3. Os Primitivos Flamengos e o desenvolvimento da pintura a óleo.

3.1. A Flandres do séc. XV: clientela e preferências estéticas.

3.2. Características da pintura flamenga do século XV. Flamengos.

3.3. Vultos mais representativos desta escola: Jan van Eyck; Roger van der Weyden; Hans Memling; Hugo van der Goes; Petrus Christus.

4. O "quattrocento" e as grandes conquistas no campo artístico.

4.1. A Renascença Italiana e os aspectos positivos da rivalidade mecénica.

4.2. As cortes dos príncipes renascentistas e o aparecimento de um poderoso mecenato.

4.3. Florença e os Médicis. O contributo da Academia Neo-Platónica para a formação de novos cânones artísticos.

4.4. A arte do "quattrocento".

4.4.1. As leis da perspectiva linear e o domínio do espaço.

4.4.2. O desenvolvimento dos estudos anatómicos e a importância crescente da fisionomia.

4.4.3. As inovações apontadas pela arquitectura florentina e as figuras de Filippo Brunelleschi e Leão Battista Alberti.

4.4.4. A escultura da Primeira Renascença e o papel de Lorenzo Ghiberti, Donatello, Verrocchio e dos Della Robbia.

4.4.5. A pintura do século XV em Itália: escolas mais representativas e vultos mais relevantes.

5. A Alta Renascença: herança do "quattrocento" e a desmesura.

5.1. Os grandes arquitectos da Alta Renascença e o primado de Roma.

5.1.1. A importância crescente de Roma e o papel decisivo dos Papas.

5.1.2. A interpretação romana da Renascença: Bramante, Miguel Ângelo, Rafael e António da Sangallo, o Novo.

5.2. A escultura italiana do século XVI e a figura de Miguel Ângelo.

5.3. A pintura italiana do século XVI.

5.3.1. Miguel Ângelo: o escultor-pintor.

5.3.2. Leonardo da Vinci e a pintura encarada como ciência.

5.3.3. Rafael Sanzio e a tentativa de síntese das grandes correntes da pintura da Alta Renascença.

5.3.4. Veneza e a supremacia da cor.

6. O Maneirismo: génese e desenvolvimento de uma nova concepção estética.

6.1. Maneirismo/Classicismo: posições antagónicas. Características gerais da corrente maneirista.

6.2. As figuras de Leonardo, Rafael e Miguel Ângelo na origem do maneirismo.

6.3. A arquitectura maneirista em Itália e as figuras de Palladio, Serlio e Vignola.

6.4. A escultura maneirista florentina: Cellini, Ammanati e Giambologna - três visões artísticas.

6.5. A pintura maneirista italiana e algumas das escolas mais representativas (Florença, Parma e Siena).

7. O Barroco: arte da Europa Católica/arte da Europa Protestante - duas facetas de uma corrente artística.

7.1. Introdução geral à problemática do Barroco.

7.2. A Itália e a génese da arte barroca. A difusão do barroco: o gosto italiano e as expressões regionais.

7.3. A arquitectura barroca.

7.3.1. A arquitectura barroca em Itália e as figuras de Maderno, Rainaldi, Bernini, Cortona, Borromini, Guarini e Longhena.

7.3.2. O classicismo francês e o mecenato de Luís XIV.

7.3.3. A influência italiana na arquitectura barroca europeia.

7.4. A escultura barroca italiana.

7.4.1. A escultura barroca e a relação com a escultura helenística. A herança de Miguel Ângelo.

7.4.2. Alessandro Algardi e Giancorenzo Bernini: duas maneiras de entender a escultura.

7.5. A pintura barroca.

7.5.1. A pintura ilusionista e o seu papel em relação à arquitectura.

7.5.2. As duas vertentes da pintura barroca italiana. Os Carracci e Caravaggio.

7.5.3. A pintura espanhola do "Siglo de Oro": Ribera, Zurbarán, Murillo e Velázquez.

7.5.4. A pintura flamenga do século XVII e o seu mais famoso representante: Rubens.

7.5.5. A pintura holandesa do século XVII e o seu expoente máximo: Rembrandt.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo - *XVe. Siècle. De van Eyck à Botticelli*, Paris, Skira/Flammarion.

- *L'Europe des Capitales (1600-1700)*, Paris, Skira/Flammarion, 1964.

BABELON, Jean - *L'Art Espagnol*, Paris, P.U.F., 1963.

BATTISTI, Eugenio - *La Renaissance à son apogée et le premier Maniérisme*, Paris, Albin Michel, 1977.

BAZIN, Germain - *Classique, Baroque et Rococo*, Paris, Larousse, 1965.

- *Destins du Baroque*, Paris, Hechette, 1968.

BENEVOLO, Leonardo - *Storia dell' Architettura del Rinascimento*, Roma, Laterza, 1978.

CHARPENTRAT, Pierre - *L'Art Baroque*, Paris, P.U.F., 1967.

- *Baroque. Italie et Europe Centrale*, Fribourg, Office du Livre, 1964.

CHASTEL, André - *Art et Humanisme à Florence au Temps de Laurent le Magnifique*, Paris, P.U.F., 1961.

- *Les Arts d'Italie*, vol. 2, Paris, P.U.F., 1963.

- *Le Grand Atelier d'Italie (1460-1500)*, Paris, Gallimard, 1965.

- *La Renaissance Méridionale (Italie. 1460-1500)*, Paris, Gallimard, 1965.

- *La Crise de la Renaissance. 1520-1600*, Genève, Skira, 1968.

- *Le Mythe de la Renaissance (1420-1520)*, Genève, Skira, 1969.

DELUMEAU, Jean - *L'Italie de Botticelli à Bonaparte*, Paris, Armand Colin, 1974.

- *Rome au XVIe Siècle*, Paris, Hachette, 1975.

HAGER, Werner - *Architecture Baroque*, Paris, Albin Michel, 1971.

HEYDENREICH, Ludwig - *Écllosion de la Renaissance. Italie. 1400-1460*, Paris, Gallimard, 1972.

LASSAIGNE, Jacques - *La Peinture Flamande. Le Siècle de Van Eyck*, Genève, Skira, 1957.

MARAVALL, José Antonio - *La Cultura del Barroco*, Barcelona, Ariel, 1975.

- PANOFKY, Erwin - *Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental*, Lisboa, Editorial Presença, 1981.
 PASSAVANT, Günter - *Le Temps des Génies*, Paris, Gallimard, 1970.
 PORTOGHESI, Paolo - *Architettura del Rinascimento a Roma*, Milano, Electa Editrice, 1978.
 SEBASTIAN, Santiago - *Arte y Humanismo*, Madrid, Ediciones Cátedra, 1978.
 - *Contrarreforma y Barroco*, Madrid, Alianza Editorial, 1981.

HISTÓRIA DA ARTE MODERNA EM PORTUGAL

(Prof. Doutor Fausto Sanches Martins)
 (Dr. Manuel Joaquim Moreira da Rocha)
 (Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Introdução.

- 1.1. O artista e o artífice na arte portuguesa dos séculos XVI ao XVIII.
- 1.2. Tratados. Estampas. Gravuras.
- 1.3. O contrato.

2. Arquitectura - séculos XVI-XVIII.

- 2.1. Arquitectura Manuelina.
- 2.2. Arquitectura Renascentista.
- 2.3. Arquitectura Maneirista/Estilo Chão.
- 2.4. Arquitectura Barroca.
- 2.5. As diversas "nuances" no campo da arquitectura na segunda metade do século XVIII.

3. Escultura - séculos XVI-XVIII.

- 3.1. A importância dos portais manuelinos na escultura portuguesa do primeiro quartel do século XVI.
- 3.2. Os escultores franceses Nicolau Chanterene, Filipe Hodarte e João de Ruão e a adopção do vocabulário renascentista.
- 3.3. A imaginária no século XVII: a escultura ao serviço das normas tridentinas.
- 3.4. A escultura em Portugal no século XVIII.
- 3.5. A talha no interior das igrejas portuguesas: uma outra forma de escultura.

4. Pintura - séculos XVI-XVIII.

- 4.1. Século XVI - Vasco Fernandes e a Oficina de Viseu.
- 4.2. Século XVII - Josefa de Óbidos.
- 4.3. Século XVIII - A pintura de tectos.

5. Azulejaria - séculos XVI-XVIII.

6. Ourivesaria - séculos XVI-XVIII.

BIBLIOGRAFIA:*

- Dicionário da arte barroca em Portugal*, Lisboa, Editorial Presença, 1989.
Dicionário da pintura portuguesa, Lisboa, Editorial Estúdios Cor, 1973.
História da Arte em Portugal, vols. 5, 6, 7, 8, 9, 10, Lisboa, Publicações Alfa, 1986.
 KUBLER, George - *A arquitectura portuguesa chã. Entre as especiarias e os diamantes 1521-1706*, Lisboa, Vega, 1988.

* Ao longo do ano será dada bibliografia específica sobre cada um dos temas do programa.

HISTÓRIA DA ARTE NO SÉCULO XIX

(Prof. Doutor Agostinho Araújo)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

Apresentação do Programa

1. Questões de âmbito. Cronologia. Periodização.
2. Síntese panorâmica.
3. Discussão metodológica.
4. Orientação bibliográfica.

I. O Neoclassicismo

1. Arqueologia. Iluminismo. Revolução.
2. Fontes. Formação e Centros. Internacionalismo e situações nacionais.
3. Arquitectura e artes decorativas
4. Pintura.
5. Escultura.

II. A Época Romântica

1. Origens do movimento. Mentalidade e sensibilidade.
2. O Academismo e a rebelião.
3. Escolas e personalidades. Temas e géneros.
4. Pintura.
5. Ilustração gráfica.
6. Escultura.
7. Tradição e inovação: Arquitectura.
 - 7.1. Revivalismo, Eclectismo e Exotismo.
 - 7.2. Engenharia e Arquitectura do Ferro.

III. Realismo, Naturalismo, Impressionismo

1. Matéria e ideologia: Realismo.
 - 1.1. Pintura.
 - 1.2. Escultura.
2. Ciência e Filosofia: Naturalismo.
 - 2.1. Pintura. Barbizon e sua influência.
 - 2.2. Escultura.
3. Triunfo da "vida moderna": Impressionismo.
 - 3.1. Precursores.
 - 3.2. O impacto da Fotografia.
 - 3.3. Exposições. Percursos individuais.
 - 3.4. Neo-Impressionismo.
4. O Fim-do-Século e o Anúncio da Modernidade
 1. Arquitectura e artes decorativas.
 2. Pintura.
 - 2.1. Pós-Impressionismo.
 - 2.2. Simbolismo.
 3. Escultura.

BIBLIOGRAFIA:**A) Arte do Ocidente:**

- ANTAL, Frederik - *Clasicismo y romanticismo*, Madrid, A. Corazón Editor, 1978.
- ARGAN, Giulio Carlo - *El Arte Moderno 1770-1970*, vol. 1, Valência, Fernando Torres, 1984.
- BENEVOLO, Leonardo - *Historia de la Arquitectura Moderna*, 42ª ed., Barcelona, Gustavo Gili, 1980.
- CACHIN, Françoise (Direc.) - *L'Art du XIX^{ème} Siècle 1850-1905*, Paris, Citadelles, 1990.
- CALVO SERRALLER, Francisco (org.) - *Ilustración y Romanticismo*, Barcelona, Gustavo Gili, 1982.
- CLARK, Kenneth - *La Rebelión Romántica*, Madrid, Alianza, 1990.
- CLAUDON, Francis (org.) - *Enciclopédia do Romantismo*, Lisboa, Verbo, 1986.
- CLAY, Jean - *De l'Impressionisme a l'Art Moderne*, Paris, Hachette, 1975.
- DELEVOY, Robert L. - *Journal du Symbolisme*, Genève, Skira, 1977.
- FLORISOONE, Michel - "Romantisme et Néo-Classicisme", in *Histoire de l'Art* (Encyclopédie de la Pléiade), Dijon, 1965, pp.797-1049.
- FRANCASTEL, Pierre - "La réaction classique aux XVIII^{ème} et XIX^{ème} siècles", in *L'Art et l'Homme* (Direc. René Huyghe), vol. 3, Paris, Larousse, 1961, pp.263-272.
- *Arte e Técnica nos séculos XIX e XX*, Lisboa, Livros do Brasil, s/d. [1963].
- *Histoire de la Peinture Française*, 2 vols., 3ª ed., Paris, Gonthier, 1971.
- *L'impressionnisme*, Paris, Denoel, 1974.
- *Pintura y Sociedad*, Madrid, Cátedra, 1984.
- FRANÇA, José-Augusto - *O Neoclassicismo em 1972* (a propósito da 14ª exposição do Conselho da Europa em Londres), in "Colóquio/Artes", nº11, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Fevereiro de 1973, pp.27-35.
- *História da Arte Ocidental 1780-1980*, Lisboa, Livros Horizonte, 1987.
- FREIXA, Mireia (org.) - *Las vanguardias del siglo XIX*, Barcelona, Gustavo Gili, 1982.
- GOMBRICH, E.H. - *A História da Arte*, 4ª ed., Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1985.
- GUINSBURG, J. (org.) - *O Romantismo*, 2ª ed., São Paulo, Perspectiva, 1985.
- HITCHCOCK, Henry Russel - *Arquitectura de los siglos XIX y XX*, Madrid, Cátedra, 1981.
- HONOUR, Hugh - *El Romanticismo*, 2ª ed., Madrid, Alianza, 1984.
- *Neoclassicismo*, Madrid, Xarait, 1982.
- HUYGHE, René - *La Relève de l'imaginaire*, Paris, Flammarion, 1976.
- HUYGHE, René; RUDEL, Jean - *L'Art et le Monde Moderne*, vol. I, Paris, Larousse, 1970.
- KAUFMANN, Ernil - *La Arquitectura de la Ilustración*, Barcelona, Gustavo Gili, 1974.
- KEYSER, Edouard - *L'Occident Romantique (1789-1850)*, Genève, Skira, 1965.
- LANCKHEIT, Karl - *Revolution et Restauration*, Paris, Albin Michel, 1966.
- LICHT, Fred - *Sculpture: 19th and 20th Centuries*, New York, N. Y. Graphic Society, 1967.
- MIGNOT, Claude - *L'Architecture au XIX^{ème} siècle*, Paris, Le Moniteur, 1983.
- NOCHLIN, Linda - *Realism*, Harmondsworth, Penguin, 1971.
- PARISET, François-George - *L'Art Classique*, Paris, Presses Universitaires de France, 1965.
- *L'Art néo-classique*, Paris, Presses Universitaires de France, 1974.
- PEYRE, Henri - *Introdução ao Romantismo*, Lisboa, Publicações Europa-América, 1975.
- PEVSNER, Nikolaus - *Os Pioneiros do Design Moderno*, Lisboa, Ulisseia, 1975.
- PONENTE, Nello - *Les Structures du Monde Moderne 1850-1900*, Genève, Albert Skira, 1965.
- PRAZ, Mário - *Gusto neoclásico*, Barcelona, Gustavo Gili, 1982.
- READ, Herbert - *A Concise History of Modern Sculpture*, London, Thames and Hudson, 1979.
- REWALD, John - *Histoire de l'Impressionnisme*, 2 vols., Paris, Seix Barral, 1972.
- *El Postimpresionismo. De Van Gogh a Gauguin*, Madrid, Alianza, 1982.
- RHEIMS, Maurice - *La Sculpture au XIX^{ème} Siècle*, Paris, Arts et Métiers Graphiques, 1972.
- ROSEN, Charles; ZERNER, Henri - *Romantisme et Réalisme*, Paris, Albin Michel, 1986.

- SALDANHA, Nuno - "G.B. Piranesi e a poética da ruína no século XVIII", in *Giovanni Battista Piranesi. Invenções, Caprichos, Arquitecturas. 1720-1778*, Lisboa, I.P.P.A.R.- Galeria de Pintura do Rei D. Luís, 1993, pp.91-102.
- SELZ, Jean - *Découverte de la Sculpture Moderne*, Lausanne, La Guilde du Livre, 1963.
- STAROBINSKI, Jean - *L'Invention de la Liberté 1700-1789*, Genève, Albert Skira, 1987.
- SYMPHER, Wyllie - *Do Rococó ao Cubismo*, São Paulo, Perspectiva, 1980.
- VAUGHAN, William - *Romantic Art*, London, Thames and Hudson, 1978.
- *L'Art du XIX^{ème} Siècle 1780-1850*, Paris, Citadelles, 1989.
- B) Arte em Portugal:**
- ANACLETO, Regina - "Neoclassicismo. A escultura", in *História da Arte em Portugal*, vol.10, Lisboa, Publicações Alfa, 1987, pp.42-51.
- "Romantismo. A escultura. A pintura", *ibidem*, pp.132-167.
- "Catálogo. Neomourisco. Neo-romântico. Neomedieval. Neogótico. Paço da Pena. Neomanuelino", in *O Neomanuelino ou a Reinvenção da Arquitectura dos Descobrimientos*, Lisboa (Galeria de Pintura do Rei D. Luís), Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1994, pp.116-264.
- ARAÚJO, Agostinho - *Experiência da Natureza e Sensibilidade Pré Romântica em Portugal. Temas de Pintura e seu Consumo. 1780-1825*, 2 vols., Porto, Dissertação de doutoramento em História da Arte apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1991.
- "Aspectos do ruínismo em Portugal: Jean Pillement e a paisagem pitoresca", in *Giovanni Battista Piranesi. Invenções, Caprichos, Arquitecturas. 1720-1778* (Catálogo), Lisboa, Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico - Galeria de Pintura do Rei D. Luís, 1993, pp.128-137.
- AZEVEDO, Carlos de - *Solares Portugueses. Introdução ao Estudo da Casa Nobre*, 2ª ed., Lisboa, Livros Horizonte, 1988.
- BEAUMONT, Maria Alice Mourisca - *Domingos António de Sequeira - Desenhos*, Lisboa, Museu Nacional de Arte Antiga, 1972-1975.
- CARDOSO, António - "Évolution de l'Architecture à Porto au long du XIX^{ème} siècle", in *Le XIX^{ème} siècle au Portugal. Histoire - Société - Culture - Art* (Actes du Colloque, Paris, 6-7-8 Novembre 1987), Paris, Fondation Calouste Gulbenkian - Centre Culturel Portugais, 1988, pp.77-94.
- CARVALHO, A. Ayres de - *Os três arquitectos da Ajuda. Do "Rocaille" ao Neoclássico*, Lisboa, Academia Nacional de Belas-Artes, 1979.
- CHICÓ, Mário Tavares; FRANÇA, José-Augusto; SANTOS, Armando Vieira; et alii - *Dicionário da Pintura Universal. Vol. 3: Pintura Portuguesa*, Lisboa, Estúdios Cor, 1973.
- COUTO, João; e GONÇALVES, António Manuel - *A Ourivesaria em Portugal*, Lisboa, Livros Horizonte, 1962.
- FERREIRA ALVES, Joaquim Jaime B. - *O Porto na época dos Almadas. Arquitectura. Obras Públicas*, 2 vols., Porto, Câmara Municipal do Porto, 1988-1990.
- FRANÇA, José-Augusto - *António Carneiro*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1973.
- *A Pintura Francesa de 1774 a 1830*, in "Colóquio/Artes", nº21, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Fevereiro de 1975, pp.16-23.
- "Joaquim Machado de Castro e a "Descrição Analytica". Seguido de notas à "Descrição (...)", in *Descrição Analytica da Execução da Estatua Equestre (...) pelo estatuario da mesma regia estatua, Joaquim Machado de Castro*, Lisboa, Publicação fac-similada realizada pela Academia Nacional de Belas-Artes, 1975, pp.335-360.
- *O Retrato na Arte Portuguesa*, Lisboa, Livros Horizonte, 1981.
- *Rafael Bordalo Pinheiro, o português tal e qual*, 2ª ed., Lisboa, Bertrand, 1982.
- *Lisboa Pombalina e o Iluminismo*, 3ª ed., Lisboa, Bertrand, 1987.
- "El siglo XIX", in *Arte Portugués*, Madrid, Espasa-Calpe, 1986 ("Summa Artis") - Historia General del Arte, vol.XXX), pp.399-482.
- *Columbano & Malhoa*, Lisboa, 1987.

- *Soleil et Ombres. L'Art Portugais du XIX^{ème} Siècle*, Paris, Musée du Petit Palais, 1988.
- *A Arte em Portugal no Século XIX*, 2 vols., 3ª ed., Lisboa, Bertrand, 1990.
- *O Romantismo em Portugal. Estudo de factos socioculturais*, 2ª ed., Lisboa, Livros Horizonte, 1993.
- FRANÇA, José-Augusto; SANTOS, J. Coelho dos; CARVALHO, J.A. Marques de; PORTAS, Nuno - *Arquitectura de Engenheiros. Séculos XIX e XX. Participação Portuguesa*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Maio-Junho, 1980.
- GOMES, Paulo Varela - *A História, a composição e a pose em Vieira Portuense*, in "Prelo", nº11, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1986, pp.67-80.
- *A cultura arquitectónica e artística em Portugal no século XVIII*, Lisboa, Caminho, 1988.
- GONÇALVES, Flávio - *Um século de arquitectura e talha no noroeste de Portugal 1750-1850*, Porto, 1969 (sep. do "Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto", vol.32, nº1-2).
- *A arte no Porto na época do Marquês de Pombal*, Porto, Faculdade de Letras do Porto - Instituto de História de Arte, 1984.
- GUEDES, Natália Brito Correia - *O Palácio dos Senhores do Infantado em Queluz*, Lisboa, Livros Horizonte, 1971.
- KUBLER, George e SORIA, Martin - *Art and architecture in Spain and Portugal and their American Dominions. 1500-1800*, Harmondsworth, Penguin Books, 1959.
- LEITE, Maria Fernanda Passos - "Ourivesaria", in *Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga. Séculos XV/XVIII*, Lisboa, M.N.A.A., 1979, pp.177-208.
- MATIAS, M. Margarida Garrido Marques - *Pintura Portuguesa da Coleção Anastácio Gonçalves*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.
- "O Naturalismo na escultura", in *História da Arte em Portugal*, vol.11, Lisboa, Publicações Alfa, 1987, pp.134-151.
- MECO, José - *Azulejaria Portuguesa*, Lisboa, Bertrand, 1985.
- *História da Arte em Portugal. Volume complementar: O Azulejo em Portugal*, Lisboa, Publicações Alfa, 1989.
- PAMPLONA, Fernando de - *Dicionário de pintores e escultores portugueses*, 2ª ed., 5 vols., Porto, Civilização, 1987-88.
- PINTO, Maria Helena Mendes - "Móveis", in *Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga. Séculos XV/XVIII*; Lisboa, M.N.A.A., 1979, pp.21-142.
- RODRIGUES, Paulo Madeira - *Tesouros da Caricatura Portuguesa 1856-1928. A política portuguesa através da sátira ilustrada*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1979.
- SANTOS, Reynaldo dos - *Oito séculos de arte portuguesa. História e espírito*, 3 vols., Lisboa, Empresa de Publicidade, s/d [1963-1970].
- SANTOS SIMÕES, João Miguel dos - *Azulejaria em Portugal no século XVIII*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.
- SILVA, Raquel Henriques da - "L'évolution de l'Architecture à Lisbonne au long du XIX^{ème} siècle", in *Le XIX^{ème} siècle au Portugal. Histoire - Société - Culture - Art* (Actes du Colloque, Paris, 6-7-8 Novembre 1987), Paris, Fondation Calouste Gulbenkian - Centre Culturel Portugais, 1988, pp.71-76.
- SMITH, Robert C. - *A Talha em Portugal*, Lisboa, Livros Horizonte, 1963.
- *The Art of Portugal. 1500-1800*, New York, Meredith Press, 1968.
- SOARES, Ernesto - *História da Gravura Artística em Portugal*, 2ª ed., Lisboa, Livraria Sancarlos, 1971.
- SOUSA VITERBO, Francisco Marques de - *Dicionário histórico e documental dos arquitectos, engenheiros e construtores portugueses*, 2ª ed., 3 vols., Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1988.
- YORKE, James - "Domingos de Sequeira: A Court Painter's War", in *New Lights on the Peninsular War. International Congress on the Iberian Peninsula. Selected Papers. 1780-1840* (The Calouste Gulbenkian Center, 24th-26th July, 1989), Lisbon, The British Historical Society of Portugal (edited by Alice D. Berkeley), 1991, pp. 339-345.

HISTÓRIA DA ARTE NO SÉCULO XX

(Prof. Doutor António Cardoso)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. A Arquitectura do séc. XX.

- 1.1. O ecletismo historicista
- 1.2. O ecletismo. A escola de Chicago.
- 1.3. O *Art Nouveau*: Variantes e invariantes.
- 1.4. A formação e desenvolvimento do movimento moderno. O protorracionalismo e o racionalismo. Os mestres. Uma modernidade internacional (1918-1940). A Bauhaus.
- 1.5. Arquitectura, Estado, Poder e Ideologia. O urbanismo. Os «regressos à ordem».
- 1.6. O movimento orgânico. Desde as poéticas de Wright até à inserção na crise do racionalismo no pós-segunda guerra.
- 1.7. O segundo pós-guerra. A reconstrução. Situações e afirmações nacionais.
- 1.8. A morte (?) da Arquitectura moderna ou o modelo internacional em questão. As interpretações regionais. A evolução pós-moderna, 1965-1977.
- 1.9. A fortuna tecnológica dos anos 70.
- 1.10. A dispersão das posições arquitectónicas (1977-1992). O ecletismo, o historicismo, os neo-maneirismos. A contaminação entre arte e arquitectura. A crítica da modernidade. Tecnologias.
- 1.11. A reemergência do Autor

2. A Arquitectura em Portugal no século XX.

- 2.1. O fim do século em Portugal. O ecletismo historicista. As influências francesas. José Luís Monteiro, Ventura Terra e Marques da Silva.
- 2.2. Raúl Lino e os modelos culturalistas. A "Casa Portuguesa".
- 2.3. A Arte Nova, epifenómeno em Lisboa, Porto, Aveiro...
- 2.4. A Arquitectura balnear.
- 2.5. O protorracionalismo e o racionalismo.
- 2.6. Arquitectura e Estado. A República voluntarista e ideológica.
- 2.7. O Urbanismo. Lisboa e as Avenidas Novas. O Porto: Barry Parker e Marques da Silva. A Avenida da Cidade.
- 2.8. As Artes Déco. Sua notícia em Oliveira Ferreira, Marques da Silva, Pardal Monteiro e Manuel Marques...
- 2.9. Racionalismo e funcionalismo. Carlos Ramos, Cristino da Silva e Cassiano Branco. Rogério de Azevedo e a hipótese expressionista.
- 2.10. Os Liceus e o partido modernista. A Casa de Serralves, no Porto, projecto e desenvolvimento.
- 2.11. Duarte Pacheco e o urbanismo da capital. O urbanismo português: de Ezequiel de Campos a Piacentini e Muzio.
- 2.12. A Exposição do Mundo Português. O culto nacionalista e monumental. Cottinelli Telmo. Os grandes trabalhos públicos. Os monumentos nacionais.
- 2.13. Uma segunda geração de arquitectos modernos: Keil do Amaral e Viana de Lima (o léxico corbusiano).
- 2.14. O Arquitecto Marques da Silva, o seu legado e os seus discípulos. Ensino e Arquitectura.
- 2.15. O 1º Congresso Nacional dos Arquitectos (1948). A carta de Atenas. "A Arquitectura Popular em Portugal" (1961). O acento culturalista e o repensar do movimento moderno.
- 2.16. Arquitectos portugueses e obras paradigmáticas: Fernando Távora, Álvaro Siza, Alcino Soutinho, Souto Moura...

2.17. A reemergência do Autor.

2.18. Revivalismos modernos, vertentes historicistas, irónicas, tecnológicas e cruzamentos do neomoderno e do regionalismo.

3. A Pintura do séc. XX.

- 3.1. O Impressionismo e o seu legado.
- 3.2. Simbolismo e *Art Nouveau*.
- 3.3. Modernismo e primitivismo.
- 3.4. Fauvismo e Expressionismo. Características e invariantes.
- 3.5. O Cubismo, as tendências paralelas e as saídas.
- 3.6. O Futurismo e o Dadaísmo. As novas técnicas: a colagem, a *assemblage*, o *ready-made*, a fotomontagem.
- 3.7. O Surrealismo e a tradição maneirista e fantástica. A psicanálise.
- 3.8. Construtivismo e Abstracção. A Escola de Paris.
- 3.9. O Expressionismo abstracto. A Arte na América. O pensamento de Greenberg. Expansão internacional da abstracção lírica. O gestualismo e o informalismo.
- 3.10. O regresso ao objecto.
- 3.11. A *pop-art*, o novo realismo. Arte e tecnologias.
- 3.12. A anti-arte e as manifestações conceptuais. As releituras de Duchamp nos anos 60 e 90.
- 3.13. Tendências das últimas décadas. Do regresso à pintura, ao neo-expressionismo. Modernidade e contemporaneidade. Releituras e reciclagens, pluralismo e multiculturalismo.

4. A Pintura Portuguesa do século.

- 4.1. Os anos 10-20. As persistências naturalistas. Humoristas e modernistas. O Futurismo.
- 4.2. Amadeo de Souza-Cardoso: raízes e modernidade. Almada Negreiros e a geração de Orfeu. Do Portugal Futurista à Contemporânea (1922-1926).
- 4.3. Os anos 30-40. O Salão dos Independentes (1930). A criação dos Salões de Arte Moderna (SPN, 1935). A exposição do mundo Português. A «política do espírito» do Estado Novo.
- 4.4. A segunda geração: Mário Eloy, Júlio, Alvarez, Botelho... A revista *Presença* (1927-1946)
- 4.5. Os anos 40 e 50. O Neo-realismo e o Surrealismo. Figurativos e abstractos. A terceira geração: Resende, Nadir, Lanhas e Júlio Pomar. Os «Independentes» portugueses...
- 4.6. Nova figuração. Signo. Objecto. A *pop-art*... Condições periféricas.
- 4.7. A nova abstracção. Os conceptualismos. Novos bolseiros e uténsias.
- 4.8. As últimas décadas. Atitudes. Tendências. Os eclectismos e o pluralismo. Réplicas e afirmações internacionais

5. A escultura do séc. XX.

- 5.1. Antecedentes da escultura moderna.
- 5.2. Primitivismo e modernidade. As rejeições dos paradigmas de gosto e consumo.
- 5.3. Do Cubismo ao Futurismo. A vanguarda e a primeira desmaterialização do objecto artístico.
- 5.4. Brancusi e a essencialidade formal. A perda do pedestral
- 5.5. A apropriação do objecto. O Dadaísmo. Marcel Duchamp e o *ready-made*.
- 5.6. O Construtivismo e as vanguardas russas. Arte e Vida.
- 5.7. Os objectos surrealistas.
- 5.8. A abstracção.

- 5.9. O cinetismo. O minimalismo. A *land art*. A *performance*. A arte conceptual. A *arte povera*.
- 5.10. Tendências dos anos 60-90. Leituras, releituras e reciclagens.
- 5.11. O estilhaçamento do conceito de Escultura. Os médiuns. O objectual. As instalações. Personalidades.
6. A Escultura portuguesa
- 6.1. As persistências naturalistas. O legado de Soares dos Reis e Teixeira Lopes.
- 6.2. O gosto Artes Decorativas. Canto da Maia. Regressos à ordem.
- 6.3. Francisco Franco e a escultura monumental. O paradigma.
- 6.4. A estatuária do Estado Novo. Uma segunda geração modernizante.
- 6.5. As primeiras obras abstractas. Arlindo Rocha.
- 6.6. Pintores escultores. Os escultores.
- 6.7. Os anos 60-90 e o acerto internacional. A ruptura com o modernismo. Tendências. Personalidades.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

I. Arte Geral

- ANGUERA, A. Oriol - *Guernica al desnudo*, Barcelona, Ed. Polígrafa, s.d.
- ARGAN, Giulio Carlo - *El Arte Moderno*, 2ª ed., Fernando Torres Editor, Valencia, 1976.
- BENEVOLO, Leonardo - *Historia de la Arquitectura Moderna*, 4ª ed., Barcelona, Ed. Gustavo Gili, 1980.
- BLUNDEN, Maria e Godfrey - *La peinture de l' impressionnisme*, Genève, Albert Skira, 1981.
- BRETÓN, André - *Manifestes du Surréalisme*, Paris, Gallimard, 1979.
- DAIX, Pierre - *Journal du Cubisme*, Genève, Albert Skira, 1991.
- DAVAL, Jean-Luc - *Journal des avants-gardés*, Genève, Albert Skira, 1980.
- DE FUSCO, Renato - *Historia de la Arquitectura Contemporanea*, Madrid, H. Blume Ediciones, 1981.
- DELEVOY, Robert L. - *Le Symbolisme*, Genève, Albert Skira, 1982.
- DUBE, Wolf-Dieter - *Journal de l' expressionnisme*, Genève, Albert Skira, 1983.
- FERRIER, Jean - Louis (dir.) - *L'Aventure de l'Art au XX.e siècle*, Paris, Chene/ Hachette, 1990.
- FRAMPTON, Kenneth - *Historia critica de la arquitectura moderna*, Barcelona, Ed. Gustavo Gili, 1987.
- HARRISON, Charles & WOOD, Paul (edi.) - *Art in Theory*, Oxford, Blackwell, 1992.
- MARIA MONTANER, Josep - *Después del movimiento moderno/Arquitectura de la segunda mitad del siglo XX*, Barcelona, Gustavo Gili, 1993.
- PICON, Gaetan - *Le Surréalisme*, Genève, Albert Skira, 1983.
- PIJOAN, J. (dir.) - *História da Arte*, Lisboa, Ed. Alfa, 1972.
- PONENTE, Nello - *Peinture moderne/ Tendances Contemporaines*, Paris, 1980.
- [Vários] - *Qu'est-ce que la sculpture moderne?*, Paris, Centre Georges Pompidou, 1986.
- ZEVI, Bruno - *História da Arquitectura Moderna*, Lisboa, Arcádia, 1979.

II. Arte em Portugal

- CARDOSO, António - *O Arquitecto José Marques da Silva e a Arquitectura do Norte do País na 1ª metade do século XX*, Porto, Faculdade de Arquitectura, 1997.
- IDEM - *A Arquitectura e o urbanismo do Porto pós-almadino e os modelos flamengos in Lisboa Iluminista e o seu tempo*, Lisboa, Universidade Autónoma, 1998.
- IDEM - *Amadeo de Sousa-Cardoso y el primeiro modernismo português* (cat), Madrid, Fundação Juan March, 1998.
- FRANÇA, José-Augusto - *A Arte em Portugal no Século XX*, Lisboa, Bertrand, 1974.

- Idem - *O modernismo na arte portuguesa*, Lisboa, Biblioteca Breve/ Instituto de Cultura Portuguesa, 1979.
- Idem - *Amadeo de Souza-Cardoso[...] & Almada Negreiros[...]*, Lisboa, Bertrand, 1983.
- Idem - *Os anos vinte em Portugal*, Lisboa, Presença, 1992.
- GONÇALVES, Rui Mário (e outros) - *História da Arte em Portugal*, vol. XII e XIII, Lisboa, Publicações Alfa, 1986.
- VÁRIOS - *Arquitectura do século xx/Portugal*, Portugal- Frankfurt, 97..., Prestel, 1998.

HISTÓRIA DO BRASIL

(Prof. Doutor Eugénio Francisco dos Santos)
(Dr^a Conceição Meireles Pereira)
(Carga Horária: 4 horas semanais)

1. A construção do Brasil no 1º século: a terra, a gente, os recursos.
2. Economia e ocupação da terra: o açúcar do Nordeste; as bandeiras paulistas; o ouro de Minas Gerais; os recursos naturais da região norte; o contrabando e a formação territorial da região platina.
3. A formação territorial do Brasil contemporâneo: de Tordesilhas à implementação das cláusulas de Santo Ildefonso.
4. Formação étnica e cultural da população brasileira.
5. Do Brasil-colônia ao Brasil-Império.
6. Do Império à República.

BIBLIOGRAFIA:

- ALDEN, D. - *Royal Government in Colonial Brazil*, 2 vols., Berkeley/Los Angeles, University of California Press, 1968.
- BOSCHI, Caio César - *Os Leigos e o Poder*, S. Paulo, Editora Ática, 1986.
- CALMON, Pedro - *História do Brasil*, 7 vols., José Olímpio Editora, 1961.
- CALÓGERAS, J. Pandiá - *Formação Histórica do Brasil*, 8ª ed., S. Paulo, Cª Editora Nacional, 1980.
- CARDOSO, Fernando Henrique - *Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional*, 2ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
- CARNAXIDE, Visconde de - *O Brasil na Administração Pombalina*, 2ª ed., S. Paulo, Cª Editora Nacional, 1979.
- CARNEIRO, David - *História da Guerra Cisplatina*, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1983.
- CARVALHO, José Murillo de - *A Formação das Almas. O Imaginário da República no Brasil*, S. Paulo, Cª das Letras, 1990.
- CERVO, Amado Luiz - *O Parlamento Brasileiro e as Relações Exteriores (1826-1889)*, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1981.
- CHACON, Vamireh - *História dos Partidos Brasileiros*, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1981.
- CORTESÃO, Jaime - *Obras Completas*, Lisboa, I.N.C.M., 1992... (em publicação).
- COUTO, Jorge - *A Construção do Brasil*, Lisboa, Edições Cosmos, 1995.
- DANTAS, José - *História do Brasil. Das Origens aos Dias Atuais*, Editora Moderna.
- FALCON, Francisco José Calazans - *A Época Pombalina*, S. Paulo, Editora Ática, 1982.
- FAUSTO, Boris - *História do Brasil*, S. Paulo, Edespa, 1996.
- FAUSTO, Boris; HOLANDA, Sérgio Buarque de (dir. de) - *História Geral da Civilização Brasileira*, 10 vols., Difel/Editora Bertrand Brasil, S.A., 1984-1991.
- FERLINI, Vera Lúcia Amaral - *Terra, Trabalho e Poder*, S. Paulo, Brasiliense, 1988.
- GORENDER, Jacob - *O Escravidão Colonial*, S. Paulo, Ática, 1980.
- HAUBERT, Maxime - *Índios e Jesuítas no Tempo das Missões*, S. Paulo, Melhoramentos, 1986.
- HOLANDA, Sérgio Buarque - *Caminhos e Fronteiras*, 2ª ed., S. Paulo, Cª das Letras, 1994.
- HOORNAERT, Eduardo - *História da Igreja na Amazônia*, S. Paulo, C.E.H.I.L.A., Edições Paulinas, Vozes, 1990.
- *História da Igreja no Brasil*, 2 vols., S. Paulo, C.E.H.I.L.A., Edições Paulinas, Vozes, 1983-1985.
- JONHSON, Harold; SILVA, Maria Beatriz Nizza da (coord. de) - *O Império Luso-Brasileiro 1500-1620*, Lisboa, Estampa, 1992.
- LIMA, Oliveira - *O Império Brasileiro (1821-1889)*, S. Paulo, Itatiaia, 1989.
- *O Movimento da Independência (1821-1822)*, S. Paulo, Editora Itatiaia, 1989.

- LINHARES, Maria Yedda (org. de) - *História Geral do Brasil*, 4ª ed., Rio de Janeiro, Editora Campos Lda, 1990.
- MARTINS, Wilson - *História da Inteligência Brasileira*, 2 vols., 4ª ed., S. Paulo, T.A. Queiroz, 1992.
- MATTOS, Ilmar Rolhoff - *O Tempo Saquarema. A Formação do Estado Imperial*, 3ª ed., Rio de Janeiro, ACCESS, 1994.
- MAURO, Frédéric (coord. de) - *O Império Luso-Brasileiro 1620-1750*, Lisboa, Estampa, 1991.
- MONTEIRO, Tobias - *História do Império. A Elaboração da Independência*, 2 vols., S. Paulo, Ed. Itatiaia, 1981.
- MORAES, Evaristo - *Da Monarquia para a República (1870-1889)*, 2ª ed., Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1985.
- MORAES, Mello - *História do Brasil-Reino e do Brasil-Império*, 2 vols., S. Paulo, Editora Itatiaia, 1982.
- NOVAIS, Fernando A. - *Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*, 5ª edição, S. Paulo, Editora HUCITEC, 1989.
- PEDREIRA, Jorge Miguel Viana - *Estrutura Industrial e Mercado Colonial. Portugal e Brasil (1780-1830)*, Lisboa, Difel, 1994.
- PINTO, Virgílio Noya - *O Ouro Brasileiro e o Comércio Anglo-Português*, S. Paulo, C. Editora Nacional, 1979.
- PRADO JÚNIOR, Caio - *Evolução Política do Brasil*, 4ª ed., S. Paulo Brasiliense, s.d. - *História Económica do Brasil*, 4ª ed., S. Paulo, Brasiliense, 1956.
- RAMOS, Arthur - *O Negro Brasileiro*, Recife, Editora Missanga, 1988.
- RUBERT, Arlindo - *A Igreja no Brasil*, 3 vols., Santa Maria, Edições Pallotti, s.d.
- RUSSEL-WOOD, A.J.R. - *Fidalgos e Filantropos. A Santa Casa da Misericórdia de Bahia 1550-1755*, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1981.
- SALVADOR, José Gonçalves - *Os Magnates do Tráfego Negro: séculos XVI e XVII*, S. Paulo, Pioneira/Edusp, 1981.
- SANTOS, Corcino Medeiro dos - *Economia e Sociedade do Rio Grande do Sul. Século XVIII*, S. Paulo, Cª Editora Nacional, 1984.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da (coord. de) - *Dicionário de História da Colonização Portuguesa no Brasil*, Lisboa/S. Paulo, Verbo, 1994.
- *O Império Luso-Brasileiro. 1750-1822*, Lisboa, Estampa, 1986.
- SIMONSEN, Roberto C. - *História Económica do Brasil (1500-1820)*, 8ª ed., S. Paulo, Editora Nacional, 1978.
- SIQUEIRA, Sonia - *A Inquisição Portuguesa e a Sociedade Colonial*, S. Paulo, Editora Ática, 1978.
- SODRÉ, Nelson W. - *Formação Histórica do Brasil*, 12ª ed., S. Paulo, Bertrand, 1987.
- SOUTHEY, Robert - *História do Brasil*, 3 vols., S. Paulo, Itatiaia, 1981.
- TAPAJÓS, Vicente (dir. de) - *História Administrativa do Brasil*, vols., 2, 3, 5, 7, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1983.
- VASCONCELOS, Simão de - *Crônica da Companhia de Jesus*, 2 vols., Petrópolis, Editora Vozes, 1977.
- VIANNA, Hélio - *História do Brasil*, 15ª ed., S. Paulo, Edições Melhoramentos, 1994.
- WHELING, Arno; WHELING, Maria José - *Formação do Brasil Colonial*, S. Paulo, Ed. Nova Fronteira, 1994.

HISTÓRIA DA CIDADE DO PORTO

(Prof. Doutor Francisco Ribeiro da Silva)

(Carga Horária: 4 horas semanais)

1. As origens do burgo portuense: ponto da situação dos conhecimentos actuais.
2. A cidade medieval.
 - 2.1. De couto episcopal a burgo de jurisdição régia.
 - 2.2. Administração municipal durante a Idade Média.
 - 2.3. Vectores de desenvolvimento económico.
 - 2.4. A Cidade e o Termo.
3. O Porto na época moderna.
 - 3.1. Sociedade, economia e administração do Porto na época moderna.
 - 3.2. O crescimento da cidade no século XVIII. Aspectos urbanísticos.
4. O Porto no século de Oitocentos.
 - 4.1. O Porto e as vicissitudes políticas do País.
 - 4.2. Sociedade e economia no séc. XIX.

Sugestões de temas para investigação

- . O Porto e a expansão portuguesa.
- . Instituições de cultura na cidade.
- . O Porto e a industrialização (sécs. XIX-XX).
- . Recolha (exaustiva?) da bibliografia sobre o Porto.

BIBLIOGRAFIA:

Para cada tema será indicada a bibliografia específica.
Como instrumento de trabalho e obras de consulta sugere-se o seguinte:

- Corpus Codicum Latinorum et Portugalensium eorum qui in Archivo Municipali Portucalensi asservantur...*, 5 vols, 1911-1961 Coleção "Documentos e Memórias para a História do Porto", 46 vols., Porto, 1936-1988.
- História da Cidade do Porto* segundo plano de A. Magalhães Basto e dir. de Damião Peres e António Cruz, 3 vols., Porto, 1962-1965.
- História do Porto*, dir. de Luís A. de Oliveira Ramos, Porto, Porto, Editora, 1994.
- Nova Monografia do Porto* organizada por Carlos Bastos, Porto, 1938.
- COSTA, Pe Agostinho Rebelo da - *Descrição topográfica e histórica da cidade do Porto*, 2ª edição, Porto, 1945.
- CUNHA, D. Rodrigo da - *Catálogo e História dos Bispos do Porto*, Porto, 1623.
- NOVAES, Manuel Pereira de - *Anacrisis historial*, Vol. IV da Coleção de Manuscritos Inéditos da Biblioteca Pública Municipal do Porto, Porto, 1918.

HISTÓRIA COMPARADA DAS RELIGIÕES

(Prof. Doutor José Arnadeu Coelho Dias)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

I - Elementos estruturantes da Religião.

II - Religiões Monoteístas.

1. Judaísmo
2. Cristianismo
3. Islamismo

III - Religiões Orientais:

1. Hinduísmo
2. Budismo
3. Taoísmo e Xintuismo

BIBLIOGRAFIA:

- CAILLOIS, Roger - *O Homem e o Sagrado*, Lisboa, Edições 70, 1979.
- MESLIN, Michel - *Aproximación a una ciencia de las religiones*, Madrid, Ediciones Cristiandad, 1978.
- OTTO, Rudolf - *O Sagrado*, Lisboa, Edições 70, 1992.
- HATZFELD, Henri - *As raízes da Religião*, Lisboa, Instituto Piaget, 1997.
- DELIMEAU, Jean (Dir) - *As grandes Religiões do Mundo*, Lisboa, Editorial Presença, 1997.
- ELIADE, Mircea - *Tratado de História das Religiões*, Porto, Asa, 1993.
- LING, Trevor - *História das Religiões*, Lisboa, Editorial Presença, 1994, Cfr. Serguei TOKAREV.
- POUPARD, Paul - *Dictionnaire des Religions*, PUF, 1984
- VÁRIOS - *El Mundo de las Religiones*, Estella, Editorial Verbo Divino, Ediciones Paulinas, 1985 (Trad. do inglês).

Para cada secção será indicada bibliografia adequada.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DE PORTUGAL

(Prof. Doutor Gaspar Martins Pereira)
(Dr. Luís Alberto Marques Alves)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

A. PORTUGAL NO SÉCULO XIX

I. Introdução ao Estudo da Época Contemporânea Portuguesa

1. Os vectores de mudança na estrutura da sociedade portuguesa.
2. Periodização.
3. Fontes e bibliografia.

II. População e Sociedade

1. A população.
 - 1.1. O crescimento demográfico.
 - 1.2. A estrutura da população e a evolução dos comportamentos demográficos.
 - 1.3. A geografia da população portuguesa oitocentista:
 - 1.3.1. As cidades e os campos.
 - 1.3.2. As assimetrias regionais.
 - 1.4. A emigração: constante estrutural ou resposta a desafios conjunturais?
2. Estratificação e evolução social. Permanências e transformações.
 - 2.1. Da sociedade do "Antigo Regime" à sociedade liberal. A difícil afirmação da "civilização burguesa".
 - 2.2. Os grupos sociais. A perda de influência do clero e da aristocracia tradicional. As elites liberais, uma nova aristocracia. O "povo": integração e exclusão social.
 - 2.3. Sociedade urbana e sociedade rural. Elites urbanas e caciquismo rural. O peso do terciário. O campesinato. As camadas populares urbanas: o lento emergir do operariado.

III. A Economia

1. A crise da economia do "Antigo Regime" e a reestruturação liberal.
 - 1.1. A crise de inícios do século XIX e a ruptura no império atlântico.
 - 1.2. A revolução liberal e os grandes problemas económicos nacionais:
 - 1.2.1. A questão da propriedade e a abolição do "Antigo Regime" económico.
 - 1.2.2. A reconversão da economia de base colonial atlântica e a necessidade de "ser Europa".
 - 1.2.3. A luta pela independência económica. Protecçãoismo vs. livre-cambismo.
 - 1.3. A lenta implantação dos instrumentos de reestruturação socioeconómica; sua importância na formação do espaço económico nacional:
 - 1.3.1. A legislação liberal.
 - 1.3.2. As estruturas de circulação.
 - 1.3.3. A política pautal.
 - 1.3.4. O sistema financeiro.
 - 1.3.5. A informação e a formação.
2. As actividades produtivas.
 - 2.1. A agricultura:
 - 2.1.1. O impacto da legislação liberal.
 - 2.1.2. Mercantilização, especialização regional e dependência externa.
 - 2.1.3. A expansão agrícola na Regeneração.
 - 2.1.4. O pão e o vinho: dois casos exemplares da política agrária.

2.2. A indústria:

- 2.2.1. Os surtos industriais oitocentistas.
- 2.2.2. Regiões industriais e modelos de industrialização.

3. O agravar do atraso económico português no século XIX. Factores de crescimento e bloqueios.

IV. A Evolução Política

1. O processo da instauração do liberalismo:
 - 1.1. A revolução de 1820. Condicionantes internos e externos. A Constituição de 1822.
 - 1.2. O golpe de Estado da Vilafrancada e o retorno ao absolutismo.
 - 1.3. A Carta Constitucional de 1826.
 - 1.4. Miguelistas e liberais. A guerra civil de 1832-34.
 - 1.5. Cartistas e setembristas (1834-1851): a Revolução de Setembro de 1836; o cabralismo; a Maria da Fonte e a Patuleia; a conjuntura revolucionária europeia de 1848 e a sociedade portuguesa.
2. A Regeneração.
 - 2.1. O movimento da Regeneração, a política de "melhoramentos materiais" e a consolidação do regime liberal.
 - 2.2. O Acto Adicional e o rotativismo.
 - 2.3. Emergência e ascensão de novas correntes políticas: o socialismo e o republicanismo.
 - 2.4. A questão colonial e o "ultimatum" inglês de 1890. A revolta republicana de 31 de Janeiro de 1891 no Porto.
 - 2.5. A crise política no final da monarquia. O cesarismo e as correntes autoritárias. A desagregação do modelo rotativista.

B. PORTUGAL NO SÉCULO XX

I. População e Sociedade

1. A população.
 - 1.1. A transição demográfica. A estrutura da população e a evolução dos comportamentos demográficos.
 - 1.2. A geografia da população portuguesa no século XX.
 - 1.3. A emigração.
2. Estrutura e evolução da sociedade portuguesa no século XX.
 - 2.1. Um indicador da mudança lenta e tardia: a estrutura da população activa.
 - 2.2. Os movimentos sociais:
 - 2.2.1. A questão social na I República.
 - 2.2.2. Do sindicalismo revolucionário à lógica do "equilíbrio social" dos Sindicatos Nacionais.
 - 2.2.3. A II Guerra Mundial e a ruptura do "equilíbrio social".
 - 2.3. As burguesias. Da União dos Interesses Económicos contra a I República à integração corporativa.

II. A Economia

1. Da "economia de guerra" à crise de 1929.
 - 1.1. A "economia de guerra" e o fracasso das políticas económicas do Partido Democrático.
 - 1.2. As esperanças do pós-guerra e a crise financeira.
 - 1.3. A estabilização financeira e a queda da I República.
 - 1.4. O impacto em Portugal da crise de 1929.

2. O dirigismo económico do Estado Novo.
 - 2.1. A ditadura financeira de Salazar.
 - 2.2. Os conflitos de interesses económicos:
 - 2.2.1. Ruralistas e industrialistas.
 - 2.2.2. Nacionalismo proteccionista e interesses comerciais.
 - 2.3. A organização económica corporativa.
 - 2.4. A Lei da Reconstituição Económica e as leis do condicionamento industrial.
3. O crescimento do pós-guerra (1947-1974).
 - 3.1. A nova ordem económica mundial e a internacionalização da economia portuguesa.
 - 3.2. Os Planos de Fomento: orientações e resultados.
 - 3.3. A guerra colonial e a emigração.

III. A Evolução Política

1. A I República.
 - 1.1. Do 5 de Outubro ao fim da I Guerra Mundial:
 - 1.1.1. O Governo Provisório e a Constituição de 1911.
 - 1.1.2. As divisões entre os republicanos.
 - 1.1.3. A República e a Guerra.
 - 1.1.4. O sidonismo e a República Nova. O contexto europeu.
 - 1.2. Do fim da Guerra ao 28 de Maio:
 - 1.2.1. As revoltas contra a República. As propostas integralistas e monárquicas.
 - 1.2.2. Salvar a República: as propostas do grupo da "Seara Nova".
 - 1.2.3. A instabilidade política e o fim da I República.
2. A Ditadura Militar e o Estado Novo.
 - 2.1. O movimento do 28 de Maio e a ditadura militar. As revoltas contra a ditadura.
 - 2.2. Os fundamentos ideológicos do Estado Novo.
 - 2.3. O modelo político-institucional.
3. A II Guerra Mundial e o retomar da agitação política e social.
 - 3.1. A política de neutralidade.
 - 3.2. A crise do regime e a agitação política e social.
4. O novo contexto internacional do pós-guerra e a readaptação do regime.
5. O fim do Estado Novo.
 - 5.1. A candidatura de Humberto Delgado e a oposição externa e interna.
 - 5.2. Os anos sessenta:
 - 5.2.1. As lutas estudantis.
 - 5.2.2. A guerra colonial.
 - 5.2.3. As rupturas no regime.
 - 5.3. O fracasso da "primavera marcelista".

BIBLIOGRAFIA:

- AAVV - *A Formação do Portugal Contemporâneo: 1900-1980*, vol. I: "Análise Social", nº 72-73-74, 1982; vol. II: "Análise Social", nº 77-78-79, 1983.
- *Estudos de história económica de Portugal no século XIX*, "Análise Social", nº 97, Lisboa, 1987.
- *História Contemporânea Portuguesa (Estudos de Homenagem a Vítor de Sá)*, Lisboa, Horizonte, 1991.
- *O Estado Novo. Das Origens ao Fim da Autarcia. 1926-1959*, 2 vol., Lisboa, Fragmentos, 1987.
- *O Liberalismo na Península Ibérica na 1ª metade do Século XIX*, 2 vol., Lisboa, Sá da Costa, 1982.
- *O Século XIX em Portugal*, "Análise Social", nº 61-62, Lisboa, 1980.
- *Portugal económico: do vintismo no século XX*, "Análise Social", nº 112-113, Lisboa, 1991.

- ALEXANDRE, Valentim - *Origens do Colonialismo Português Moderno, 1822-1891*, Lisboa, Sá da Costa, 1979.
- IDEM - *Os Sentidos do Império. Questão Nacional e Questão Colonial na Crise do Antigo Regime Português*, Porto, Afrontamento, 1993.
- BANDEIRA, Mário Leston - *Demografia e Modernidade: família e transição demográfica em Portugal*, Lisboa, INCM, 1996.
- BONIFÁCIO, Maria de Fátima - *Seis Estudos sobre o Liberalismo Português*, Lisboa, Estampa, 1991.
- CONIM, Custódio - *Portugal e a sua População*, 2 vol., Lisboa, Alfa, 1990.
- GODINHO, Vitorino Magalhaes - *Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*, 2ª ed., Lisboa, Arcádia, 1975.
- JUSTINO, David - *A formação do espaço económico nacional. Portugal. 1810-1913*, 2 vol., Lisboa, Vega, 1988-1989.
- LAINS, Pedro - *A economia portuguesa no século XIX*, Lisboa, INCM, 1995.
- MARQUES, A. H. Oliveira (coord.) - *Nova História de Portugal. Portugal—da monarquia para a república*, Lisboa, Presença, 1991.
- MARQUES, A. H. Oliveira (dir.) - *História da 1ª República Portuguesa. As estruturas de base*, Lisboa, Iniciativas Ed., 1978.
- MARQUES, A. H. Oliveira - *A 1ª República Portuguesa—alguns aspectos estruturais*, Lisboa, 1975.
- *Guia de História da 1ª República Portuguesa*, Lisboa, Estampa, 1981.
- *História de Portugal*, vol. II, 2ª ed., Lisboa, Palas Ed., 1976.
- *Portugal e a República*, Lisboa, Presença, 1992.
- MATA, Eugénia, e VALÉRIO, Nuno - *História Económica de Portugal. Uma perspectiva global*, Lisboa, Presença, 1994.
- MATTOSO, José (dir.) - *História de Portugal*, vol. V, Lisboa, Círculo de Leitores, 1993.
- PEREIRA, Miriam Halpern - *Política e Economia (Portugal nos séculos XIX e XX)*, Lisboa, Horizonte, 1979.
- *Revolução, Finanças, Dependência Externa*, Lisboa, Horizonte, 1979.
- *Das Revoluções Liberais ao Estado Novo*, Lisboa, Presença, 1993.
- PERES, Damiao (dir.) - *História de Portugal*, vol. VII-VIII, Barcelos, Portucalense Ed., s/d.
- REGO, Raul - *História da República*, 5 vol., Lisboa, Círculo de Leitores, 1986-1987.
- REIS, António (dir.) - *Portugal Contemporâneo*, vol. I a V, Lisboa, Alfa, 1990.
- IDEM - *O atraso económico português, 1850-1930*, Lisboa, INCM, 1993.
- ROSAS, Fernando (coord.) - *Portugal e o Estado Novo (1930-1960)*, Lisboa, Presença, 1991.
- ROSAS, Fernando - *O Estado Novo nos anos trinta (1928-1938)*, Lisboa, Estampa, 1986.
- *Portugal entre a paz e a guerra (1939-1945)*, Lisboa, Estampa, 1990.
- SÁ, Victor de - *Instauração do Liberalismo em Portugal*, Lisboa, Horizonte, 1987.
- SERRÃO, Joel (dir.) - *Dicionário de História de Portugal*, 2ª ed., Lisboa, Iniciativas Editoriais, 1975-1978.
- SERRÃO, Joel - *Da "Regeneração" à República*, Lisboa, Horizonte, 1990.
- SILBERT, Albert - *Do Portugal do Antigo Regime ao Portugal Oitocentista*, 2ª ed., Lisboa, Horizonte, 1977.

Nota: Bibliografia específica e complementar será aconselhada ao longo do curso.

HISTÓRIA E CULTURA DE TIMOR

(Prof. Doutor Ivo Carneiro de Sousa)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

Programa:

1. A formação do espaço cultural de Timor: do debate das «origens» à identificação da presença portuguesa.
2. Intercâmbios comerciais, mercadores, aventureiros e missionários: do comércio do sândalo à evangelização dominicana (1512-1641).
3. O longo caminho da colonização e a resistência cultural timorense: da diocese de Lifao às revoltas do século XVIII (1660-1745).
4. Estado colonial, resistências locais e concorrência internacional: da elevação de Díli a capital ao tratado luso-holandês para a partilha de Timor (1769-1859).
5. Colonização, descolonização e agressão estrangeira: a resistência e a identidade de uma Nação (1859-1975).

BIBLIOGRAFIA:

- ADITJONDRO, George J. - *In the shadow of Mount Ramelau: the impact of the occupation of East Timor*. The Netherlands: INDOC, 1994.
- ALMEIDA, António de - *O Oriente de expressão portuguesa*. Lisboa: Fundação Oriente, 1994.
- ALMEIDA, Maria Emilia de Castro e - *Estudo serológico dos grupos etnolinguísticos de Timor-Díli: sistema (abo)*. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical/Junta de Investigações Científicas do Ultramar, 1982.
- AUBIN, Jean - *Le latin et l'astrolabe: recherches sur le Portugal de la renaissance, son expansion en Asie et les relations internationales*. Lisbonne: Centre Culturel Calouste Gulbenkian, Commission Nationale pour les Commémorations des Découvertes Portugaises, 1996.
- BARNES, R. H.; GRAY, A.; KINGSBURY, eds. - *Indigenous peoples of Asia: monograph and occasional paper*. Michigan: The Association for Asian Studies, 1995.
- BOAVIDA, João Frederico - *The fusion of religion and nationalism in East Timor: a culture in the making*. Oxford: J. F. B., 1993. M. Phil. thesis presented to the University of Oxford.
- BOXER, C. R. - *O Coronel Pedro de Mello e a sublevação geral em Timor em 1728-1731*. Macau: Tip. Imaculada Conceição, 1939.
- *António Coelho Guerreiro e as relações entre Macau e Timor no começo do século XVIII*. Macau, 1940.
- *Francisco Vieira de Figueiredo e os Portugueses em Macassar e Timor na Época da Restauração (1640-1668)*. Macau, 1940.
- *O Império Marítimo Português (1415-1825)*. Lisboa: Edições 70, 1992.
- BRAGA, Paulo - *A terra, a gente e os costumes de Timor*. Lisboa: Editorial Cosmos, [19--].
- CAMPOS, Viriato - *Timor: A primeira terra portuguesa aquém da barreira do tempo*. Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1967.
- CAREY, Peter; CARTER-BENTLEY, G. - *East Timor and the crossroads: the forging of a nation*. London: Cassel, 1995.
- CARNEIRO, António de Mariz - *Descrição da fortaleza de Sofala e das mais da Índia*. Lisboa: Fundação Oriente, 1990.
- CASTRO, Afonso de - *As possessões portuguesas na Oceania*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1867.
- CASTRO, Alberto Osório de - *A ilha verde e vermelha de Timor*. Lisboa: Cotovia, 1996.
- CHOMSKY, N. - *East Timor and the western democracies*. Nottingham: Spokesman Books, 1979.

- CINATTI, Rui - *Arquitectura timorense*. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical, Museu de Etnologia, 1987.
- *Esboço histórico do sândalo no Timor português*. Lisboa: Ministério das Colónias, 1950.
- *Motivos artísticos timorenses e a sua integração*. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical, 1987.
- CORREIA, Armando Pinto - *Timor de lés a lés*. Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1944.
- COX, Steve; CAREY, Peter - *Timor-Leste: gerações de resistência*. Lisboa: Editorial Caminho, 1995.
- DUARTE, Jorge Barros - *Timor ritos e mitos atáuiros*. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1984.
- *Vocabulário atáuiro-português, português-atáuiro*. Lisboa: Instituto Português do Oriente, 1990.
- DUARTE, Teófilo - *Aspectos da administração colonial (Timor)*. Lisboa: Pap. e Tipog. Carmona, 1930.
- *Estudos coloniais*. Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1942.
- *O rei de Timor*. Lisboa: Parceria António Maria Pereira, 1931.
- *Timor: ante-câmara do inferno*. Famalicão: Tipografia Minerva, 1930.
- DUNN, J. - *East Timor: a people betrayed*. Queensland: Jacaranda Queensland Press, 1983.
- FARINHA, António Lourenço - *A expansão da fé no Extremo Oriente (3 vol.)*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1946.
- FELGAS, Hélio - *Timor português*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1956.
- FERNANDES, J. A. - *Timor: impressões e aspectos*. Porto: A Tribuna, 1923.
- FONTURA, Álvaro de - *O trabalho dos indígenas de Timor*. Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1942.
- FRANÇA, António Pinto - *Portuguese influence in Indonesia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.
- FREITAS, José de - *Terras portuguesas do Oriente*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1953.
- GODINHO, Vitorino Magalhães - *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*, 4 vols. Lisboa Ed. Presença, 1981-1983.
- GOMES, Rui Augusto - *Pembangunan or kolonialisme?: administering development in East Timor*. Murdoch: R.A.G., 1997. Tese apresentada à Universidade de Murdoch (Austrália Ocidental) para obtenção do grau de MA.
- GONÇALVES, Sebastião - *Primeira parte da história dos religiosos da Companhia de Jesus (...): 3 vol.*. Coimbra: Atlântida, 1957.
- GUSMÃO, Xanana - *Timor Leste: um povo, uma pátria*. Lisboa: Edições Colibri, 1994.
- HICKS, D. - *Tetum ghosts and kin*. Palo Alto: Mayfield Publishing Company, 1976.
- HILL, Hall, ed. - *Unity in diversity: regional economical development in Indonesia since 1970*. Singapore: Oxford University Press, 1991.
- HIORTH, F. - *East Timor: past and present*. Northern Queensland: James Cook University, 1985.
- HORTA, José Ramos - *Timor-Leste: amanhã em Díli*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994.
- INSO, Jaime de - *Timor-1942*. Lisboa: Edições Cosmos, 1939.
- INTERNATIONAL COLLOQUIUM "THE PORTUGUESE AND THE PACIFIC", 1995 - *Proceedings of the International Colloquium on the portuguese and the pacific*. Santa Barbara: University of California, 1995.
- JOLLIFFE, Jill - *East Timor: nationalism and colonialism*. Queensland: University of Queensland Press, 1978.
- JORNADAS DE TIMOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO, II, 1990 - *Timor Leste: terra de esperança*. Porto: Universidade do Porto, 1992.

- JUNTA DE INVESTIGAÇÕES DO ULTRAMAR - *Colóquios sobre as províncias do Oriente*. Lisboa : J.I.U., 1968.
- KNAPIC, Dragomir - *Geografia económica de Portugal : Timor*. Lisboa : Instituto Comercial de Lisboa, 1972.
- KOHEN, A. ; TAYLOR, J. - *An act of genocide : Indonesia's invasion of East Timor*. London : Tapol Books, 1979.
- LEMOS, Jorge de - *História dos cercos de Malaca*. Lisboa : Biblioteca Nacional, 1982.
- LENCASTRE, J. G. de - *Climatologia e nosologia de Timor*. Lisboa : Agência Geral das Colónias, [19-].
- *O povo timorense: o seu aproveitamento na valorização da colónia*. Lisboa : Pap. e Tipog. Carmona, 1931.
- *Timor, padrão do Império*. Porto : Imprensa Portuguesa, 1934.
- LEWIS, Norman - *An empire of the East : travels in Indonesia*. London : Jonathan Cape, 1993.
- LOPES, David - *A expansão da língua portuguesa no Oriente durante os séculos XVI, XVII e XVIII*. Porto : Portucalense Editora, 1969.
- MAGALHÃES, António Barbedo de - *Timor Leste : ocupação indonésia e genocídio*. [Porto] : Universidade do Porto, 1992.
- *Timor leste : terra de esperança : II jornadas de Timor da Universidade do Porto (28 de Abril a 1 de Maio de 1990) : com uma introdução histórica sobre Timor Leste, ocupação e genocídio na hora da descolonização*. [Porto] : Reitoria da Universidade do Porto, 1992.
- *Timor-Leste : mensagem aos vivos*. Porto : Limiar, 1983.
- MARTINS, Rocha - *História das colónias portuguesas*. Lisboa : Empresa Nacional de Publicidade, 1933.
- MATOS, Artur Teodoro - *Timor português 1515-1769 : contribuição para a sua história*. Lisboa : Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Instituto Infante Dom Henrique, 1974.
- METELLO, António - *Timor fantasma do Oriente*. Lisboa : Lusitania Editora, 1923.
- METZNER, J. - *Man and environment in East Timor : a geo-ecological analysis of the Baucau-Viqueque area as a possible basis for regional planning*. Canberra : Australian National University, 1977.
- MONSERRATE, Padre - *The commentary of Father Monserrate, S.J. on his journey to the court of Akbar*. New Delhi : Asian Educational Services, 1992.
- MORAIS, A. Faria de - *Sólor e Timor*. Lisboa : Agência Geral das Colónias, 1964.
- MORRIS, C. - *Timor : legends and poems from the Land of the Sleeping Crocodile*. Victoria : C. Morris, 1984.
- MULVANEY, D. J. ; GOLSON, J., eds. - *Aboriginal man and environment in Australia*. Canberra : Australian National University Press, 1971.
- NICOLS, B. - *Timor : the stillborn nation*. Victoria : Widescope International Publishers, 1978.
- OILGER, J. - *Distant voices*. London : Vintage Books, 1994.
- OLIVEIRA, Barradas de - *Rotetro do Oriente*. Lisboa : Agência Geral do Ultramar, 1953.
- OLIVEIRA, Luna de - *Timor na história de Portugal : III vol.*. Lisboa : Agência Geral do Ultramar, 1952.
- PAULO DA TRINDADE, Frei - *Conquista espiritual do Oriente (3 vol.)*. Lisboa : Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, 1962.
- PELLISSIER, René - *Timor en guerre : le crocodile et les portugais (1847-1913)*. Orgeval : Pélissier, 1996.
- PENHA GARCIA, Conde de - *Algumas palavras sobre a colonização de Timor*. Lisboa : A Liberal, 1901.
- Povos de Timor, povo de Timor-vida, aliança, morte*. Lisboa : Instituto de Investigação Científica Tropical, 1996.

- RAFAEL DAS DORES - *Apontamentos para um dicionário corográfico de Timor*. Lisboa : Imprensa Nacional, 1903.
- *Dicionário teto-português*. Lisboa : Imprensa Nacional, 1907.
- RODRIGUES, José B. - *O rei Nári : histórias, lendas, tradições de Timor e episódios da vida missionária*. Lisboa : Agência-Geral do Ultramar, 1962.
- SÁ, Artur Basílio de - *A planta de Cailaco : 1727 : Valioso documento para a história de Timor*. Lisboa : Agência Geral das Colónias, 1949.
- *Textos em teto da literatura oral timorense*. Lisboa : Junta de Investigações do Ultramar/Centro de Estudos Políticos e Sociais, 1961.
- *Timor*. Lisboa : Sociedade de Geografia de Lisboa, 1952.
- SALDANHA, J. M. de S. - *The political economy of East Timor development*. Jakarta : Pustaka Sinar Harapan, 1994.
- SCHULTE-NORDHOLT, H. G. - *The political system of the Atoni of Timor*. The Hage : Koninklijk Instituut voor Tall-Land-en Volkenkunde, 1971.
- SEJERSTED, Francis ; BELO, Carlos Filipe Ximenes, Bispo de Dili ; HORTA, José Ramos - *Timor Leste Nobel da Paz : discursos proferidos na cerimónia de outorga do Prémio Nobel da Paz 1996*. Lisboa : Edições Colibri, 1997.
- SILVA, Helder Lains - *Timor e a cultura do café*. [Lisboa] : Ministério do Ultramar/Junta de Investigações do Ultramar, 1956.
- SOUSA, Manuel de Faria e - *Ásia portuguesa*. Porto : Livraria Civilização, 1945-1947.
- SUBRAHMANYAM, Sanjay - *O Império Asiático Português, 1500-1700. Uma História Política e Económica*. Lisboa : Difel, 1995.
- TAYLOR, J. G. - *Indonesia's forgotten war : the hidden history of East Timor*. London : Zed Books, 1991.
- TAYLOR, John G. - *Timor : a história oculta*. Lisboa : Bertrand, 1993.
- Timor : pequena monografia*. Lisboa : Agência-Geral do Ultramar, 1965.
- TOMAS, Luís Filipe F. R. - *De Ceuta a Timor*. Linda-a-Velha : Difel, 1994.
- *O problema político de Timor*. Braga : Editora Pax, 1975.
- VASCONCELOS, Frazão de - *Timor : Subsídios históricos*. Lisboa : Agência Geral das Colónias, 1937.
- WEBB, Paul ; SALDANHA, J. M. de S. - *The East Timor project : essays on the political economy of East Timor*. Australia : Centre for Southeast Asian Studies, 1995.

HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS E DA EXPANSÃO PORTUGUESA

(Prof. Doutor Aurélio de Oliveira)
(Dra. Amélia Polónia)
(Carga Horária: 4 horas semanais)

1. **Introdução.** A expansão portuguesa e os lineamentos do mundo moderno.
2. Fundamentos, natureza e âmbito da expansão medieval.
3. O acesso e a abertura de novos espaços.
 - 3.1. Integração geográfica e económica do Atlântico.
 - 3.1.1. Exploração e viagens rumo ao Oriente.
 - 3.1.2. Exploração rumo ao Atlântico Central e Ocidental.
 - 3.1.3. Exploração rumo ao Atlântico Norte.
 - 3.1.4. Estado da questão sobre estas e outras viagens.
 - 3.2. Integração do oriente. Do Índico ao Pacífico.
4. Aspectos gerais da colonização portuguesa.
5. A expansão lusa e a "crise da consciência europeia". Efeitos na cultura, na economia e na sociedade do mundo moderno.

BIBLIOGRAFIA:

- CHAUNU, Pierre - *A Expansão Europeia do Século XIII ao Século XV*, S. Paulo, 1979.
- CORTESÃO, Jaime - *Influência dos Descobrimentos Portugueses na História da Civilização*, Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1993.
- CORTESÃO, Jaime - *Os Descobrimentos Portugueses*, 6 vols., Lisboa, 1975-1978.
- DÍAS, José Sebastião da Silva - *Os Descobrimentos e a Problemática Cultural do Século XVI*, Coimbra, 1973.
- DÍAS, Manuel Nunes - *O Capitalismo monárquico português 1415-1549*, 1º vol., Coimbra, 1963.
- GODINHO, Vitorino Magalhães - *A Economia dos Descobrimentos Henriquinos*, Lisboa, 1972.
- *Mito e Mercadoria. Utopia e Prática de Navegar. Séculos XIII-XVIII*, Lisboa, 1990.
- *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*, 4 vols., Lisboa, 1982-83.
- *História da Expansão*, dir. Francisco Bethencourt, 5 vols., Lisboa, Circulo de Leitores, 1997-... (em publicação).
- LEITE, Duarte - *Os Descobrimentos Portugueses*, 2 vols., Lisboa, 1958-1961.
- MAURO, Frederic - *A Expansão Europeia. 1600-1870*, S. Paulo, 1980.
- OLIVEIRA, Aurélio de - *Manual de História da Expansão*, Universidade Aberta - como leitura final.
- PERES, Damião - *História dos Descobrimentos Portugueses*, 2ª ed., Coimbra, 1960.
- RIBEIRO, Orlando - *Aspectos e Problemas da Expansão Portuguesa*, Lisboa, 1962.

TEXTOS DE APOIO:

- BARROS, João de - *Ásia (Décadas I e II)*, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Lisboa, 1988.
- CAMINHA, Pero Vaz - *Carta* (de achamento do Brasil). Ed. de Jaime Cortesão; *A Carta de Pero Vaz de Caminha*. Lisboa, 1960.
- GODINHO, Vitorino Magalhães - *Documentos sobre a Expansão Portuguesa*, 3 vols., Lisboa, 1945.
- SILVA MARQUES, J.M. da - *Descobrimentos Portugueses. Documentos para a sua História*. Vol.I. 1147-1460; Suplemento ao Vol.I. 1057-1460; Vol.III. 1461-1500. Lisboa, INIC., 1988.
- ZURARA, Gomes Eanes de - *Chronica da Tomada de Ceuta, por ElRei D. João I*, Lisboa, 1915.
- *Crónica do Descobrimento e Conquista da Guiné*, Porto, 1937.
- *Crónica do Conde D. Pedro de Menezes*, ed. J.A. de Freitas de Carvalho, Porto, 1988.

HISTÓRIA DAS DOCTRINAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

(Dr. Jorge Fernandes Alves)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Problemática geral - âmbito e natureza da disciplina.
2. O idealismo económico e social - de Platão à Escolástica
3. O estado-nação e o mercado interior - o mercantilismo.
4. Ordem natural e cientismo - a fisiocracia.
5. O tempo da sistematização - a emergência da economia política (Adam Smith, Malthus, Ricardo; os divulgadores e os críticos).
6. A vertente socialista - das utopias às ideologias (de T. Morus a Marx e Bernstein).
7. A microeconomia: as correntes marginalistas.
8. Os novos paradigmas do século XX: a economia institucionalista; Keynes; a nova macroeconomia.

Obs.: As aulas práticas serão, de preferência, dedicadas ao publicismo de natureza económica e social de expressão portuguesa, cujos autores, temas e publicações serão discutidos e seleccionados com os alunos (são fundamentais os volumes incluídos na "Colecção de Obras Clássicas do Pensamento Económico Português", editada pelo Banco de Portugal e coordenada por José Luís Cardoso).

BIBLIOGRAFIA:

- ALMODOVAR, António (org.) - *Estudos Sobre o Pensamento Económico em Portugal*, Porto, Faculdade de Economia, 1990.
- ALMODOVAR, António - *A Institucionalização da Economia Clássica em Portugal*, Porto, Afrontamento, 1993.
- BLAUG, Mark - *A Metodologia da Economia*, Lisboa, Gradiva, 1994.
- BLAUG, Mark - *História do Pensamento Económico*, Lisboa, Dom Quixote, 1989.
- BONCOEUR, Jean, e THOUMENT, Hervé - *Histoire des Idées Economiques*, Paris, Nathan, 1989.
- CARDOSO, José Luís, e ALMODOVAR, António (coord.) - *Actas do Encontro Ibérico sobre História do Pensamento Económico*, Lisboa, CISEP, 1992.
- CARDOSO, José Luís - *O pensamento Económico em Portugal nos finais do século XVIII*, Lisboa, Estampa, 1991.
- CASTRO, Armando de - *O Pensamento Económico no Portugal Moderno*, Lisboa, I.C.L., Col. Biblioteca Breve, 1980.
- DELFAUD, Pierre - *Keynes e o Keynesianismo*, P. E.-A., s/d.
- DENIS, Henri - *História do Pensamento Económico*, L. Horizonte, 1974.
- EKBLUND, Robert B. e HÉBERT, Robert F. - *La Historia de la Teoria Economica y de su Metodo*, Madrid, McGraw-Hill, 1991.
- GALBRAITH, John Keneth - *A Era da Incerteza - Uma história das ideias económicas e das suas consequências*, Lisboa, Moraes, 1980.
- HEILLBRONER, Robert. L - *Os Grandes Economistas*, Lisboa, P. Dom Quixote, 1974.
- NUNES, Adérito Sedas - *História dos Factos e das Doutrinas Sociais*, Lisboa, Presença, 1993.
- SCHUMPETER, Joseph A. - *Historia del Análisis Económico*, Barcelona, Ariel, 1994.

HISTÓRIA DAS DOCTRINAS POLÍTICAS

(Dr. Maciel Moraes Santos)
 (Prof. Doutor Jorge Martins Ribeiro)
 (Carga Horária - 4 horas semanais)

1. O pensamento e as lutas políticas no século XVI.
2. Triunfo e declínio do absolutismo.
3. O Iluminismo e a sua influência na Revolução Americana e na Revolução Francesa.
4. Liberalismo, nacionalidades e imperialismos.
5. O Socialismo, dos românticos ao fim da IIª Internacional.
6. O pensamento contra-revolucionário.

BIBLIOGRAFIA:

- CHÂTELET, François; DUHAMEL, Olivier; PISIER-KOUCHNER, Evelyne - *História das Ideias Políticas*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1994, ISBN 85-7110-132-9 (JZE,RJ).
- CHEVALLIER, Jean-Jacques - *As grandes obras políticas de Maquiavel e nossos dias*, Rio de Janeiro, Livraria Agir Editora, 1957.
- ORY, Pascal (dir. de) - *Nouvelle Histoire des Idées Politiques*, Paris, Hachette, 1987. ISBN 2.01.010906.6.
- TOUCHARD, Jean (dir. de) - *História das Ideias Políticas*, vols. II e III, Mem Martins, Publicações Europa-América, d. L. 1991. ISBN 1-01809-0 e 972-1-03251-4.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

(Profª Doutora Maria José Coutinho Santos)
 (Carga Horária - 4 horas semanais)

I.

- 1 - História da Educação: problemáticas gerais.
- 2 - O Ensino, as Instituições e o Poder.

II.

- 1 - Humanismo, Renascença e reflexão sobre as exigências da pedagogia do "homo novus".
- 2 - A época barroca e a exigência de uma nova forma de enquadramento pedagógico.
- 3 - O pensamento científico, o pré-iluminismo e as novas preocupações pedagógicas.
- 4 - "Luzes" e educação.
- 5 - O liberalismo e os novos ideais burgueses e democráticos na criação e funcionamento das escolas.
- 6 - Socialismo, republicanismo e massificação da cultura: que escolas?

BIBLIOGRAFIA GERAL:

- ABBAGNANO, N; VISALBERGHI, A. - *História da Pedagogia*. Lisboa, Livros Horizonte, 1981.
- CARVALHO, Adalberto Dias de - *Epistemologia das ciências da educação*. Porto, Afrontamento, 1988.
- CARVALHO, Rómulo - *História do ensino em Portugal. Desde a fundação da nacionalidade até ao fim do regime de Salazar-Caetano*, Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, 1986.
- GOMES, Joaquim Ferreira, et al. - *História da educação em Portugal*. Lisboa, Livros Horizonte, 1988.
- História Mundial da Educação*, direcção de Jean Vial e Gaston Mialaret, Porto, Rés Editora, s.d.
- MÓNICA, Mª Filomena - *Educação e Sociedade no Portugal de Salazar*. Lisboa, ed. Presença, 1978.
- NÓVOA, António Manuel Sampaio da - *Le temps des Professeurs - Analyse socio-historique de la profession enseignante au Portugal (XVIII-XX siècle)*. Lisboa, INIC, 1987.
- STOER, Stephen - *Educação, Estado e Desenvolvimento em Portugal*. Lisboa, Livros Horizonte, 1982.

NOTA: A indicação de bibliografia específica para cada ponto da matéria será feita ao longo do ano lectivo.

HISTÓRIA DA HISTORIOGRAFIA

(Prof. Doutor Luís Adão da Fonseca)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

I. O Problema Histórico da História da Historiografia.**II. Os Grandes Períodos da História da Historiografia.**

1. O nascimento da historiografia. A historiografia na Antiguidade.
2. A historiografia medieval.
3. A historiografia moderna (séculos XVI-XVIII).
4. A historiografia no século XIX e no início do século XX. O historicismo. A *Escola Metódica*.

III. Os Grandes Debates da Historiografia Contemporânea.

1. Panorama geral.
2. Dos *Annales* à *História Nova*. A obra histórica de Braudel.
3. O problema da crise da historiografia contemporânea.

IV. Historiografia Portuguesa.**V. Teoria da Historiografia.****BIBLIOGRAFIA:**

- BOURDÉ, Guy; Martin, Hervé - *Les écoles historiques*, Paris, Éditions du Seuil, 1983, (trad. portuguesa, Mem-Martins, Europa América, 1990).
- BREISACH, Ernest - *Historiography*, Ancient, Medieval & Modern, Chicago & Londres, 1983.
- CARBONELL, Charles-Olivier - *L'historiographie*, Paris, PUF, 1981 (trad. portuguesa, Lisboa, Teorema, 1987).
- COLLINGWOOD, R. G. - *The Idea of History*, Oxford, Clarendon Press, 1946 (trad. portuguesa, Lisboa, Presença, 1981).
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo - *A historiografia portuguesa. Doutrina e crítica*, 3 vols., Lisboa, Verbo, 1972-1973-1974.
- TORGAL, Luís Reis; MENDES, José Arnado; CATROGA, Fernando - *História da história em Portugal. Séculos XIX-XX*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1996

HISTÓRIA MEDIEVAL DE PORTUGAL

(Prof. Doutor Humberto Carlos Baquero Moreno)

(Dra. Maria Fernanda Mendes Ferreira Santos)

(Dr. Luís Carlos Correia Ferreira do Amaral)

(Carga Horária: 4 horas semanais)

I.

1. Formação política de Portugal (sécs. XII-XIII).
2. As estruturas de base: demografia, economia e sociedade (sécs. XII-XIV).
3. Poder central e poder local (estado, senhorio e municipalismo).

II.

1. A crise do século XIV (depressão demográfica, económica e social).
2. A revolução de 1383.

III.

1. Sintomas de recuperação da crise (séc. XV).
2. A regência do Infante D. Pedro: Alfarrobeira.

BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, Fortunato de - *História da Igreja em Portugal*, 2ª ed., vols. I e II, Livraria Civilização, 1967-1968.
- BARROS, Henrique da Gama - *História da Administração Pública em Portugal nos Sécs. XII a XV*, 2ª ed., 11 vols., Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1945-1954.
- CORTESÃO, Jaime - *Os Factores Democráticos na Formação de Portugal*, 2ª ed., Lisboa, Portugália Editora, 1966.
- DICIONÁRIO DE HISTÓRIA DE PORTUGAL, dirigido por Joel Serrão, 4 vols., Porto, Iniciativas Editoriais, 1961-1971 (reedições posteriores em 6 vols).
- GARCIA DE CORTAZAR, José Angel - "*La Época Medieval*", volume II de *Historia de España Alfaguara*, 8ª ed., Madrid Alianza Editorial, 1981.
- HERCULANO, Alexandre - *História de Portugal desde o Começo da Monarquia até ao fim do Reinado de Afonso III*, com prefácio e notas críticas de José Mattoso, 4 vols., Lisboa, Livraria Bertrand, 1980-1981.
- HISTÓRIA DE PORTUGAL, dirigida por Damião Peres, vols. I a IV, Barcelos, Portucalense Editora, 1928-1932.
- HISTÓRIA DE PORTUGAL MEDIEVO. POLÍTICO E INSTITUCIONAL, coordenação de Humberto Baquero Moreno, 2 vols., Lisboa, Universidade Aberta, 1995.
- MARQUES, A. H. de Oliveira - *Guia do Estudante de História Medieval Portuguesa*, 2ª ed., Lisboa, Ed. Estampa, 1979.
- *História de Portugal*, vol. I ed., Lisboa, Palas Editores, 1982.
- *Portugal na Crise dos Séculos XIV e XV* in "*Nova História de Portugal*", vol. IV, Ed. Presença, Lisboa, 1987.
- MATTOSO, José - *Identificação de um País. Ensaio sobre as Origens de Portugal, 1096-1325*, 2 vols., Lisboa, Ed. Estampa, 1985.
- MORENO, Humberto Baquero - *A Batalha de Alfarrobeira. Antecedentes e Significado Histórico*, 2 vols., Coimbra, 1979-1980.
- *Marginalidade e Conflitos Sociais em Portugal nos Séculos XIV e XV*, Estudos de História, Lisboa, Ed. Presença, 1985.
- *Os Municípios portugueses nos Séculos XIII a XVI*, Estudos de História, Lisboa, Ed. Presença, 1986.
- PERES, Damião - *Como Nasceu Portugal*, 7ª ed. revista, Porto, Portucalense Editora, 1970.

PORTUGAL EM DEFINIÇÃO DE FRONTEIRAS, coordenado por Maria Helena da Cruz Coelho e Armando Luís de Carvalho Homem, in «Nova História de Portugal», vol.III, Lisboa, Ed. Presença, 1996.

RIBEIRO, Orlando - *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*. Esboço de Relações Geográficas, 3ª ed. revista e actualizada, Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1967.

SOUSA, Armindo de - *História de Portugal* dirigida por José Mattoso, Vol. II, Lisboa, Circulo de Leitores, 1993 (pp. 313-556).

Nota: A indicação de bibliografia específica para cada ponto da matéria será feita ao longo do ano lectivo.

HISTÓRIA MODERNA DE PORTUGAL

(Prof. Doutor Luís A. de Oliveira Ramos)

(Dra. Helena Osswald)

(Carga Horária: 4 horas semanais)

1. Introdução à época moderna.
2. O meio Demográfico.
 - 2.1. Fontes e certezas.
 - 2.2. Estabilidade e crises.
 - 2.3. Mobilidades.
3. Estruturas Económicas.
 - 3.1. O peso do mundo agrícola.
 - 3.2. Indústria - de que tipo?
 - 3.3. Os mercados.
 - 3.4. Os meios de comunicação.
4. Elementos da sociedade rural.
 - 4.1. Propriedades e estruturas fundiária.
 - 4.2. Produção e rendas.
5. O mundo urbano.
 - 5.1. Cidades e privilégios.
 - 5.2. Funções.
 - 5.3. Debilidades do tecido urbano.
6. Os poderes.
 - 6.1. Poder central e local.
 - 6.2. Divisões e "sobreposições".
 - 6.3. O público e o privado.

BIBLIOGRAFIA:

- ALBUQUERQUE, Martim de - *O poder político no renascimento português*, Lisboa, 1968.
- ALMEIDA, Fortunato de - *História da Igreja em Portugal*, 4 vols., Porto, Livraria Civilização Editora, 1971.
- BENNASSAR, Bartolomé - *La España del siglo de oro*, Barcelona, Editorial Crítica, 1983.
- BLUCHE, François - *Le despotisme éclairé*, Paris, Fayard, 1968.
- BRAUDEL, Fernand - *O Mediterrâneo e o mundo mediterrânico na época de Filipe II*, col. Anais, 2 vols., Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1983-84.
- CHARTIER, R. - *Les Origines culturelles de la Révolution Française*, Éd. du Seuil, Paris, 1990.
- CRUZ, Maria do Rosário Themudo Barata Azevedo - *As Regências na Menoridade de D. Sebastião. Elementos para uma história estrutural*, 2 vols., Lisboa, 1993 (tese de doutoramento policopiada).
- DUROSELLE, J.-B. - *Tous les Empires périront*, Sorbonne, Paris, 1981.
- ELLIOT, J. H. - *El Conde Duque de Olivares*, Editorial Cutim, Barcelona, 1990.
- GODINHO, Vitorino Magalhães - *A estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*, 3ª ed., col. Temas Portugueses, Lisboa, Arcádia, 1977, 3ª Ed.
- *Ensaio*, vol.II, *Sobre História de Portugal*, 2ª ed., Lisboa, Livraria da Costa Editora, 1978.
- GOUBERT, Pierre - *L'Ancien Régime*, 2 vols., Paris, Armand Colin, 1969.
- HANSON, Carl A. - *Economia e Sociedade no Portugal Barroco*, col. Anais, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1986.
- HESPANHA, António Manuel - *As vésperas do Leviathan. Instituições e Poder Político. Portugal século XVII*, 1986.
- LABOURDETTE, Jean-François - *Le Portugal de 1780 à 1802*, col. Regards sur l'Histoire, Paris, SEDES, 1985.

- LOUPÈS, Philippe et Dedieu, J.P. - *La Péninsule Ibérique à l'époque des Habsbourg*, Sedes, Paris, 1993.
- MACEDO, Jorge Borges de - *História Diplomática Portuguesa. Constantes e linhas de força. Estudo da geopolítica*, col. Defesa Nacional, s.l., Instituto de Defesa Nacional, 1987.
- *A situação económica no tempo de Pombal*, 2ª ed., Lisboa, Moraes Editores, 1982.
- *Problemas de História da Indústria portuguesa no século XVIII*, 2ª ed., Lisboa, Quercus, 1982.
- MAGALHÃES, Joaquim Antero Romero de - *Para o estudo do Algarve económico do século XVI*, Lisboa, Edições Cosmos, 1970.
- *O Algarve económico 1600-1773*, col. Imprensa Universitária, 69, Lisboa, Editorial Estampa, 1988.
- MARQUES, A. H. de Oliveira - *História de Portugal*, Lisboa, 3 vols., 1982.
- MATTOSO, José - *História de Portugal*, vols. II, III e IV, Círculo dos Leitores, Lisboa, 1993.
- MAURO, Frédéric - *Le Portugal, le Brésil et l'Atlantique au XVIIe siècle*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.
- MÉTHIVIER, Hubert - *L'Ancien Régime*, 7ª ed., col. Que Sais-je?, 925, Paris, P.U.F., 1979.
- MONCADA, L. Cabral - *O século XVIII na legislação de Pombal*, in "Estudos de História do Direito", Coimbra.
- OLIVEIRA, A. - *A vida económica e social de Coimbra de 1537 a 1640*, 2 vols., Coimbra, 1971-1972.
- OLIVEIRA, Aurélio - *A Abadia de Tibães 1630/80-1813. Propriedade, exploração e produção agrícola no vale do Cívado durante o Antigo Regime*, 2 vols., Porto, 1979 (tese de doutoramento policopiada).
- ORTIZ, Antonio Domínguez - *El Antiguo Régimen: Los Reyes Católicos y los Austrias*, 6ª ed., Madrid, Ediciones Alfaguara/ Alianza Editorial, 1979.
- PERES, Damião - *História de Portugal*, Barcelos, Portucalense Editora, 1934.
- RAMOS, Luís A. de Oliveira - *Da Ilustração ao Liberalismo*, Porto, Lello e Irmão Editores, 1979.
- *O Porto e as origens do Liberalismo*, col. Documentos e Memórias para a História do Porto, vol.43, Porto, Câmara Municipal do Porto/Gabinete de História da Cidade, 1980.
- *Portugal 1500-1650* in "KELLENBENZ, Hermann Handbuch der europäischeschen Wirtschafts und Sozialgeschichte", band 3, Klett-Cotta, 1986, p.799-821.
- *Sob o signo das "Luzes"*, col. Temas Portugueses, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988.
- RIMONDE, René - *Pour une histoire politique*, 2ª Éd. du Seuil, Paris, 1988.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo - *História de Portugal*, vols. III a VII, Lisboa, Ed. Verbo, 1978-1984.
- SIDERI, Sandro - *Comércio e Poder. Colonialismo informal nas relações anglo-portuguesas*, Lisboa, Edições Cosmos, 1978.
- SILVA, Francisco Ribeiro da - *O Porto e o seu termo (1580-1640). Os homens, as instituições e o poder*, 2 vols., col. Documentos e Memórias para a História do Porto, Porto 46, Arquivo Histórico/ Câmara Municipal do Porto, 1988.

Nota: A bibliografia específica será indicada ao longo do curso.

HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

(Prof. Doutor Jorge Ribeiro)
(Carga Horária: 4 horas semanais)

1. Introdução à problemática das relações internacionais.
2. Os grandes conflitos de meados do século XVIII. A Guerra da Sucessão da Áustria e a Guerra dos Sete Anos.
3. A Revolução Americana e a independência dos Estados Unidos. Reflexos internacionais.
4. A França e a Europa (1789-1815). As guerras da Revolução e do Império.
5. A Europa e o mundo (1815-1871). Dos movimentos revolucionários, à independência da América Latina e à unificação da Itália e da Alemanha.
6. Os imperialismos (1871-1914). A preponderância alemã; a I Guerra Mundial.

BIBLIOGRAFIA:

- DROZ, Jacques - *Histoire diplomatique de 1648 à 1919*, 3ª ed., Paris, Dalloz, 1972. ISBN 2-247-00337-0.
- DUROSELLE, Jean-Baptiste - *Tout empire périsse. Théorie des relations internationales*, Paris, Armand Colin, 1992. ISBN 2-200-37270-1.
- RENOUVIN, Pierre (dir. de) - *Histoire des Relations Internationales*, 3 vols., Paris, Hachette, 1994. ISBN 2.01.235033.X, 2.01.235034.8 e 2.01.235035.6.
- RENOUVIN, Pierre; DUROSELLE, Jean-Baptiste - *Introduction à l'histoire des relations internationales*, 4ª ed., Paris, Armand Colin, 1991. ISBN 2.200.37249.3.

INTRODUÇÃO À ARQUEOLOGIA

(Prof. Doutor Vítor Oliveira Jorge)
 (Prof. Doutora Maria de Jesus Sanches)
 (Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Introdução à matéria da cadeira: conceitos fundamentais.
2. Breve história da Arqueologia.
3. Métodos de prospecção. Importância da "arqueologia preventiva".
4. Métodos de escavação.
5. Métodos de datação.
6. Métodos de conservação, restauro e valorização dos bens arqueológicos.
7. Interpretação dos "dados" arqueológicos.
8. Perspectivas teóricas em Arqueologia.
9. Enquadramento administrativo e legal da actividade arqueológica.
10. Papel social e cultural da Arqueologia.

BIBLIOGRAFIA:**Manual obrigatório:**

Colin Renfrew & Paul Bahn - *Arqueologia, Teorias, Métodos y Prática*, Madrid, Akal, 1993.
 Além desta versão em castelhano, existe também a original em inglês (publicada em 1991 pela Thames and Hudson, de Londres), da qual saiu recentemente uma 2ª edição, refundida.

INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

(Docentes a contratar)
 (Carga Horária - 4 horas semanais)

1. *Problemática histórica e sociológica.*
 - 1.1. A educação como um direito social e humano.
 - 1.2. Génese e desenvolvimento dos modelos educativos e escolares.
 - 1.2.1. Matrizes culturais da educação contemporânea.
 - 1.3. A institucionalização escolar da educação.
 - 1.3.1. Algumas teses sobre o estatuto da escola
 - 1.3.2. A crise dos postulados fundamentais que sustentam o sistema escolar.
 - 1.3.3. Problematização da noção de *cultura escolar*.
 - 1.4. Os desafios lançados à educação no final do século XX: *a sociedade educativa*.
2. *Problemática pedagógica.*
 - 2.1. Principais perspectivas de classificação das correntes pedagógicas.
 - 2.2. As diferentes correntes pedagógicas: modelos e finalidades.
 - 2.2.1. A especificidade da pedagogia tradicional: seu sentido e actualidade.
 - 2.2.2. Condições de emergência e de permanência das pedagogias da Escola Nova.
 - 2.2.3. O sentido contemporâneo de *projecto* e seu valor educativo. Fundamentos da pedagogia do *projecto*, da pedagogia ambiental e da pedagogia intercultural.
3. *Problemática epistemológica.*
 - 3.1. Aspectos da evolução recente da investigação educacional.
 - 3.2. A especificidade da problemática epistemológica no contexto educativo escolar e não escolar.
 - 3.2.1. O processo de definição da educação como objecto de estudo científico.
 - 3.2.2. Do pluralismo das Ciências da Educação à possibilidade de uma Ciência específica da educação.

BIBLIOGRAFIA:

- A. A. V. V. - *A Educação do Futuro, O Futuro da Educação*, Porto, Ed. Asa, 1996.
 - *Educação um tesouro a descobrir*, Porto, Ed. Asa, 1996.
 AVANZINI, G. - *A pedagogia no século XX*, Lisboa, Moraes, 1978.
 CARVALHO, A. - *Epistemologia das Ciências da Educação*, Porto, Afrontamento, 3ª ed., 1988.
 - *A educação como projecto antropológico*, Porto, Afrontamento, 1993.
 - *Utopia e Educação*, Porto Editora, 1994.
 CARVALHO, A. (org.) - *A construção do projecto de escola*, Porto, Porto Editora, 1993.
 CLAUSSE, A. - *A relatividade educativa. Esboço de uma história e de uma filosofia da escola*, Coimbra, Almedina, 1976.
 DE LANDSHEERE, G. - *A investigação experimental em Pedagogia*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1986.
 FORQUIN, J. C. - *École et Culture*, Bruxelles, Ed. De Boeck Wesmael, 1989.
 MIALARET, G. - *As Ciências da Educação*, Lisboa, Moraes, 1976.
 NOT, L.; BRU, M. (sob direcção de) - *Où va la pédagogie du projet?*, Toulouse, Ed. Universitaire du Sud, 1987.
 NOT, L. (sob direcção de) - *Une science spécifique pour l'éducation?*, Toulouse, Publi. de L'Univ. de Toulouse-le-Mirail, 1984.
 NOT, L. - *Les pédagogies de la connaissance*, Toulouse, privat, 1979
 RESWEBER, J. P. - *Les pédagogies nouvelles*, Paris, P.U.F., 1986.

INFORMÁTICA I (1º Semestre)
INFORMÁTICA II (2º Semestre)
 (Dr. Mário Brito)
 (Carga Horária - 4 horas semanais)

1 - Introdução: Tecnologias da Informação e Comunicação / Património Cultural

2 - O desenvolvimento tecnológico e a prática das Instituições

1. O Hardware
2. O Software
3. O desafio do audio-visual

3 - Internet

1. Introdução
2. Organização e funcionamento
3. O acesso
4. Aplicação e serviços
5. Recursos no domínio do Património Cultural

4 - Os Sistemas de Gestão de Bases de Dados

1. Definição e caracterização
2. Áreas de Aplicação
3. As redes
4. Especificação
5. Desenvolvimento
6. Pesquisa e Difusão
7. Projectos em desenvolvimento
8. Produtos comerciais

5 - Multimedia e Interactividade

1. Definição e caracterização
2. Áreas de Aplicação
3. Os suportes
4. A produção

6 - Áreas Específicas

1. CAD/CAM
2. Sistemas de Informação Geográfica

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA

(Prof. Doutor Armando Luís de Carvalho Homem)
 (Prof.ª Doutora Maria Inês Ferreira Amorim)
 (Prof.ª Doutora Maria José Moutinho Santos)
 (Dr. Luís Carlos C. F. Amaral)
 (Carga Horária - 4 horas semanais)

I. Aulas teóricas

A. Da Historiografia e dos Historiadores

1. O que é um "historiador"?
2. A História da Historiografia: um estatuto novo para uma velha disciplina?
3. Os alvares da "crítica histórica" - um breve percurso (de Mabillon à Revolução Francesa).
4. Caminhos de Oitocentos.
5. As "revoluções historiográficas" do séc. XX: marxismo, *Annales*, «Nouvelles(s) Histoire(s)»...
6. Relance pelas Historiografias dos anos 40 a 80: "modernidades" e "arcaísmos".
7. Uma Historiografia "post-moderna"?
8. Os últimos 50 anos da Historiografia portuguesa: Ensino Superior da História e produção historiográfica.

B. Fontes, dados, factos

1. A concepção tradicional de "documento".
2. A "revolução documental" e o alargamento da noção de FONTE.

C. Teoria e tipologia das fontes

1. Do problema à fonte.
2. Natureza, Cultura, Fontes.
3. "Texto" e "leitura(s)".
4. Que tipologias?
5. Alguns tipos.

D. A prática historiográfica

1. À partida, uma re-incursão: que lugar para a objectividade do historiador?
2. "Fazer História": do problema à escrita.

E. Que Historiografia para o século XXI?

1. A contextualização temporal em Ciências Humanas nas últimas décadas: do questionamento ao ressurgimento?
2. Tempos singulares: o "regresso do acontecimento".
3. Ao (quase) fechar do século XX: que hora para os historiadores?

II. Aulas Práticas

1. Como trabalhar em Ciências Humanas.
 - 1.1. Noções metodológicas gerais.
 - 1.2. Instrumentos de trabalho.
2. Fontes.
 - 2.1. Fontes escritas.
 - 2.1.1. Fontes documentais.
 - 2.1.2. Fontes literárias.

2.2. Fontes não escritas.

2.2.1. Fontes materiais

2.2.2. Fontes iconográficas.

2.2.3. Fontes orais.

BIBLIOGRAFIA:

- BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé - *Escolas (As) Históricas*, trad. port., Mem Martins, Europa-América, 1990.
- BRAUDEL, Fernand - *História (A) e as Ciências Sociais*, trad. port., Lisboa, Presença, 1972.
- BURKE, Peter - *Revolução (A) Francesa da Historiografia. A Escola dos Annales 1929-1989*, trad. port., S. Paulo, UNESP, 1992.
- CARBONELL, Charles-Olivier - *Historiografia*, trad. port., Lisboa, Teorema, 1987.
- CARR, E.H. - *Que é a História?*, trad. port., Lisboa, Gradiva, [1986].
- Certezas e Incertezas da História*, ed. Gilbert GADOFFRE, trad. port., Lisboa, Pensamento, 1988.
- Champs et Chantiers de l'Histoire*, ed. J. BOUTIER e Dominique JULIA, Paris, Autrement, 1995.
- CHARTIER, Roger - *História (A) Cultural - entre práticas e representações*, Lisboa, Difel, 1988.
- Dictionnaire des sciences historiques*, dir. por André BURGUIÈRE, Paris, P.U.F., 1986.
- Enciclopédia Einaudi*, dir. por Ruggiero ROMANO, ed. port., coord. por Fernando GIL, 1. *Memória-História*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984.
- Escrita (A) da História - novas perspectivas*, ed. Peter BURKE, S. Paulo, UNESP, 1992.
- Fazer História*, dir. por Jacques LE GOFF e Pierre NORA, 1. *Novos problemas*, 2. *Novas contribuições*, 3. *Novos objectos*, trad. port., Amadora, Bertrand, 1977-81-87.
- FRADA, João José Cúcio - *Guia prático para a elaboração e apresentação de trabalhos científicos*, Lisboa, Cosmos, 1991.
- FURET, François - *Oficina (A) da História*, trad. port., Lisboa, Gradiva, s.d. [1987].
- GODINHO, Vitorino Magalhães - *Ensaio*, III. *Sobre Teoria da História e Historiografia*, Lisboa, Sá da Costa, 1971.
- História a debate*, ed. Carlos BARROS, tomos I a III, Santiago de Compostela, 1995.
- Historiografia (La) en Occidente desde 1945. Actitudes, tendencias y problemas metodológicos*, ed. V. VASQUEZ DE PRADA, I. OLABÁRRI E A. FLORISTAN, Pamplona, EUNSA, 1985.
- Nouvelle (La) Histoire*, dir. por Jacques LE GOFF, Roger CHARTIER e Jacques REVEL, Paris, Retz-CEPL, 1978 (trad. port., Coimbra, Almedina, 1990).
- REVEL, Jacques - *Invenção (A) da Sociedade*, trad. port., Lisboa, Difel, 1990.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE

(Prof. Doutor Fausto Sanches Martins)

(Dr. Celso Francisco dos Santos)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. História da Arte: Aspectos Teóricos e Metodológicos.

1.1. Conceito e objectivos.

1.2. Método científico.

1.3. Divisões.

1.3.1. Cronológica.

1.3.2. Geográfica.

1.3.3. Lógica.

2. Fontes da História da Arte.

2.1. A Obra de Arte: A primeira fonte.

2.1.1. Lugar de Conservação.

2.1.1.1. No solo.

2.1.1.2. "In situ".

2.1.1.3. Nos museus.

2.1.1.4. Bibliotecas públicas.

2.1.1.5. Coleções privadas.

2.1.1.6. Exposições.

2.2. Bibliografia

2.2.1. Repertórios bibliográficos.

2.2.2. Léxicos e dicionários.

2.2.3. Enciclopédias.

2.2.4. Heurística.

2.2.5. Sínteses.

3. Historiografia da Arte.

3.1. Antiguidade e Idade Média.

3.2. Renascença.

3.3. Séc. XVII-XVIII.

3.4. De Winckelmann aos nossos dias.

3.5. Em Portugal.

4. Arquitectura.

4.1. Âmbito.

4.1.1. Arquitectura civil.

4.1.2. Arquitectura religiosa.

4.1.3. Arquitectura militar.

4.2. Elementos Formais.

4.2.1. Muros e vãos.

4.2.2. Suportes e coberturas.

4.2.3. Decoração.

4.2.4. Organização do espaço.

4.2.5. Aspectos sociais.

4.2.6. Materiais.

5. Pintura.

5.1. Elementos formais.

5.1.1. Temática.

5.1.2. Composição.

5.1.3. Cor.

5.1.4. Luz.

5.1.5. Proporção.

5.1.6. Espaço.

5.2. Suportes, Materiais e Técnicas.

5.2.1. Fresco.

5.2.2. Têmpera.

5.2.3. Óleo.

5.2.4. Pastel.

5.2.5. Acrílico.

5.2.6. Aguarela e guache.

5.2.7. Encaústica.

5.2.8. Miniatura.

6. Escultura.

6.1. Definições e limites.

6.2. Materiais.

6.3. Técnicas.

6.4. Luz e cor.

6.5. Composição e expressão.

7. Artes Decorativas.

7.1. Mosaico.

7.2. Esmalte.

7.3. Vitral.

7.4. Cerâmica.

7.5. Talha.

7.6. Vidro.

7.7. Marfim.

7.8. Tecidos.

7.9. Metais.

7.10. Mobiliário.

BIBLIOGRAFIA:

- ARGAN, Giulio Carlo - *Guida a la Storia dell'Arte*, Firenze, Sansoni, 1977.
- BONET-CORREA (dir. de) - *Historia de las Artes Aplicadas e Industriales en España*, Manuales Arte, Madrid, Cátedra, 1982.
- FERNANDEZ ARENAS, José - *Teoria y metodologia de la história del arte*, Barcelona, Anthropos, 1982.
- GENICOT, Luc Francis - *Introduction aux sciences auxiliaires traditionnelles de l'histoire de l'art*, Louvain-la-Neuve, 1984.
- KOCH, Wilfried - *Estilos de Arquitectura I e II*, Lisboa, Presença, 1985.
- LAVALLEYE, Jacques, *Introduction a l'Archeologie et à l'histoire de l'art*, Louvain-la-Neuve, 1979.
- LUCIE-SMITH, Edward - *Dicionário de Termos de Arte*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1990.
- MARTIN GONZALEZ, Juan José - *Las claves de la escultura*, Barcelona, Ariel, 1986.
- TEIXEIRA, Luís Manuel - *Dicionário ilustrado de Belas-Artes*, Lisboa, Presença, 1985.
- TRIADÓ, Juan-Ramon - *Las claves de la pintura*, Barcelona, Ariel, 1986.
- VIARIOS AUTORES - *Introducción a la História des arte*, Barcelona, Barcanova, 1990.
- *Atlas d'Architecture Mondiale. Des Origines à Byzance*, Paris, Ed. Stock, 1978.
- *Fuentes y Documentos para la Historia del Arte*, 8 vol., Barcelona, Gustavo Gili, 1982-1983.
- *Guía Completo de Pintura y Dibujo*, Madrid, Hermann Blume, 1982.
- *Guía Completo de Escultura, Modelado y Cerámica*, Madrid, Hermann Blume, 1982.
- *Técnicas de los grandes Maestros de la Alfarería e Cerámica*, Madrid, Hermann Blume, 1985.

METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA

(Dr. Aníbal Barreira)

(Carga Horária 4- horas semanais)

Objectivos

O programa de Metodologia do Ensino da História propõe-se:

1. Transmitir conceitos/noções fundamentais do ensino da disciplina.
2. Equacionar formas de comunicação e de expressão, aptidões intelectuais e estratégias cognitivas, atitudes e valores afins.
3. Destacar a função formativa e informativa da História.

De modo a que, no final do curso, os alunos sejam capazes de:

1. Identificar noções básicas/conceitos fundamentais no ensino da História
2. Saber formular objectivos, seleccionar conteúdos, explorar estratégias, fazer planos, utilizar critérios de avaliação
3. Avaliar a importância do ensino da História no contexto do ensino básico (3º ciclo) e secundário

AULAS TEÓRICAS

1. Os objectivos da educação - o contributo da História nas suas vertentes formativa e informativa.
2. A problemática da directividade, não/directividade no ensino da História.
 - 2.1. A pedagogia por objectivos (alcance e valor das taxonomias).
 - 2.2. O trabalho de projecto.
 - 2.3. A semi-directividade na sala de aula - a dialéctica do diálogo (confronto com a pedagogia tradicional).
3. As estratégias no ensino da História.
 - 3.1. A importância do documento (escrito, iconográfico).
 - 3.2. A didáctica dos meios audio-visuais (técnicas de exploração).
 - 3.3. A História local e regional - a exploração do meio, as visitas de estudo.
4. Planificar em história-tipos, características, factores condicionantes do plano.
5. Avaliar e classificar na disciplina de história.
 - 5.1. Avaliação do processo e avaliação do produto (os momentos da avaliação).
 - 5.2. A construção do teste - critérios de elaboração, tipos, factores determinantes.

AULAS PRÁTICAS

Aplicação, em duas unidades dos programas da disciplina de História, dos vectores fundamentais do domínio pedagógico-didáctico:

1. Formulação de objectivos (regras a seguir, erros a evitar).
2. Selecção de conteúdos.
3. Exploração de recursos (documentos escritos e iconográficos, quadros, organigramas, transparências, audio-visuais).
4. Organização de visitas de estudo (a museus, arquivos, monumentos); feitura de guiões.
5. Elaboração de planos.
6. Redacção de testes (tipo, objectivo, ensaio) e feitura de tabelas de especificações.

BIBLIOGRAFIA:

- ABRECHT, Roland - *A Avaliação Formativa*, Edições Asa, Porto, 1994, 1ª ed.
- APARICI, Roberto - *La Revolución de los Médios Audiovisuales*, Ediciones de la Torre, Madrid, 1993.
- ARMAS, Xosé - *Ensinar e Aprender História na Educação Secundária*, Universidade de Santiago de Compostela, 1994.
- BIRZEA, C. - *Hacia una didáctica por objetivos*, Moreta, Madrid, 1980.
- BRUNET, J.P. e PLESSIS, A. - *Explications de textes historiques*, Armand Colin, Paris, 1970.
- CAMPOS, Alfredo - *Orientación no Directiva*, Herder, Barcelona, 1984.
- CHADWICK, Clifton, B. - *Tecnología educacional para el docente*, Paidós Educador, Barcelona, 1987.
- CHAFFER, John e Taylor, Lawrence - *A História e o Professor de História*, Livros Horizonte, Lisboa, 1984.
- CITRON, Suzanne - *Ensinar a História hoje*, Livros Horizonte, 1990.
- CORTE, E. e outros - *Les Fondements de l'Action Didactique*, A. do Bock, Bruxelles, 1979.
- GARCIA, Maria Luisa Sevillano - *Estrategias Enseñanza y Aprendizaje con medios e tecnología*, Editorial Centro de Estudios Ramon Areces, Madrid, 1995.
- GORING, Paul - *Manual de Medições e avaliação do Rendimento escolar*, Almedina, Coimbra, 1981.
- HADJI, Charles - *L'Évaluation des Action Éducatives*, PUF, Paris, 1992.
- IBER - *Los procedimientos en Historia*, Graó, Barcelona, 1994.
- LANDSHEERE, Gilbert e Vivianne - *Definir os objetivos da educação*, Moraes Editores, Lisboa, 1976, 1ª ed.
- LUC, Jean-Noel - *L'Histoire par l'étude du milieu*, les Éditions ESF, 1984.
- MATEO, Evaristo Carrilho e outros - *Dinamizar Textos*, Biblioteca de Recursos Didácticos, Alhambra, Madrid, 1987.
- NOT, Luís - *Ensinar e Fazer Aprender*, Edições Asa, 1991.
- NOQUEROL, Artur - *Técnicas de Aprendizagem y Estudio. Aprender en la Escuela*, Editorial Graó, Barcelona, 1994.
- PARRA, Nélio e Ivone - *Técnicas audio-visuais de educação*, Biblioteca Pioneira, S. Paulo, 1985.
- PEIRADO, F. - *Comentário de textos históricos*, Dilagro, Lerida, 1987.
- PROENÇA, Maria Cândida - *Ensinar/Aprender História*, Livros Horizonte, 1990.
- RIBEIRO, António e Lucie Carrilho - *Planificação e avaliação do Ensino-Aprendizagem*, Universidade Aberta, 1989.
- RIBEIRO, Lucie Carrilho - *Avaliação da Aprendizagem*, Texto Editora, Lisboa, 1990.
- STRAUVEN, Christiane - *Construir uma Formação*, Edições Asa, Porto, 1994.
- TENBRINK, Terry - *Evaluation Guia Practica para profesores*, Narcea, Madrid, 1988.
- TREPAT, Cristófol-A. - *Procedimientos en Historia, un punto de vista didáctico*, Editorial Graó, Barcelona, 1995.
- ZABALZA, Miguel - *Planificação e desenvolvimento curricular na escola*, Edições Asa, 1992.
- MEDINA RIVILLA, António; SEVILLANO GARCIA, Maria Luisa (Coods.), *Didáctica-adaptación. El curriculum: fundamentación, diseño, desarrollo y evaluación*, Madrid: Universidad Nacional de Educación a distancia, 1991.

ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

(Prof. Doutor Raul Cunha e Silva)
 (Drª Maria Fernanda Reis Figueira)
 (Drª Olga Maria de Sousa Lima)
 (Carga Horária - 4 horas semanais)

I. Introdução

A disciplina de Organização e Desenvolvimento Curricular, abrangendo de certa forma, todo o sistema de ensino, proporciona um espaço de análise crítica do processo de ensino-aprendizagem, sensibilizando os novos docentes para a necessidade de racionalizarem e sistematizarem cientificamente a sua actividade.

Sem preferir a vertente pragmática, implícita no âmbito da teoria curricular, quer a nível da organização, quer do seu desenvolvimento, pareceu-nos conveniente reforçar a componente teórica. Tal orientação coloca-nos em sintonia com a linha do pensamento educativo segundo a qual o professor deve aliar a investigação e a reflexão à sua prática docente.

O professor carece de uma sólida base teórica que lhe permita investigar num campo - o da educação - onde permanecem *black boxes* plurais, cujo interior pode e deve ser pesquisado.

Por outro lado, a escola emerge neste final de século como um *locus* estratégico para a gestão do sistema educativo e para a inovação. Neste quadro, os professores de uma escola deverão perspectivar o seu trabalho de forma crescentemente solidária ao relacionarem-se mais como organização, comunidade, sistema social e unidade de gestão.

Este rumo implica sólido investimento na formação dos professores no campo curricular habilitando-os como *construtores críticos do currículo*, revelando a natureza problemática, complexa e situacional das decisões e práticas educativas.

II. Objectivos

1. Desenvolver atitudes de reflexão e de investigação científica.
2. Promover a capacidade crítica e o espírito inovador em matérias educacionais.
3. Reflectir sobre os actuais modelos de educação.
4. Adquirir os conhecimentos fundamentais da teoria e desenvolvimento do currículo.
5. Compreender a diversidade de orientações curriculares e a sua incidência na prática educativa.
6. Analisar o processo de desenvolvimento curricular do sistema educativo português.
7. Avaliar o quadro jurídico-institucional do sistema educativo português.

III. Conteúdos Programáticos**A. Aulas Teóricas**

1. Análise sistémica da Educação.
 - 1.1. Teoria Geral de Sistemas (TGS).
 - 1.1.1. Paradigmas científicos
 - 1.1.2. Natureza e tipos de sistema.
 - 1.1.3. Delimitações e características do Sistema Educativo.
 - 1.2. TGS e Sistema educativo.
 - 1.2.1. Análise sistémica do sistema educativo.
 - 1.2.2. Sistémica e organização escolar.
 - 1.2.3. Sistémica e modelos didáticos (tecnológicos, comunicacionais e/ou ecológicos)
2. *Problemática conceptual do currículo.*
 - 2.1. *Semântica curricular*
 - 2.1.1. Natureza e fontes do currículo.
 - 2.1.2. Estrutura e códigos e tipos de currículo.

- 2.1.3. Currículos, desigualdades e conflitos
- 2.1.4. Níveis de decisão e concretização curriculares.
- 2.1.5. Modelos de planificação curricular.
- 2.2. Análise das componentes curriculares (justificação, selecção, organização e sequência de:)
- 2.2.1. Objectivos curriculares.
- 2.2.2. Conteúdos curriculares.
- 2.2.3. Estratégias curriculares.
- 2.2.4. Avaliação curricular.
- 3. Projecto Educativo de Escola (PEE)
 - 3.1. Conceptualização temática.
 - 3.2. Dimensões política, administrativa e pedagógica do PEE.
 - 3.3. Campos de referência para a construção do PEE:
 - 3.3.1. Meio sócio-ambiental (económico, social e cultural).
 - 3.3.2. Gestão, teoria das organizações e campo estratégico.
 - 3.3.3. Fases de elaboração (concepção, execução e avaliação).
 - 3.4. Projecto educativo, autonomia escolar e curricular e responsabilidades sistémica.
- 4. Desenvolvimento curricular e formação de professores
 - 4.1. O aluno, a profissão de professor e a escola.
 - 4.2. Didáctica e currículo: divergência ou convergência?
 - 4.3. problemática de um jovem professor: gestão de aula e disciplina escolar.
 - 4.4. Para um profissionalismo docente.

B. Aulas Práticas.

O Sistema Educativo Português (SEP): textos e contextos

- 1. Breve consideração histórica.
- 2. Contexto da reforma educativa iniciada em 1986.
- 3. Enquadramento legal do actual SEP.
 - 3.1. Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 46/86, de 14 de Outubro).
 - 3.2. Organização curricular.
 - 3.3. Autonomia das escolas.
 - 3.4. Direitos e deveres dos alunos.
 - 3.5. Estatuto da carreira docente do ensino não-superior.

BIBLIOGRAFIA:

- ANTÚNEZ, S. et alii - *Del proyecto educativo a la programación de aula*, Barcelona, Graó, 1992.
- APPLE, M. W. - *Ideología y Currículo*, Madrid, Akal, 1986.
- *Os professores e o currículo: abordagens sociológicas*, Lisboa, Educa, 1997.
- BARBIER, Jean-Marie - *Elaboração de projectos de acção e planificação*, Porto: Porto Editora, 1993.
- BERNSTEIN, Basil - *La estructura del discurso pedagógico*, 2ª ed., Madrid: Morata, 1994.
- BERTALANFFY, Ludwig von et alii - *Trends in General Systems Theory*, trad. Dastelhma: *Tendencias en la Teoría General de Sistemas*, 2ª ed., Madrid: Alianza Universidad, 1987.
- BERTRAND, Yves; VALOIS, Paul - *Paradigmas educacionais. Escola e sociedades*, Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- CARDINET, J. - *Pour apprécier le travail des élèves*, 2ª ed., Paris, Éd. Universitaires, 1990.
- CARVALHO, Rómulo de - *História do ensino em Portugal. Desde a fundação da nacionalidade até ao fim do regime de Salazar-Caetano*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, s/d (1986).
- CRSE (Comissão de Reforma do Sistema Educativo) - *Proposta global de reforma: relatório final*, Lisboa, Ministério da Educação, 1988.

- DOLL Jr., William E. - *Currículo: uma perspectiva pós-moderna*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- DURAND, Daniel - *La Systémique*, 6ª ed., Paris: PUF, 1994.
- EGGLESTONE, John - *Sociologia del curriculum*. Buenos Aires: Troquel, 1980.
- ESTRELA, Albano; FALCÃO, Mª Eugénia (ed.) - *A Reforma Curricular em Portugal e nos países da Comunidade Europeia*. Lisboa: Actas do II Colóquio da AFIRSE - Secção Portuguesa, 1992.
- ESTRELA, Albano; NÓVOA, António (org.) - *Avaliação em Educação: Novas Perspectivas*. Porto: Porto Editora, 1993.
- FERNANDES, Graça et alii. - *Desenvolvimento curricular*, Lisboa, G. E. P. - Ministério da Educação, 1992.
- FORQUIN, Jean-Claude - *École et culture*, Paris, Éd. Universitaires, 1989.
- D'HAINAUT, Louis - *Educação. Dos fins aos objectivos*, Coimbra, Almedina, 1980.
- *Los sistemas educativos: su análisis y regulación*, Madrid, Morata, 1988.
- GIMENO SÁCRISTAN, J. - *El curriculum: una reflexión sobre la práctica*, Madrid, Ed. Morata, 1988.
- GIMENO SÁCRISTAN, J.; PÉREZ GOMEZ, A. - *La enseñanza: su teoría y su práctica*, Madrid, Ed. Morata, 1988.
- *Comprender y transformar la enseñanza*, Madrid, Ed. Morata, 1992.
- GOODSON, Ivor F. - *A construção social do currículo*, Lisboa, Educa, 1997.
- *Historia del curriculum. La construcción social de las disciplinas escolares*, Barcelona: Pomares - Corredor, 1995.
- GUTTEK, Gerald L. - *Philosophical and ideological on Education*. Englewood Cliffs, N. J.: Prentice - Hall, 1988.
- HILLS, J. J. - *Teaching, learning and communication*, Londres, Croom Helm, 1986.
- KELLY, A. V. - *O currículo: teoria e prática*. S. Paulo, Hbra, 1980.
- KEMMIS, S. - *El curriculum: más allá de la teoría de la reproducción*, Madrid, Ed. Morata, 1988.
- LANDSHEERE, Vivianne - *Educação e Dormação*. Porto: Asa, 1995.
- LANDSHEERE, G.; LANDSHEERE, V. - *Definir os objectivos da educação*, Lisboa, Moraes Editores, 1977.
- LANDSHEERE, Gilbert - *Le pilotage des systèmes d'éducation (19949, trad. Portuguesa: A pilotagem dos sistemas educativos*, Porto: Asa, 1997.
- LE MOIGNE, Jean-Louis - *La théorie du système général - Théorie de la modélisation* (3ª ed., 1990), trad. Portuguesa: *Teoria do sistema geral. Teoria da modelização*. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.
- LITTLEJOHN, Stephen - *Fundamentos teóricos da comunicação humana*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- LORENZO DELGADO, Manuel - *Organización escolar: la construcción de la escuela como ecosistema*, Madrid: Ediciones Pedagógicas, 1995.
- LUGAN, Jean-Claude - *La Systémique Sociale*, Paris: PUF, 1993.
- LUNDGREN, Ulf P. - *Teoría del curriculum y escolarización*, Madrid, Ed. Morata, 1992.
- MACHADO, F. A.; GONÇALVES, M. F. - *Currículo e desenvolvimento curricular: problemas e perspectivas*, Porto, Edições Asa, 1991.
- MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO - *Organização curricular e programa*, Lisboa, Direcção-Geral dos Ensinos Básico e Secundário, 1991.
- NÓVOA, António (coord.) - *Os professores e a sua formação*, Lisboa, D. Quixote - IIE, 1992.
- *As Organizações escolares em análise*, Lisboa, D. Quixote - IIE, 1992.
- NÓVOA, António (org.) - *Profissão professor*, 2ª ed., Porto, Porto Editora, 1995.
- OBIN, Jean-Pierre; CROS, Françoise - *Le project d'établissement*, Paris, Hachette, 1991.
- PERRENOUD, Philippe - *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*, Porto, Porto Editora, 1995.
- *La pédagogie à l'école des différences*, Paris, ESF, 1995.
- POCZTAR, J. - *Analyse systématique de l'éducation: essai*, Paris, E.S.F., 1989.
- *Approche systématique appliquée à la pédagogie*. Paris: ESF, 1992.

- PORLÁN, Rafael - *Constructivismo y escuela: hacia un modelo de enseñanza-aprendizaje basado en la investigación*. Sevilla: Díada, 1993.
- POSTLETHWAITE, T. Neville (ed.) - *International encyclopedia of national systems of education*, 2ª ed., Oxford, Pergamon, 1995.
- RIBEIRO, António C. - *Desenvolvimento curricular*, Lisboa, Texto Editora, 1990.
- RIBEIRO, Lucie C. - *Avaliação da aprendizagem*, 2ª ed., Lisboa, Texto Editora, 1990.
- ROSALES, Carlos - *Avaliar é reflectir sobre o ensino*, Porto, Ed. Asa, 1992.
- ROWTREE, D. - *Educational technology in curriculum development*, 2ª ed., Londres, Harper & Row, 1986.
- SÁENZ, O. (dir.) - *Organización escolar*, Madrid, Ed. Anaya, 1985.
- STENHOUSE, Lawrence - *An introduction to curriculum research and development*, Londres, H.E.B., 1981.
- STUFFLEBEAM, S. L.; SHINKFIELD, A. J. - *Evaluación sistemática: guía teórica y práctica*, Madrid, Paidós, MEC, 1987.
- TANNER, David; TANNER, Laurel - *Curriculum Development: theory into practice*, 2ª ed., New York: MacMillan Publishing, 1980.
- THÉLOT, Claude - *L'évaluation du système éducatif*, Paris, Nathan, 1993.
- TORRES, Jurjo - *O curriculum oculto*. Porto: Porto Editora, 1995.
- TORRES, Jurjo - *Globalización e interdisciplinariedad: el curriculum integrado*. Madrid: Morata, 1995.
- TYLER, R. - *Principios básicos de currículo e ensino*, 10ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Globo, s/d.
- UNESCO - *O educador e a abordagem sistémica*, Lisboa, Ed. Estampa, 1980.
- VIDAL, J. G. et alli - *El proyecto educativo de centro: una perspectiva curricular*, Madrid, EOS, 1992.
- ZABALZA, M. A. - *Planificação e desenvolvimento curricular*, Porto, Ed. Asa, 1992.

Nota: Bibliografia mais específica e documentação legal serão divulgados ao longo do ano lectivo.

PALEOGRAFIA E DIPLOMÁTICA

(Prof. Doutor José Marques)
(Drª. Maria Cristina A. Cunha)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

PROGRAMA:

1. Conceito e objecto tradicionais da Paleografia. A proposta de Jean Mallon: virtualidades e limitações. Paleografia latina. Relações com a Epigrafia, a Numismática e a Sigilografia. Âmbito cronológico do curso.
2. Origem e evolução do alfabeto latino. A escrita romana. Da minúscula arcaica à constituição das escritas nacionais insulares e continentais.
3. Matéria e instrumentos da escrita. Forma dos manuscritos. Códices e codicologia.
4. Sistemas braquigráficos.
5. Escritas: visigótica (libraria e cursiva), carolina, minúscula diplomática, gótica (libraria e cursiva), humanística (libraria e cursiva), cortesã, processada e encadeada.
Questões de nomenclatura e de normalização.
6. Normas de transcrição de documentos. Elaboração de sumários e índices.
7. Conceito de Diplomática. Actos jurídicos e actos escritos. Sua classificação. Génese e transmissão dos documentos.
8. Estrutura dos documentos e formas de datação e validação.
9. Crítica diplomática.
10. Noções fundamentais de sigilografia.

N.B. O curso será eminentemente teórico-prático, sendo, por isso, da máxima importância a assistência às aulas.

Além do contacto com abundantes reproduções documentais, na medida do possível, realizar-se-ão visitas de estudo a diversos arquivos da cidade e de outras localidades.

A possibilidade de realização de trabalhos práticos dependerá do progresso feito pelos alunos interessados.

BIBLIOGRAFIA:

- AZEVEDO, Rui de - *Documentos medievais portugueses. 1. Documentos régios*, Lisboa, 1958. (Introdução).
- *Estudos de Diplomática Portuguesa*. in «Revista da Universidade de Coimbra», vol. 14, pp. 31-80.
- BATTELI, Giulio - *Lezioni di Paleografia*, 3ª ed., Città del Vaticano, 1949.
- BISCHOFF, Bernhard - *Paléographie de l'Antiquité Romaine et du Moyen Âge Occidental*, Paris, Picard, 1985.
- CAPPELLI, Adriano - *Dizionario di abbreviature latine ed italiane*, 6ª ed. (anastática), Milano, 1967.
- CENCETTI, Giorgio - *Lineamenti di Storia della scriptura latina*, Bologna, Casa Editrice Prof. Ricardo Patron, 1954.
- COSTA, Pª. Avelino de Jesus - *Álbum de Paleografia e Diplomática portuguesas*, 6ª ed., Coimbra, 1997.
- *Estudos de Cronologia, Diplomática, Paleografia e Histórico-Linguísticos*, Porto, S.P.E.M., 1992.

- *Normas de transcrição e publicação de documentos medievais e modernos*, 3ª ed., Coimbra, 1993.
- CRUZ, António - *Observações sobre o estudo da Paleografia em Portugal*, Porto, 1967.
- *Paleografia portuguesa. Ensaio de manual*, Porto, Cadernos Portucale, 1987.
 - *Santa Cruz de Coimbra na Cultura Portuguesa da Idade Média*. Vol. I: *Observações sobre o "Scriptorium" e os estudos claustrais*, Porto, 1964
- DESTREZ, Jean - *La pecia dans les manuscrits universitaires du XIII^e et du XIV^e siècle*, Paris, Editions Jacques Vautrain, 1935.
- DESWARTE, Sylvie - *Les enluminures de la "Leitura Nova" 1504-1552. Étude sur la culture artistique au Portugal au temps de l'Humanisme*. Préface par André Chastel, Paris, Fund. Calouste Gulbenkian, 1977.
- DIAZ, Y DIAZ, Manuel C. - *Códices visigóticos en la monarquía leonesa, Leon*, Centro de Estudios e Investigación "San Isidro", (C.S.I.C.), 1983.
- *Consideraciones sobre las pizarras visigóticas*, in *Actas de las I Jornadas de Metodología Aplicada de las Ciencias Históricas. V. Paleografía y Archivística*, Santiago de Compostela, 1975, pp. 23-29.
- *Diplomática et sigillographica. Travaux préliminaires de la Commission Internationale de Diplomatie de la Commission Internationale de Sigillographie pour une normalisation internationale des éditions de documents...*, in «*Folia Caesaraugustana*», I, Catedra Zurita. Institución Fernando el Católico (CSIC), Zaragoza, 1984.
- *L'Écriture. Le cerveau, l'oeil et la main*. Louvain-la-Neuve, Brepols-Turnout, 1990.
- GASPARRI, Françoise - *Introduction à l'histoire de l'écriture*, Louvain-la-Neuve (Brepols), Université Catholique de Louvain, Institut d'Études Médiévales, 1994.
- GILISSEN, L. - *L'expertise des écritures médiévales*, Gand, Éditions Cientifiques, 1973.
- *Prologomènes à la codicologie*, Gand, Éditions Scientifiques, 1977.
- GIRY, A. - *Manuel de Diplomatie*, New York, 1983.
- *Les très riches heures du Duc de Berry*, Avant-propos de Charles Samaran. Introduction et légende de Jean Longnon et Raymond Cazelles, Paris, Musée Condé-Chantilly, 1980.
- GUYOTJEANNIN, Olivier et alii - *Diplomatique Médiévale*, Brepols,, Louvain-la-Neuve, 1993.
- HOMEM, Armando Luís de Carvalho - *Da Diplomática régia à História do Estado dos fins da Idade Média* in «*Revista de História Económica e Social*», Lisboa, 1982, pp. 11-25.
- MALLON, Jean - *Recueil d'études publiées de 1937 à 1981*, Paris, C.N.C.S., 1982.
- *Paléographie Romaine*, Madrid, 1952.
- MARQUES, A. H. de Oliveira - *Paleografia e Diplomática*, in *Dicionário da História de Portugal*, dirg. por Joel Serrão, 2ª ed., vols. I e III, Porto, Liv. Figueirinhas, 1971.
- MARQUES, José - *L'écriture de Francesco Cavalcanti, une nouveauté au Portugal - 1482*, in «*Revista da Faculdade de Letras, História*», Porto, vol. XII, 1995, pp. 151-182.
- *Regimento da Chancelaria Arquiepiscopal de Braga no século XV: Tipologia documental e taxas*, in «*Revista da Faculdade de Letras, II Série*, vol. IX, Porto, 1992, pp. 87-106.
 - *A Chancelaria e a Diplomática Arquiepiscopais de Braga nos finais da Idade Média*, in «*Revista de História*», Centro de História da Universidade do Porto, vol. XII, 1993, pp. 25-46.
 - *A influência das bulas papais na documentação medieval portuguesa*, in «*Revista da Faculdade de Letras*», II Série, vol. XIII, Porto, 1996, pp. 25-62.
- *Panorama actual de la investigación sobre escrituras latinas: perspectivas para el futuro*, in *Actas das I Jornadas de Metodología Aplicada de las Ciencias Históricas. V. Paleografía y Arquivística*, Santiago de Compostela, 1975, pp. 15-22.
- MENENDEZ-PIDAL DE NAVASCUÉS, Faustino - *Apuntes de sigilografía española*, Guadalajara, Institución Provincial de Cultura "Marqués de Sautillana", 1988

- MENTRÉ, Mireille - *Contribución al estudio de la miniatura en León y Castilla en la la Alta Edad Media*, León, 1976.
- MILLARES, Carlo Agostin - *Manual de Paleografía Española*, 2 vols., Barcelona, 1929.
- *Tratado de Paleografía Española*, con la colaboración de José Manuel Ruiz Asencio, 3ª. ed., Madrid, Espasa-Calpe, 1983. (3 vols.)
- MONTERERO Y SIMÓN, Conrado - *Apuntes de iniciación a la Paleografía Española de los siglos XII a XVII*, 2ª ed., Madrid, 1979.
- NUNES, Eduardo Borges - *Abreviaturas paleográficas portuguesas*, Lisboa, Fac. de Letras, 1981.
- *Álbum de Paleografia Portuguesa*, Lisboa, 1969
 - *Varia Paleografica maiora ad minora*, in «*Portugaliae Historica*», I, 1973, pp. 223-243.
- *Paleographie 1981*. "Colloquium du Comité International de Paléographie", München, 15-18 Septembre 1981, München, Argeo-Gesellschaft, 1983.
- *Paleografia y Diplomática*, Madrid, Universidad Nacional de Educación a Distancia, 1982. (Em edições posteriores, esta obra foi dividida em dois volumes: um dedicado à Paleografia e outro à Diplomática).
- PEREIRA, Isaias da Rosa - *A "pecia" em manuscritos universitários. Estudo de três códices alcobacenses dos séculos XIII e XIV*, in «*Anais da Academia Portuguesa da História*», Lisboa, II série, 22, 1973. pp. 245-278.
- PETRUCCI, Armando - *Breve storia della scrittura latina*, Roma, Bagatto Libri, 1989.
- RIBEIRO, João Pedro - *Dissertações cronológicas e críticas*, 5 vols., 1810 - 1836.
- *Observações históricas e críticas para servirem de memórias ao systema da Diplomática Portuguesa*, Lisboa, 1799.
- SALVATI, Catello - *Paleografia e Diplomatica*, Napoli, Liguori Editora, 1978.
- SANTOS, Maria José de Azevedo - *Da visigótica à Carolina. A escrita em Portugal de 882 a 1172. Aspectos técnicos e culturais*, Lisboa, JNICT-FCG, 1994.
- SARAIVA, José - *A data nos documentos medievais e asturo-leoneses*, Sep. da «*Revista Portuguesa de História*», Coimbra, 2, 1942.
- TÁVORA, D. Luís Gonzaga de Lencastre e - *O estudo da Sigilografia Medieval Portuguesa*, Lisboa, Ministério da Educação, 1983.
- STIENNON, Jacques - *Paléographie du Moyen Âge*, Paris, A. Colin, 1973.

PRÉ-HISTÓRIA

(Dr. Sérgio E. Monteiro Rodrigues)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

O. Introdução.

Génese e desenvolvimento dos estudos pré-históricos. A arqueologia pré-histórica: principais métodos de investigação e seu enquadramento teórico.

1. Quaternário.

As principais modificações paleo-ambientais ao longo do Quaternário e a definição de uma crono-estratigrafia da Pré-história.

2. A Origem do Homem.

Do aparecimento e evolução dos primeiros homínídeos à emergência do *Homo Sapiens Sapiens*.

3. O Paleolítico.

O desenvolvimento tecnológico e a evolução das estratégias de subsistência das primeiras sociedades humanas. As mais antigas sepulturas e as primeiras manifestações artísticas.

4. Epipaleolítico/Mesolítico.

Os caçadores recolectores pós-glaciários e o aproveitamento das novas condições ambientais.

5. O Neolítico.

Principais teorias explicativas sobre o aparecimento de uma economia de produção.

O Neolítico do Próximo Oriente: a região dos Montes Zagros, o Levante e a Anatólia. O Neolítico na Europa: o Sudoeste Europeu e a Europa Central, o Mediterrâneo Ocidental, a Europa Atlântica e a emergência do fenómeno megalítico.

6. O Calcolítico e a Idade do Bronze na Europa.

Das primeiras sociedades metalúrgicas ao desenvolvimento das principais civilizações.

BIBLIOGRAFIA:

- BEAUNE, Sophie A. de - *Les hommes au temps de Lascaux. 40000 - 10000 J.-C.*, Hachette, 1995
- BINFORD, Lewis R. - *Em busca do passado*, Publicações Europa-América, Col. Forum da História, Lisboa, s/d.
- CAUVIN, Jacques - *Naissance des divinités, Naissance de l'agriculture. La révolution des Symboles au Néolithique*, CNRS, 1997.
- CHALINE, Jean - *A Evolução Biológica Humana*, Editorial Notícias, Lisboa, 1984.
- CHAMPION, Timothy; GAMBLE, Clive e outros - *Pre-história de Europa*, Editorial Crítica, Barcelona, 1988.
- DENNEL, Robin - *Pre-história Económica de Europa*, Alianza Editorial, Madrid, 1991.
- GAMBLE, Clive - *El poblamiento paleolítico de Europa*, Editorial Crítica, Barcelona, 1990.
- GUILAINE, Jean (dir. de) - *La Pré-histoire d'un Continent à l'Autre*, Larousse, Paris, 1989.
- LEAKEY, Richard - *As origens do Homem*, Ed. Presença, Lisboa, s/d.
- *The Origin of Humankind*, Wiedefeld & Nicolson, Londres, 1994.
- LEROI-GOURHAN, André - *As religiões da Pré-história*, Edições 70, Col. Perspectivas do Homem, Lisboa, s/d.
- LEROI-GOURHAN, André - *Os caçadores da Pré-história*, Edições 70, Col. Perspectivas do Homem, Lisboa, s/d.
- OTTE, Marcel - *Le Paléolithique inférieur et moyen en Europe*, Armand Colin, 1996
- REDMAN, Charles - *The rise of Civilization. From Early Farmers to Urban Society in the Ancient Near East*, W.H. Freeman and Co, San Francisco, 1978.

- RENUALT-MISKOWSKY, J. - *L'environnement au temp de la Préhistoire. Méthodes et modèles*, Masson, Paris, 1985.
- VÁRIOS (dir. de J. Garanger) - *La Préhistoire dans le Monde. Nouvelle édition de la Préhistoire d'André Leroi-Gourhan*, Nouvelle Cléo, P.U.F., Paris, 1992.
- WHITTLE, Alasdair - *Europe in the Neolithic. The creations of new worlds*, Cambridge U.P., 1996

Notas:

- * Para além da bibliografia apresentada serão publicados, ao longo do ano, textos de apoio complementares.

PRÉ-HISTÓRIA
(VARIANTE HISTÓRIA DA ARTE)
(Prof. Doutora Maria de Jesus Sanches)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Gênese e desenvolvimento da Pré-história no quadro da "formação" de outros saberes, entre o séc. XVIII e o séc. XX.
2. O Quaternário. Estado actual dos conhecimentos ambientais e sedimentológicos acerca deste período e seu papel na definição duma crono-estratigrafia para a Pré-história. Outros métodos de datação.
3. Quadro cronológico (genérico) para a Pré-história.
4. Origem e evolução biológica e cultural do Homem no Pleistoceno.
 - 4.1. Desde os primeiros homínidos ao *Homo sapiens sapiens*.
 - 4.2. O *Homo sapiens sapiens* no Mundo.
 - 4.3. Abordagem antropológica dos conceitos de "caçador-recolector" (nas suas diversas variantes) e caracterização económica/técnica/social e simbólica dos grupos humanos durante o Pleistoceno.
 - 4.4. As manifestações artísticas do Homem do Paleolítico superior na Europa e particularmente na Península Ibérica.
5. As sociedades de caçadores-recolectores "especializados" do Pleistoceno final e do início do Holoceno. Uma visão geral das várias regiões do Mundo.
6. As sociedades de caçadores-recolectores "especializados" e/ou agricultores-pastores do Epipaleolítico-Mesolítico e do início do Neolítico.
 - 6.1. Uma visão geral das várias regiões do Mundo.
 - 6.2. O Próximo Oriente (Montes Zagros, Levante e Anatólia) e a "neolitização da Europa.
 - 6.3. A Península Ibérica.
7. As sociedades de agricultores-pastores e os fenómenos de territorialização e de complexificação social operados entre o IV^o e o I^o milénio AC (Calcolítico-Idade do Bronze) na Europa e em particular na P. Ibérica.
8. Principais manifestações artísticas das sociedades do pós-glaciar na Europa.

BIBLIOGRAFIA:

Anotam-se de seguida as obras de mais aquisição e leitura, consideradas fundamentais. Outra bibliografia será indicada pontualmente.

- ALARCÃO, J. de (coord.) - *Nova História de Portugal (dir. Joel Serrão e A. Oliveira Marques), I - Portugal - das Origens à Romanização*, Lisboa, Ed. Presença, 1990, (pp. 0-228, a parte que interessa a esta disciplina - do Paleolítico à I. do Bronze).
- BALDIN BEHRMANN, R. et alli - *Arte Rupestre Paleolítico al Aire Libre de la Cuenca del Duero: Siega Verde y Foz Côa*, serie Monografias y Estudios, Fundación Rei Afonso Henriques, Zamora, 1996.
- BINFORD, L. L. - *Em Busca do Passado*, col. Forum da História, Publ. Europa América, Lisboa, s/d.
- DENNEL, R. - *Pré-historia Económica de Europa*, Alianza Editorial, Madrid, 1991 (trad. espanhola do original em inglês).
- LEROI-GOURHAN, A. - *As Religiões da Pré-história*, col. Perspectivas do Homem, Ed. 70, Lisboa, s/d.
- RENFREW, C. e BAHN, P. - *Arqueologia. Teorias, Métodos e Prática*, Madrid, Akal, 1993 (trad. espanhola do original em inglês).
- SANCHES, M. J. - *Ocupação Pré-história do Nordeste de Portugal*, serie Monografias y Estudios, Fundación Rei Afonso Henriques, Zamora, 1996.

- VÁRIOS A. - *Dossier Côa*, dir. de V. O. Jorge, separata especial de Trabalhos de Antropologia e Etnologia, 35,4, SPAE, Porto, 1995.
- *Sinais do Tempo do Mundo Antigo*, dir. de Chris Scarre, Dorling Kindersley, Ed. (Edição portuguesa em fascículos feita pelo "Público"), 1993.

PRÉ-HISTÓRIA PENINSULAR

(Profª Doutora Susana Oliveira Jorge)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Introdução à Paleoeologia da Península Ibérica.
2. Quadro cronológico-cultural da Pré-história da Península Ibérica.
3. Áreas temáticas para discussão.
 - 3.1. Os primeiros habitantes do Pleistoceno.
 - 3.2. A neolitização peninsular.
 - 3.3. A territorialização da Península Ibérica ao longo do IVº e do IIIº mil. a.C.
 - 3.4. Complexificação social durante o IIº e os inícios do Iº mil. a.C.

BIBLIOGRAFIA:

Indicam-se de seguida as obras de mais fácil aquisição e leitura, consideradas fundamentais. Outra bibliografia será fornecida em textos de apoio policopiados.

- ALARCÃO, J. de (coord.) (1990) - *Nova História de Portugal* (dir. Joel Serrão e A. Oliveira Marques), I - *Portugal - das Origens à Romanização*, Lisboa, Ed. Presença (pp. 7-225, a parte que interessa a esta disciplina)
- CHAMPION, T. et alii (1988) - *Prehistoria de Europa*, Ed. Crítica, Barcelona
- CHAPMAN, R. (1991) - *La Formación de las Sociedades Complejas. El Sudeste de la Península Ibérica en el marco del Mediterráneo Occidental*, Ed. Crítica, Barcelona
- JORGE, S.O. e JORGE, V.O. *Arqueologia. Percursos e Interrogações*, Porto: ADECAP
- JORGE, S.O. e JORGE, V.O. (1991) - *Incursoes na Pré-história*, Porto, Fund. Eng. António de Almeida
- MOURE ROMANILLO, A. (ed.) (1992) - *Elefantes, Ciervos, Ovicaprios*, Univ. de Cantábria, Santander
- SANCHES, M.J. (1992) - *Pré-história Recente no Planalto Mirandês*, Monog. Arq.3, GEAP, Porto
- VÁRIOS (1995) - *A Idade do Bronze em Portugal. Discursos de Poder*, IPM e MNA, Lisboa, pp.110-143

PRESERVAÇÃO DE MATERIAIS I

(Drª Paula Cristina Menino Duarte Hornem)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

Conteúdo Programático

1. "Conservação", "Preservação" e "Restauro". Retrospectiva histórica dos conceitos e concepções actuais.
2. Os materiais arqueológicos; suas naturezas e sensibilidades.
3. Os contextos arqueológicos e os agentes de degradação/preservação.
 - 3.1. O meio seco.
 - 3.2. O meio húmido.
 - 3.3. O meio encharcado.
4. Plano de preservação *in situ*.
 - 4.1. Métodos de levantamento e suporte de materiais.
 - 4.2. Medidas de protecção, em caso de pretendida ou necessária permanência dos materiais *in situ*.
 - 4.3. Rotinas de manuseamento e acondicionamento para transporte e reserva temporária.

BIBLIOGRAFIA:

- BROWN, F et al (eds) - *Corrosion and Metal Artifacts*, N.A.C.E., 1991.
- HODGES, Henry - *Artifacts. An Introduction to Early Materials and Technology*, London, 1964, p. 19-53.
- PEARSON, C. - *The Conservation of Marine Archaeological Objects*, Butterworths, 1987.
- PHILIPPOT, Paul - *Historic Preservation: Philosophy, Criteria, Guidelines. In preservation and Conservation: Principles and Practices* (Proceedings of the North American International Regional Conference, Williamsburg, VA 1972), 1976, p. 367-382.
- SEASE, C. - *Conservation Manual for the Field Archaeologist*, 1989.
- WATKINSON, D. (ed) - *First Aid for Finds*, 2ª ed, Rescue/UKIC, 1987.

PRESERVAÇÃO DE MATERIAIS II(Dr^a Paula Cristina Menino Duarte Hornem)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

Conteúdo programático

1. O contexto de exposição e reserva de longa duração de materiais arqueológicos.
 - 1.1. O pessoal, os serviços e os espaços.
2. Os factores ambientais de degradação/preservação.
 - 2.1. A luz.
 - 2.2. A humidade relativa.
 - 2.3. A poluição externa e interna.
 - 2.4. A ventilação.
3. A intervenção humana. Planificação, campos e limites de actuação.
 - 3.1. Rotinas de limpeza e manutenção dos espaços.
 - 3.2. Manuseamento e transporte de materiais. Métodos e recursos.
 - 3.3. Medição e controlo das condições ambientais.

BIBLIOGRAFIA:

- APPELBAUM, B. - *Guide to Environmental Protection of Collections*, Sound View Press, Connecticut, 1991.
- BELCHER - *Exhibitions in Museums*, Archetype Books, 1990.
- BRILL, T. B. - *Light, its Interaction with Art Antiquities*, 1980.
- GARFIELD, D. et al. - *Conservation in Storage*, 1990.
- STOLOW, N. - *Conservation and Exhibitions*, Butterworths, Londres, 1987.
- THOMSON, G (ed) - *The Museum Environment*, 2^a ed., Butterworths, Londres, 1986.

PROTO-HISTÓRIA

(Prof. Doutor Armando Coelho Ferreira da Silva)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Introdução

1.1. Problemática geral e historiografia.

1.2. Proto-história e metodologia.

2. Etnias e culturas da Europa proto-histórica

2.1. Questões de etnogeografia e etnogénese: O problema indo-europeu e os fundamentos do povoamento céltico.

2.2. O Bronze Final e a Idade do Ferro na Europa.

3. Proto-história peninsular: Paleontologia da Península Ibérica

3.1. A problemática geral e as fontes.

3.2. O Bronze Final e a Idade do Ferro na Península Ibérica: A formação das etnias e culturas pré-romanas.

3.2.1. O Bronze Final na Península Ibérica.

3.2.2. O período orientalizante: A cultura tartéssica.

3.2.3. A(s) cultura(s) ibérica(s).

3.2.4. As culturas pré-romanas da Meseta e Ocidente peninsular.

3.2.4.1. A(s) cultura(s) celtibérica(s).

3.2.4.2. A cultura castreja do Noroeste.

3.2.4.2.1. Habitat.

3.2.4.2.2. Economia e ergologia.

3.2.4.2.3. Organização da sociedade.

4. Conclusão**BIBLIOGRAFIA:**

- ALARCÃO, J. - *De Ulisses a Viriato - O primeiro milénio a.C.*, Lisboa, Museu Nacional de Arqueologia, 1996.
- ALMAGRO-GORBEA, M. - *Bronze Final y Edad del Hierro*, *Historia de España*, 1. *Prehistoria*, Madrid, Gredos, p.341-532, 1986.
- ALMAGRO-GORBEA, M.; RUIZ ZAPATERO, G. - *Paleontologia de la Península Ibérica*, Complutum, 2-3, Madrid, Ed. Complutense, 1992.
- AUDOUZE, F.; BUCHSENSCHUTZ, O. - *Villes, villages et campagnes de l'Europe celtique*, Paris, Hachette, 1989.
- MILLOTTE, J.-P. - *Précis de protohistoire européenne*, Paris, A. Colin (U2), 1970.
- RENFREW, C. - *The puzzle of Indo-European origins: Archaeology and language*, New York, Cambridge University Press, 1988.
- SILVA, A.C.F. - *A cultura castreja no Noroeste de Portugal*, Paços de Ferreira, Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins, 1986.
- SILVA, A.C.F.; GOMES, M.V. - *Proto-história de hoje*, Lisboa, Universidade Aberta, 1992.
- VÁRIOS - *História de España*, 2. *Colonizaciones y formación de los pueblos prerromanos (1200-218 a.C.)*, Madrid, Gredos, 1988.
- VÁRIOS - *Fontes Hispaniae Antiquae*, Barcelona, 9 vol, 1922.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

(Dr^a. Fernanda Martins)
 (Dr^a. Lurdes Fidalgo)
 (Dr^a Sameiro Araújo)
 (Dr. Paulo Jorge Santos)
 (Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Objectivos Globais da Disciplina.

Esta disciplina integra-se no Ramo Educacional desta Faculdade leccionada no 3º Ano dos cursos de Filosofia e História e no 4º Ano dos cursos de Geografia e L.L.M.. É uma disciplina anual que se organiza em três módulos. O primeiro aborda a articulação do discurso psicológico e educativo face à formação de professores. O segundo trabalha a perspectiva desenvolvimental do ser humano tendo em conta o aluno e o professor. O terceiro visa a reflexão do processo de aquisição, retenção, organização e transferência do conhecimento que se insere no contexto da Psicologia da Aprendizagem e pretende ser sintetizador e organizador dos módulos anteriores.

Objectivos Globais.

1. Apresentar e justificar a integração da Psicologia na Formação de Professores.
2. Situar o estudo da adolescência no âmbito da Psicologia do Desenvolvimento.
3. Identificar as principais características da adolescência.
4. Analisar as implicações do conhecimento da Psicologia da adolescência na prática educativa.
5. Identificar as principais teorias da aprendizagem e as suas implicações psicopedagógicas.
6. Relacionar aprendizagem e desenvolvimento como componentes de um estudo global do adolescente em situação educativa.
7. Aplicar os conhecimentos a situações de ensino/aprendizagem, mais concretamente ao papel mediador do professor.

2. Programa e Bibliografia.

Conteúdo Programático.

I. Psicologia e Educação

1. Objecto e Método da Psicologia: a psicologia como ciência.
2. Correntes actuais da Psicologia.
3. A Psicologia na formação de professores.

II. Psicologia do Desenvolvimento

1. Teorias do desenvolvimento humano e suas implicações educacionais.
2. Abordagem do desenvolvimento psicológico até à puberdade.
3. Abordagem específica do desenvolvimento do adolescente.
 - 3.1. Introdução ao estudo da adolescência.
 - 3.1.1. Perspectiva histórica e antropológica.
 - 3.1.2. A adolescência no ciclo de vida.
 - 3.2. Dimensões do desenvolvimento na adolescência.
 - 3.2.1. Desenvolvimento físico e psico-sexual.
 - 3.2.2. Desenvolvimento cognitivo.
 - 3.2.3. Desenvolvimento interpessoal e moral.
 - 3.2.4. Desenvolvimento socio-emocional.
 - 3.2.5. Desenvolvimento vocacional e identidade.
 - 3.3. O normal e o patológico no desenvolvimento adolescente.

3.4. Desenvolvimento do jovem adulto.

III. Psicologia da Aprendizagem

1. Definição e características da aprendizagem.
2. Principais concepções de aprendizagem e suas implicações educativas.
 - 2.1. Teorias comportamentais.
 - 2.2. Teorias cognitivas.
 - 2.3. Abordagem humanista.
3. Programas de facilitação da aprendizagem.
 - 3.1. Programas de competência de estudo.
 - 3.2. Programas de treino de funções cognitivas.

IV. Conclusão

1. A aprendizagem e o desenvolvimento do adolescente.
 - 1.1. A interpenetração necessária de ambos os aspectos.
 - 1.2. A prática pedagógica na rentabilização de ambos os aspectos e o papel mediador do professor.

BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, J. M. R. (1987) - *Adolescência e maturidade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- ALMEIDA, L. (Ed.) (1991) - *Cognição e aprendizagem escolar*. Porto: APPORT.
- AUSUBEL, D.; NOVAK, J. & HANESIAN, H. (1980) - *Psicologia Educacional*. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana.
- AVANZINI, G. (1982) - *O tempo da adolescência*. Lisboa: Edições 70.
- AZEVEDO, J. M. P. (1989) - *A formação psicológica de professores numa perspectiva cognitivo-desenvolvimental*. Porto: FLUP.
- BEE, H. (1984) - *A criança em desenvolvimento*. S. Paulo: Harper e Row.
- BURNS, R. B. & DOBSON, C. B. (1984) - *Introductory Psychology*. Lancaster: MTP Press Lda.
- CAMPOS, D. M. S. (1983) - *Técnicas de modificação do grupo*. Petrópolis: Vozes.
- *Psicologia da aprendizagem*, Petrópolis: Vozes, 1985.
- CLAES, M. (1985) - *Os problemas da adolescência*. Lisboa: Ed. Verbo.
- CLOUTIER, J. (1982) - *Psychologie de l'adolescence*. Chicoutimi: Gaetan Morin.
- DIAS, C. M. (1981) - *O adolescente e a família*. Lisboa: Moraes Ed.
- DIAS, C. M. & VICENTE, T. N. (1980) - *A depressão no adolescente*. Porto: Ed. Afrontamento.
- DOLLE, J. M. (1981) - *Para compreender Piaget*. Rio de Janeiro: Zahar Ed.
- DOLTO, F. (1988) - *La cause des adolescents*. Paris: Laffout.
- DOT, O. (1988) - *Agresividad y violencia en el niño y el adolescente*. Barcelona: Grijalbo.
- ELKIND, D. (1982) - *Crianças e adolescentes*. Rio de Janeiro: Zahar eds.
- GAGE & BERLENER (1979) - *Educational psychology*. Boston: Houghton Mifflin.
- GONÇALVES, O. F. (1986) - Contribuições para a perspectiva cognitivista na formação de professores. *Journal de Psicologia*, 5(1): 21-25.
- JESUÍNO, J.; PEREIRA, O. & JOYCE-MONIZ, L. (1976) - *Desenvolvimento psicológico da criança*, vol.II Lisboa: Moraes Eds.
- JOYCE-MONIZ (1979) - *A modificação do comportamento*. Lisboa: Livros Horizonte.
- LE HALLE, H. (1985) - *Psychologie de adolescents*. Paris: P. U. F.
- LUTTE, G (s/d) - *Libérer l'adolescence: Introduction à la psychologie des adolescents et des jeunes*. Liège: Pierre Mardage Éd.
- MARTINS, M. F. (1990) - *A tentativa de suicídio adolescente*. Lisboa: Ed. Afrontamento.

- MORAIS, M. F. (1992) - *O professor como facilitador criativo do desenvolvimento cognitivo*. Porto: FLUP.
- MURY, G. & GAUJELAC, V. (1988) - *Os jovens marginais*. Lisboa: Ed. Notícias.
- PAIVA CAMPOS, B. (Ed.) (1990) - *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. Lisboa: Univ. Aberta.
- PIAGET, J. (1974) - *Seis estudos em Psicologia*. Lisboa: Publ. D. Quixote.
- PULASKI (1983) - *Comprendendo Jean Piaget*. Rio de Janeiro: Zahar Ed.
- REYMOND-RIVIER, B. (1973) - *O desenvolvimento social da criança e do adolescente* (2ª ed.). Lisboa: Aster.
- RIDING, R. J. (1980) - *Aprendizagem escolar*. Lisboa: Livros Horizonte.
- ROGERS, C. (1971) - *Liberdade para aprender*. Belo horizonte: Interlivros.
- SAMPAIO, D. (1991) - *Ninguém morre sozinho. O adolescente e o suicídio*. Lisboa: Ed. Caminho.
- *Inventem-se novos pais*. Lisboa: Ed. Caminho, 1994.
- SPRINTHALL & COLLINS (1984) - *Adolescent Psychology*. N.Y.: Random House.
- SPRINTHALL, N. & SPRINTHALL, R. (1993) - *Psicologia Educacional*. Lisboa: Mc Graw-Hill.
- STROM, R. D., BERNARD, H. W. & STROM, S. K. (1987) - *Human development and learning*. N.Y.: Human Sciences Press, Inc.
- TODOROV, J. C. (1989) - *Psicologia: Teoria e pesquisa*. vol.5, nº3, 347 - 356.
- TOMKIEWICZ, S. (1980) - *Adaptar, marginalizar ou deixar crescer?*. Lisboa: A Regra do Jogo.
- VANDENPLAS-HOLPER (1983) - *Educação e desenvolvimento social da criança*. Coimbra: Almedina.

Elementos de Estudo Postos à Disposição dos Alunos

- a) Textos de apoio reproduzidos na oficina gráfica.
- b) Obras referidas na bibliografia à disposição na Biblioteca.
- c) Texto com os sumários das aulas teóricas e práticas e respectiva bibliografia específica reproduzido na oficina gráfica.

SOCIEDADE, ECONOMIA E POLÍTICA NA ÉPOCA CONTEMPORÂNEA

(Prof. Doutor Jorge Fernandes Alves)
(Profª Doutora Maria Antonieta Cruz)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. As transformações demográficas

- 1.1. Modelos e teorias.
- 1.2. Os novos (des)equilíbrios.
- 1.3. As migrações.

2. Crescimento económico e mundialização (sécs. XIX e XX)

- 2.1. A industrialização.
- 2.2. Os elementos do crescimento: empresas, trabalho e capital.
- 2.3. Flutuações económicas, crises e intervencionismo.
- 2.4. Políticas económicas e mundialização da economia

3. Transformações políticas (sécs. XIX e XX)

- 3.1. A civilização europeia nos finais do século XVIII.
- 3.2. "As Revoluções".
- 3.3. Da Santa Aliança à Comuna de Paris.
- 3.4. Os Estados Europeus de 1871 a 1914.
- 3.5. Entre duas guerras.
- 3.6. Da segunda guerra mundial aos nossos dias.

4. A Sociedade - Europa. Séculos XIX e XX

- 4.1. Estrutura da sociedade europeia nos finais do Antigo Regime.
- 4.2. A nova organização social - século XIX.
 - 4.2.1. Evolução dos vários grupos sociais.
 - 4.2.2. A burguesia.
 - 4.2.3. Formação do proletariado e movimento operário.
- 4.3. A sociedade do século XX.
 - 4.3.1. As transformações decorrentes da 1ª Guerra Mundial.
 - 4.3.2. A crise dos anos 30 e o agravamento dos conflitos sociais.
 - 4.3.3. Consequências do crescimento económico do pós-guerra.

BIBLIOGRAFIA:

- ARIÈS, P. e DUBY, G. - *História da Vida Privada*, Porto, Afrontamento, 1990.
- ASHTON, T. S. - *A Revolução Industrial*, Lisboa, Pub. Europa-América, 1977.
- BAIROCH, P. - *Commerce extérieur et développement économique de l'Europe au XIX^e siècle*, Paris, Mouton, 1976.
- *Révolution Industrielle et Sous-développement*, Paris, Mouton, 1974.
- BÉDARIDA, F. - *La société anglaise du milieu du XIX^e siècle à nos jours*, Paris, Seuil, 1990.
- BOUVIER, J. - *Initiation au vocabulaire et aux mécanismes économiques contemporains (XIX^e-XX^e siècles)*, Paris, S.E.D.E.S., 1977.
- BRAUDEL, F. - *Civilisation matérielle: économie et capitalisme, XV^e - XVIII^e siècle*, 3 vols., Paris, Armand Colin, 1979.
- BRAUDEL, F. - *Las civilizaciones actuales*, Madrid, Tecnos, 1970.
- CHARLE, Christophe - *Histoire Sociale de la France au XIX^e siècle*, Paris, Seuil, 1991.
- CHESNAIS, J.-C. - *La Transition démographique*, Paris, P.U.F., 1986.
- CIPOLLA, C.M. (ed.) - *História Económica da Europa*, Barcelona, 6 vols., Ariel, 1979.
- DAUMARD, Adeline - *Les Bourgeois et la Bourgeoisie en France*, Paris, Aubier, 1987.
- DROZ, J. (dir.) - *História Geral do Socialismo*, 9 vols., Lisboa, Liv. Horizonte, 1984.
- DUROSELLE, J. B. - *L'idée d'Europe dans l'Histoire*, Paris, Denoel, 1965.
- *L'Europe de 1815 à nos jours*, Paris, P.U.F., 1975.

- FLAMANT, M. - *Histoire Économique et Sociale Contemporaine*, Paris, Montchrestien, 1976.
- GODECHOT, J. - *As Revoluções (1770-1799)*, São Paulo, Pioneira, 1976.
- *Les Institutions de la France sous la Revolution et l'Empire*, Paris, P.U.F., 1951.
- HOBSBAWM, E.J. - *A Era do Capital*, Lisboa, Presença, 1979.
- *A Era das Revoluções*, Lisboa, Presença, 1978.
- *A Era do Império, 1875-1914*, Lisboa, Presença, 1990.
- *A Era dos Extremos - História Breve do século XX - 1914-1991*, Lisboa, Presença, 1996.
- JOURCIN, A. - *Prólogo ao nosso século, 1871-1918*, Lisboa, Pub. Dom Quixote, 1981.
- LANDES, D. S. - *L'Europe technicienne. Révolution technicienne et libre essor industriel en Europe Occidentale de 1700 à nos jours*, Paris, 1953.
- LEFRANC, Georges - *O Sindicalismo no Mundo*, Lisboa, Pub. Europa-América, 1974.
- LÉON, Pierre (dir.) - *História Económica e Social do Mundo*, Lisboa, Sá da Costa, 1981.
- MARGAIRAZ, Michel - *Histoire Économique, XVIII-XXe Siècle*, Paris, Larousse, 1992.
- MARTIN, Jean-Pierre - *Histoire et Analyse Économique*, Paris, Ellipses, 1991.
- MAURO, F. - *Histoire de l'Économie Mondiale*, Paris, Sirey, 1971.
- MORAZÉ, C. - *Os burgueses à conquista do mundo*, Lisboa, Cosmos, 1965.
- MORTON, A.L.; TATE, G. - *Historia del movimiento obrero inglés*, Madrid, Fundamientos, 1971.
- NIVEAU, M. - *Histoire des Faits Économiques Contemporains*, Paris, P.U.F., 1970.
- NOUSCHI, Marc, e BENICHI, Régis - *La Croissance au XIX^{ème} et XX^{ème} Siècle - Histoire Économique Contemporaine*, Paris, Ellipses, 1990.
- RÉMOND, René - *Histoire des États-Unis*, Paris, P.U.F., 1959.
- *Introdução à História do Nosso Tempo*, Lisboa, Gradiva, 1994.
- RIoux, J. P. - *A Revolução Industrial*, Lisboa, Pub. Dom Quixote, 1978.
- ROSTOW, W. W. - *Les étapes de la croissance économique*, Paris, Seuil, 1962.
- TAPINOS, G. - *Éléments de démographie*, Paris, A. Colin, 1985.
- TOUCHARD, J. - *História das Ideias Políticas*, vols., 5 e 6, Lisboa, Ed. Europa-América, 1970.

SOCIEDADE, ECONOMIA E POLÍTICA NA ÉPOCA MEDIEVAL

(Prof. Doutor Luís Adão da Fonseca)

(Prof. Doutor José Augusto Sotto Mayor Pizarro)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Os Fundamentos da Civilização Europeia.

- 1.1. A transição do mundo antigo ao medieval. As invasões e os primeiros reinos ocidentais. O problema da formação da economia medieval.
- 1.2. A organização e decadência da Europa carolíngia.

2. Os Séculos da Cristandade.

- 2.1. As condições da expansão da vida material (séc.XI - meados do século XIV).
- 2.2. Os poderes na Europa. A paz, a *Cristandade* e os poderes temporais.
- 2.3. A sociedade medieval. Modelo ideológico e relações sociais.
- 2.4. A vida política do século XI a inícios do século XIV. O ciclo da *Igreja e do Império* (meados do século XI-meados da 2ª metade do século XII). O problema da reforma gregoriana.
- 2.5. A vida política do século XI a inícios do século XIV. O ciclo do advento das monarquias (meados da 2ª metade do século XII-inícios do século XIV). A *Reconquista* na Península Ibérica.

3. Os séculos XIV e XV.

- 3.1. As condições da vida material (meados do século XIV-século XV). O problema da crise.
- 3.2. As mutações da sociedade medieval.
- 3.3. As estruturas políticas.
- 3.4. A vida política (meados do século XIV-século XV). Os enfrentamentos pelo domínio de grandes espaços: Atlântico e Mediterrâneo Ocidental; da Guerra dos 100 Anos ao problema de Itália.
- 3.5. A vida política (meados do século XIV-século XV). A evolução política em Castela e na Coroa de Aragão.

BIBLIOGRAFIA:

- BALARD, Michel; GENET, Jean-Philippe; ROUCHE, Michel - *A Idade Média no Ocidente: dos Bárbaros ao Renascimento*, Lisboa, D. Quixote, 1994.
- FONSECA, Luís Adão da - *La Cristandad Medieval*, "Historia Universal EUNSA", tomo 5, Pamplona, EUNSA, 1984.
- FOSSIER, Robert - *La Société Médiévale*, Paris, Armand Colin, 1991.
- FOURQUIN, Guy - *Histoire Économique de l'Occident Médiéval*, Paris, Armand Colin, 1969 (trad. port.: Lisboa, Ed.70, 1986).
- SUÁREZ FERNÁNDEZ, Luís - *De la Crisis del siglo XIV a la Reforma*, "Historia Universal EUNSA", tomo 6, Pamplona, EUNSA, 1980.

SOCIEDADE, ECONOMIA E POLÍTICA NA ÉPOCA MODERNA

(Prof. Doutor Francisco Ribeiro da Silva)

(Prof. Doutor Ivo Carneiro de Sousa)

(Prof. Doutora Maria Inês Amorim)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

I - Política

1. Sistemas de governo e formas de poder.
2. Os grandes impérios da Europa e da Ásia. Alterações do mapa político.
3. O estatuto político dos súbditos na Europa Moderna.

II - Economia

A Europa e os espaços marítimos na época moderna.

1. Uma "segunda descoberta" do seu litoral :
 - 1.1. A pesca.
 - 1.2. A cabotagem.
2. A construção do espaço marítimo:
 - 2.1. O mar, assunto do Estado (infraestruturas, jurisdição/jurisdicções)
 - 2.2. A mundialização dos tráficos inter-oceânicos e as estruturas comerciais e financeiras, no séc. XVIII

III - Sociedade

1. Estruturas e hierarquias sociais do Antigo Regime.

BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, A. A. Marques de - *Capitais e capitalistas no comércio da especiaria. Oeixo Lisbon-Antuérpia (1501-1549)*, Lisboa, Cosmos, 1993.
- ANDERSON, Michael - *Elementos para a História da Família Ocidental (1500-1914)*, Lisboa, Querco, 1984.
- BAYARD, Françoise - *Le monde des financiers au XVII siècle*, Paris, Flammarion, 1988.
- BONNEY, Richard - *O Absolutismo*, Lisboa, PEA, 1991.
- BOYER-XAMBEU, Marie-Thérèse, et alii - *Monnaie privée et pouvoir des princes*, Paris, CNRS, 1986.
- BRAUDEL, Fernand - *Gramática das civilizações*, Lisboa, Ed. D. Quixote, 1992.
- BRAUDEL, Fernand (dir.) - *A Europa*, Lisboa, Terramar, 1996.
- BRAUDEL, Fernand - *O Mediterrâneo e o mundo mediterrânico no tempo de Filipe II*, Lisboa, ed. D. Quixote, 1989, 2 vols.
- BRAUDEL, Fernand - *Civilização Material, Economia e Capitalismo*, Lisboa, ed. D. Quixote, 1990, 3 vols.
- CIPOLLA, Carlo M. - *Introdução ao estudo da História económica*, Lisboa, Edições 70, 1995.
- CIPOLLA, Carlo M. - *O burocrata e o marinheiro*, Oeiras, Celta, 1997.
- COLLINS, J. B. - *Classes, Estates and order in Early Modern Brittany*, Cambridge, 1994.
- ELIAS, Norbert - *A sociedade de corte*, Lisboa, Ed. Estampa, 1987.
- FLANDRIN, Jean-Louis - *Famílias. Parentesco, casa e sexualidade na sociedade antiga*, Lisboa 1992.
- FLOUD, Roderick; McCLOSKEY, Donald (dir.) - *The economic history of Britain since 1700*, 2ª ed., Cambridge, University Press, 1994, v. 1 e 2.
- GIL PUJOL, X. - *Las Claves del Absolutismo y el parlamentarismo, 1603-1715*, Barcelona, 1991.
- GOFF, Jacques le - *A velha Europa e a nossa Lisboa*, Gradiva, 1995.
- HOCQUET, Jean Claude, et alii - *Horizons marins, itinéraires spirituels (V-XVIII siècles)*, v.2- Marins, Navires et affaires, Paris, Sorbonne, 1987.

- KINDLEBERGER, Charles P. - *História financeira de Europa*, Barcelona, Editorial Crítica, 1988.
- MANTRAN, Robert (dir.) - *Histoire de l'Empire Ottoman*, Paris, Fayard, 1989.
- MARTIN ACOSTA, Maria Emelina - *El dinero americano y la política del imperio*, Madrid, Ed. MAPFRE, 1992.
- MILLER, J. - *Absolutism in seventeenth Century Europe*, Londres, 1990.
- MOLAS, P. et alii - *Manual de Historia Moderna*, Barcelona, Ariel, 1993.
- MOLLAT (DU JOURDIN), Michel - *A Europa e o Mar*, Lisboa, Presença, 1995.
- MORINEAU, Michel - *L'insertion de l'histoire maritime européenne au XVIII siècle dans le temps et dans l'espace. "Le Bulletin de la S.H.M.C."*, Paris, t. 44, 1997/1-2.
- MOUSNIER, Roland - *La monarquía absoluta en Europa del siglo V a nuestros días*, Madrid, Ed. Taurus, 1986.
- REVEL, Jacques - *A invenção da Sociedade*, Lisboa, Difel, 1990.
- TRACY, James D. (dir.) - *The rise of merchant empires: long distance trade in the early modern world, 1350-1750*, Cambridge, University Press, 1990.
- VRIES, Jan de - *A economia da Europa numa época de crise*, 1ª ed., Lisboa, Ed. D. Quixote, 1983.

TEORIA DA HISTÓRIA E DO CONHECIMENTO HISTÓRICO

(Prof. Doutor João Francisco Marques)
(Dr. José Maciel Morais dos Santos)
(Carga Horária: 4 horas semanais)

Núcleo Temático:

1. Fundamentos e objectivos de uma reflexão teórica sobre a história.

- 1.1. Inteligibilidade do *passado*.
- 1.2. Função individual e social da memória.
- 1.3. Memória e história.
 - 1.3.1. Memória histórica.
 - 1.3.2. Memória historiográfica.

2. Conhecimento histórico: objecto, sujeito, limites e especificidade.

- 2.1. Epistemologia da história.
 - 2.1.1. Historicidade como categoria do real.
 - 2.1.2. Possibilidade e natureza do saber histórico.
 - 2.1.3. Objectividade e subjectividade.
 - 2.1.4. Cientificidade.
- 2.2. Realidade histórica e construção historiográfica.
 - 2.2.1. Facto e estrutura.
 - 2.2.2. Reconstituição a partir de um presente.
 - a) História factual e história problema.
 - b) Causalidade e sintese.
 - 2.2.3. Discurso histórico.
- 2.3. Tendências da historiografia portuguesa.

3. Passado e devir.

- 3.1. Tempo e história.
 - 3.1.1. Cronologia e duração.
 - 3.1.2. Tempo social e periodização.
- 3.2. Filosofia e Teologia da história: problemas e perspectivas.
 - 3.2.1. Dinâmica e teleologia.
 - 3.2.2. Historicismo e ideologia.
 - 3.2.3. Sistematização doutrinárias providencialistas e racionalistas do acontecer humano: de Santo Agostinho a Arnold Toynbee

Aulas Práticas:

Existe colectânea de textos a utilizar, organizada pelo Professor.

BIBLIOGRAFIA:

- ANDRÉS, GALLEGO, José - *História da Gente Pouco Importante*, trad. port., Lisboa, Editorial Estampa, 1993.
- ARON, Raymond - *Dimensions de la Conscience Historique*, Paris, Plon, 1974
- *Introduction à la Philosophie de l'Histoire. Essai sur les limites de l'objectivité Historique*, Paris, Gallimard, 1948.
- *La Philosophie de l'Histoire. Essai sur une Théorie Allemande de l'Histoire*, Paris, J. Vrin, 1969.
- BARRACLOUGH, Geoffrey - *Tendances Actuelles de l'Histoire*, Paris, Flammarion, 1980.
- BARRERA, José Carlos Bermejo - *Entre Historia y filosofía*, Madrid, Akal, 1994.
- BARTHES, Roland - "Le discours de l'histoire" in *Poétique*, 49 (Fev. 1982), p. 13-21.
- BLOCH, Marc - *Introdução à História*, trad. portuguesa, Lisboa, Europa-América, s.d.
- BOCCHI, Gianluca y CERUTI, Mauro - *El sentido de la Historia*, la Historia como encadenamiento de historias, version castellana, Madrid, Editorial Debate, 1994.
- BOURDE, G.; MARTIN, H. - *Les Écoles Historiques*, Paris, Seuil, 1982.

- BRAUDEL, Fernand - *História e Ciências Sociais*, trad. portuguesa, Lisboa, Presença, 1973.
- BURCKE, Peter (ed.) - *Formas de Fazer História*, Madrid, Alianza Editorial, 1993.
- CARR, E. H. - *Que é a História?*, trad. portuguesa, Lisboa, Gradiva, s.d.
- Les Catégories en Histoire*, dir. Perelman, Bruxelles, Institut de Sociologie de l'Université Libre, 1963.
- CERTEAU, Michel - *L'écriture de l'histoire*, Paris, Gallimard, 1978.
- CHAUNU, Pierre - *Histoire, Science Sociale*, Paris, Sedes, 1974.
- COLLINGWOOD, R. G. - *A Ideia de História*, trad. portuguesa, Lisboa.
- CORVISIER, André - *Sources et Méthodes en Histoire Sociale*, Paris, S.E.D.E.S., 1980.
- CRUZ, Juan Cruz - *Libertad en el tiempo, Ideas para una teoría de la Historia*, Pamplona, EUNSA, 1993.
- CRUZ, Manuel - *El historicismo, ciencia social y filosofía*, Barcelona, Montesinos Editor, 1981.
- *Dictionnaire des Sciences Historiques*, dir. André Burgière, Paris, Presses Universitaires de France.
- *Enciclopédia Einaudi* - 1. "Memória - História", trad. portuguesa, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984.
- 29. "Tempo/Temporalidade", trad. portuguesa, Lisboa, I.N.C.M., 1993.
- *Faire de l'Histoire: I. Nouveaux Problèmes; II. Nouvelles Approches; III. Nouveaux Objets*, dir. J. le Goff e P. Nora, Paris, Gallimard, 1974.
- FEBVRE, Lucien - *Combates pela História*, trad. portuguesa, 2 vols., Lisboa, Presença, 1977.
- FENTRESS, James e WICKAM - *Memória Social*, trad. portuguesa, Lisboa, Teorema, 1994.
- FLEISCHER, H. - *Concepção Marxista da História*, trad. portuguesa, Edições 70, 1978.
- FONTANA, Josep - *História: Análisis del pasado y proyecto social*, Barcelona, Editorial Crítica, 1982.
- FOUCAULT, Michel - *As Palavras e as Coisas*, trad. portuguesa, Lisboa, Portugalá, 1968.
- FURET, François - *L'Atelier de l'Histoire*, Paris, Flammarion, 1982.
- GARDINER, Patrick (org.) - *Teorias da História*, trad. portuguesa, Lisboa, Gulbenkian, 1969.
- GODINHO, Vitorino Magalhães - *Ensaio*, vol. III, Lisboa, Sá da Costa, 1971.
- GOMES, Pinharanda; QUADROS, António - *A Teoria da História em Portugal: I. O Conceito da História; II. A Dinâmica da História*, Lisboa, Espiral, s.d.
- GRIBBIN, John - *A trama do tempo*, Trad. portuguesa, Mem Martins, Europa-América, 1988.
- GRUNER, Rolf - *Philosophies of History*, Aldershot, Gower, 1985.
- HANDLIN, Oscar - *La verdad en la historia*, trad. Castelhana, México, Fondo de Cultura Económica, 1982.
- *Histoire (L')*, *L'Ethnologie et le Futurologie*, Paris, Mouton, 1972.
- *História e Historicidade*, trad. portuguesa, Lisboa, Gradiva, 1988.
- LEVY-BRUHL, H. - "Le fait historique", in *Recherches Philosophiques*, V. (1935-1936), p. 264-274.
- LOWITZ, Karl - *El Sentido de la Historia*, trad. castelhana, Madrid, Aguilar, 1973.
- LOZANO, Jorge - *El discurso histórico*, Madrid, Alianza Editorial, 1987.
- MARAVALL, José António - *Teoría del Saber Histórico*, Madrid, Revista de Occidente, s.d.
- MARROU, H. I. - *Do conhecimento Histórico*, trad. portuguesa, Lisboa, Aster, 1974.
- *Théologie de l'Histoire*, Paris, Seuil, 1976.
- MARQUES, João - "Alberto Sampaio - Teoria e Prática de um historiador", in *Actas do Congresso Histórico Comemorativo dos 150 anos do Nascimento de Alberto Sampaio*, Guimarães, Câmara Municipal, 1995, p.309-323 [existe separata].
- "Para uma Metodologia da Didáctica da História", in *Novas Metodologias em Educação*, org. Adalberto Dias de Carvalho, Porto, Porto Editora, 1995, p.301-328.
- MENDES, José M. Amado - *A História como Ciência: Fontes, Metodologia e Teorização*, Coimbra Editora, 1987.
- MORA, José Ferrater - *Visões da História*, trad. portuguesa, Porto, Rés-Editora, s/d.
- Nouvelle Histoire (La)* - dir. Le Goff, Paris, Retz, 1978
- POMIAN, Krzysztof - *L'ordre du temps*, Paris, Gallimard, 1984.